

As Sementes da Vida

Guia de Evangelismo



**Semeando e Produzindo Fruto
para o Senhor**

ITG – Instituto Teológico Graça
IGREJA EVANGÉLICA DOS IRMÃOS DO BRASIL

INTRODUÇÃO

Jesus falou: “**Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos**”. (João 15:8). Deus deseja que cada um de nós frutifiquemos, mostrando que somos, de fato, Seus discípulos. Esta metáfora da videira ilustra o sistema de evangelismo apresentado nesta apostila. A seguir, damos os princípios para o uso deste material:

1. **O fruto é o impacto da sua vida:** O alvo de um agricultor é produzir e colher frutos. Normalmente, pensamos em fruto como o número de almas que ganhamos para Cristo. Mas essa não é a maneira como Deus avalia o ministério de uma pessoa. Seja fiel a Deus e sua vida terá o impacto e o fruto que Ele deseja. Talvez Deus use a sua vida para converter muitas pessoas ou, talvez, poucas. O que Ele deseja da sua vida é fidelidade e perseverança nesse trabalho.
2. **A vida acima dos métodos:** Neste mesmo trecho, Jesus disse: “*Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer*”. (João 15:5). Este material não pode influenciar uma pessoa como sua vida espiritual pode. A chave não está no material, mas no seu relacionamento com Deus. A vida da videira (Cristo) precisa fluir na sua vida para produzir fruto. A semente que lançamos precisa ter vida.
3. **Há um processo na reprodução da vida:** Não plantamos e colhemos no mesmo dia. Em quase todos os organismos, há um processo de concepção, gestação e crescimento. A evangelização também é um processo através do qual Deus ilumina os olhos das pessoas pela Palavra. Precisamos de alguma paciência para esperar o Espírito Santo trabalhar na vida da pessoa com quem estamos estudando. Os estudos desta apostila foram feitos para serem usados pelo Espírito nesse processo.
4. **A vida deve ser transferível:** A reprodução é o que permite a transmissão da vida de uma geração para a outra. Quando o processo de reprodução é complicado, o organismo fica em perigo de se extinguir. Esta apostila foi preparada para facilitar os estudos até mesmo das pessoas que são novas convertidas no Senhor.

Nestas páginas, estão as respostas de todos os estudos e também os comentários sobre eles, os quais incluem:

- **Os sete sinais do livro de João.**
- **As Histórias:** Nicodemos, A Mulher Samaritana, O jovem Rico, Zaqueu.
- **O Propósito da Vida.**

Os estudos foram feitos para direcionar e melhorar o seu tempo com a pessoa com quem está estudando. Os estudos nunca devem ser preenchidos mecanicamente. Este é um material que lhe dará um conteúdo e uma linha de pensamento durante seu tempo de compartilhamento. Sem o material, haveria uma tendência de desviar-se do assunto.

As palavras da apostila estão escritas com este tipo de fonte (letras).

As respostas com várias alternativas estão escritas com esta fonte.

Os comentários, que não aparecem nas apostilas da pessoa, utilizam esta fonte.

Os comentários da apostila o ajudarão a responder a maioria das perguntas que podem surgir durante os estudos. Se alguém perguntar algo que você não saiba responder, seja sincero e responda: "Eu não tenho uma resposta agora, mas vou procurar saber". Ou: "Eu creio que a sua pergunta será respondida mais adiante nos nossos estudos".

Oro a Deus que o abençoe no uso deste material, para que Ele utilize os estudos tanto na vida da pessoa com quem está estudando como na sua vida.

O PRIMEIRO SINAL

JESUS AJUDA NUM TEMPO DE FELICIDADE

(Jesus transformou água em vinho - João 2:1-2)

A situação: *Caná era uma pequena cidade perto de Nazaré, onde Jesus foi criado. Sem dúvida, pelo menos um dos noivos era um amigo ou parente de Jesus e Sua mãe. Natanael, um discípulo de Jesus presente na festa, era de Caná. Uma comemoração de um casamento naquele tempo podia durar uma semana. O noivo era responsável pelo vinho. Seria uma grande falha social se faltasse vinho. Este sinal foi direcionado principalmente aos discípulos e não ao público em geral.*

O primeiro sinal é um "quebra-gelo" para apresentar a pessoa de Jesus. Devemos enfatizar que Jesus se manifestou como Deus aos seus discípulos. Sua intenção não era apenas satisfazer uma necessidade física temporária. É importante também enfatizar que Jesus era diferente dos religiosos tristes dos seus dias. Por isso, Ele foi convidado para um casamento. Converse com as pessoas sobre seu entendimento de Jesus e a importância de conhecê-LO como Ele é, através da Bíblia.

Você se lembra do momento mais feliz de sua vida? Muitas pessoas acham que Deus não gosta de divertimento e que estabeleceu "regras" para impedir nossa alegria. Mas o fato é que Deus quer o melhor para nós. Jesus estava presente no momento mais feliz da vida de uma pessoa: o casamento. E foi nessa ocasião que Ele fez Seu primeiro milagre.

Texto Bíblico: (João 2:1-11; NVI)

"No terceiro dia [Depois do chamado de Filipe e de Natanael] houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava ali; Jesus e seus discípulos também haviam sido convidados para o casamento. Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". [O vinho freqüentemente era diluído com água.]

Respondeu Jesus: "Que temos nós em comum, senhora? A minha hora ainda não chegou. [A resposta de Jesus não foi grosseira nem mostrava desrespeito para com Sua mãe, mas certamente Ele estava deixando bem claro que ambos não tinham os mesmos objetivos. Ela se preocupava com a vergonha do noivo, enquanto Jesus tinha uma missão e queria manifestar Seu caráter aos discípulos.]

Sua mãe disse aos serviçais: "Façam tudo o que ele lhes mandar". [Maria acreditava que Jesus faria algo, mas a gramática indica que ela não tinha certeza do que Ele faria.]

Ali perto havia seis jarros de pedra, do tipo usado pelos judeus para as purificações cerimoniais, cada jarro com capacidade para setenta e cinco a cento e quinze litros. [A água das talhas era usada para as purificações cerimoniais que os judeus costumavam fazer. Aqui, a água era usada para lavar as mãos cerimonialmente durante o casamento. Eram feitas de pedra para evitar contato com a impureza.]

Disse Jesus aos serviçais: "Encham os jarros com água". E os encheram até à borda.

Então lhes disse: "Agora, tirem um pouco e levem-no ao encarregado da festa" [Este homem era o responsável pela distribuição da comida e da bebida durante a festa.]

Eles assim o fizeram, e o encarregado da festa provou a água que fora transformada em vinho, sem saber de onde este viera, embora o soubessem os serviçais que haviam tirado a água. Então chamou o noivo e disse: "Todos servem primeiro o melhor vinho e, depois que os convidados já beberam bastante, o vinho inferior é servido; mas você guardou o melhor até agora". [Jesus fez algo da melhor qualidade.]

Este sinal miraculoso, em Caná da Galiléia, foi o primeiro que Jesus realizou. Revelou assim a sua glória, e os seus discípulos creram nele". [João chamou este milagre de "um sinal", porque estava comunicando uma verdade mais profunda sobre o caráter e missão de Jesus.]

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?**JESUS SUPRE AS NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.**

Jesus mostrou a Sua capacidade de atender a uma necessidade temporária. No casamento, faltou o vinho, que era importante para a alegria dos convidados. Mesmo sendo uma felicidade passageira, Jesus a supriu providenciando vinho para eles. Estas festas não eram marcadas pelo exagero, pois Jesus não aprovava a bebedice; mas certamente não era contra a alegria das pessoas no casamento.

JESUS SATISFAZ AS NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Ao prover esta necessidade temporária, Jesus demonstrou Seu poder de satisfazer uma necessidade mais profunda e eterna. Jesus manifestou Seu desejo de dar a felicidade eterna para o povo. Mais cedo ou mais tarde, chegamos ao fim do "vinho" nesta vida. Cada situação feliz, por fim, termina. O "vinho" simboliza a felicidade eterna que Deus está querendo dar a você por meio de um relacionamento com Ele. Jesus não veio para impedir sua felicidade; pelo contrário, Ele está a oferecendo a você uma felicidade melhor!

QUEM É JESUS?

Os milagres de Jesus satisfaziam não somente necessidades físicas, como também cada um deles mostrava um aspecto da Sua pessoa. Neste primeiro milagre, Jesus evidenciou que tem poder sobre toda a criação. Jesus é mais do que um homem; Ele tem o poder de fazer algo do nada, pois é o Criador e pode modificar os elementos da natureza.

O QUE É FÉ?

Este milagre fez com que os discípulos desenvolvessem mais sua fé em Jesus. Embora já tivessem essa confiança nEle, o milagre ampliou seu entendimento sobre quem era Jesus e, conseqüentemente, aumentou sua fé nEle. Eles **viram e creram**. Ao fazer esse milagre, Jesus revelou Seu poder sobre o mundo físico. Tendo este poder sobre toda criação, Ele pode fazer tudo o que desejar. Muitos buscam a felicidade nesta vida à sua própria maneira; contudo, somente Jesus tem o poder de dar a verdadeira felicidade. Esta felicidade só vem quando passamos a nos relacionar intimamente com Jesus. Você gostaria de ter esta felicidade?

Perguntas: Faça as perguntas apropriadas para a pessoa com quem está estudando. Você pode usar outras, mas evite perguntas com respostas: "Sim" ou "Não".

1. Onde Jesus fez esse milagre? *Num casamento em Caná.*
2. O que mostra que Jesus não era um "chato" ou um "estraga prazeres"? *O fato de que foi convidado para um casamento.*
3. O que você aprendeu sobre Jesus? O que não sabia sobre Ele? *Resposta pessoal.*
4. Qual era o objetivo de Maria? *Era o de evitar a vergonha que o noivo passaria.*
5. Qual era o objetivo de Jesus? *Era o de mostrar a Sua glória.*
6. O que Jesus fez? *Ele transformou água em vinho.*
7. Quem sabia o que Ele havia feito? *Os servos e os discípulos.*
8. O que mostra que Jesus é Deus? *Só Deus pode transformar os elementos da natureza.*
9. Qual foi o propósito de Jesus ao fazer estes sinais? *Foi o de demonstrar quem Ele era, e não apenas o de satisfazer uma necessidade temporária.*
10. O que aprendemos sobre fé? *Os discípulos viram e creram. Os discípulos aprenderam que Jesus era mais do que um homem. Precisamos crer em Jesus como Ele é, e não como gostaríamos que Ele fosse.*
11. Que tipo de fé você tem? Sua fé depende de ver evidências?
12. Hoje, onde as pessoas procuram a felicidade?
13. Como Jesus pode dar a verdadeira felicidade?
14. O que de mais importante você aprendeu desta história?

O SEGUNDO SINAL

JESUS RESTAURA UMA FAMÍLIA

(Jesus curou o filho de um oficial - João 4:46-54)

Situação: *Um oficial, um gentio ligado a Herodes, procurou e encontrou Jesus em Caná, a 25 km da sua casa, onde seu filho estava doente. Ele ouviu acerca dos milagres que Jesus havia feito em Jerusalém e foi até Ele. Este sinal foi feito em benefício de um gentio.*

Além de demonstrar a divindade de Cristo, ou seja, Seu poder sobre a distância, esta é também uma ilustração da fé. Muitos, hoje, querem ver algo espetacular, mas nesta história, o homem manifestou fé nas palavras de Jesus sem ver as provas. É importante também enfatizar que sua fé foi progressiva. Isso foi o mais incrível, considerando que o homem era gentio, com pouco conhecimento da Bíblia. Jesus mostrou grande compaixão em curar o filho deste estrangeiro.

Você já passou pela experiência de ver alguém que você ama doente? Você se lembra de como se sentiu? Certamente, você teria feito qualquer coisa para ver a pessoa livre do sofrimento, não é mesmo? Nada nos deixa mais triste do que ver uma pessoa amada sofrendo. É mais difícil ainda quando um dos nossos filhos está doente. Se fosse possível, todos os pais sofreriam no lugar de seus filhos. Houve um homem, no tempo de Jesus, que passou por esta situação.

Texto Bíblico: (João 4:43-54; NVI)

"Depois daqueles dois dias [Depois do tempo passado em Samaria, onde se encontrou com a mulher samaritana], ele partiu para a Galiléia. (O próprio Jesus tinha afirmado que nenhum profeta tem honra em sua própria terra.) [Mesmo sabendo do Seu poder para fazer milagres, eles não creram nEle.] Quando chegou à Galiléia, os galileus deram-lhe boas-vindas. Eles tinham visto tudo o que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa da Páscoa, pois também haviam estado lá. [Os galileus queriam que Jesus repetisse os mesmos milagres, mas Ele não queria realizar milagres só para satisfazer-lhes a curiosidade.]

Mais uma vez, ele visitou Caná da Galiléia, onde tinha transformado água em vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum [A gramática indica que o filho estava doente havia um bom tempo e não estava se recuperando.]. Quando ele ouviu falar que Jesus havia chegado à Galiléia, vindo da Judéia, procurou-o e suplicou-lhe que fosse curar seu filho [O homem implorava com perseverança, talvez fosse seu único filho.], que estava à beira da morte. Disse-lhe Jesus: "Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão". [A reprovação é direcionada principalmente aos galileus, e não somente ao oficial. Ele queria provocar uma reação de fé genuína da parte deste homem.]

O oficial do rei disse: "Senhor, vem, antes que o meu filho morra". [A linguagem mostra o seu desespero devido a situação de perigo de vida do seu filho amado.]

Jesus respondeu: "Pode ir. O seu filho continuará vivo". O homem confiou na palavra de Jesus e partiu. [O homem creu inicialmente na palavra de Jesus e, depois, ele e sua casa creram na pessoa dEle. Isso não era fácil, porque o homem tinha que obedecer a Jesus sem qualquer evidência externa de que seu filho ia se recuperar.] **Estando ele ainda a caminho, seus servos vieram ao seu encontro com notícias de que o menino estava vivo. Quando perguntou a que horas o seu filho havia melhorado, eles lhe disseram: "A febre o deixou ontem, à hora sétima".** [À uma hora da tarde.]

Então o pai percebeu que aquela fora exatamente a hora em que Jesus lhe dissera: "O seu filho continuará vivo". [Note o progresso do reconhecimento da cura: "seu filho vivia", "se sentira melhor" e "a febre o deixara".] **Assim, creram ele e todos os de sua casa.**

Esse foi o segundo sinal miraculoso que Jesus realizou, depois de ter vindo da Judéia para a Galiléia.

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE AS NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

Jesus mostrou Sua capacidade de resolver esta carência importante, mas passageira. Ele se compadeceu do homem e restaurou a vida do seu filho. Isto não quer dizer que Jesus sempre curará as pessoas da maneira como se pretende hoje. Mas certamente Jesus demonstrou Sua compaixão neste momento e Seu poder de fazer qualquer coisa necessária para restaurar esta família.

JESUS SATISFAZ AS NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Pela solução do problema temporário deste homem, Jesus mostrou Seu poder de satisfazer uma necessidade mais profunda e eterna. Jesus tem a capacidade de restaurar sua vida espiritualmente. Pode ser que você esteja muito "distante" de Deus. Mas a Bíblia nos ensina que Seu braço não é tão curto que Ele não possa nos socorrer e nos salvar de qualquer situação (Is 59:1).

QUEM É JESUS?

Os milagres de Jesus sempre mostram uma face da Sua pessoa. Ele não estava perto do filho do homem quando o curou. Então, o poder de Jesus não é limitado pela distância. Caná e Cafarnaum estavam separadas pela distância de 25 quilômetros. Jesus, sendo Deus, tem autoridade sobre o **espaço** e não está limitado por qualquer distância para realizar uma cura.

O QUE É FÉ?

Este milagre estimulou uma fé mais profunda no oficial. Nesta história, podemos ver três níveis de fé. No primeiro nível, é uma fé superficial que é o resultado de **ver**. No segundo nível, é uma fé baseada nas **palavras** de Jesus. Finalmente, a fé que Deus procura é fé ou confiança na **pessoa** de Jesus Cristo. Esta fé é que leva uma pessoa a um relacionamento íntimo com Deus. Na primeira história, sobre o vinho no casamento, observamos que **ver é crer**. Aqui descobrimos que **crer sem ver** é melhor, e mostra uma fé mais profunda. Qual é o tipo de fé que você tem? Quando Jesus fez este milagre, Ele restaurou uma vida física. O mais importante é que Jesus mostrou que pode restaurar vidas espirituais por meio de um relacionamento íntimo com Ele. Esta restauração que você precisa só vem com o perdão de Jesus e a intimidade com Ele.

Perguntas:

1. Onde Jesus estava quando fez este milagre? *No mesmo lugar do primeiro sinal: Caná.*
2. Onde o milagre aconteceu? *Em Cafarnaum, a 25 km de Caná.*
3. O que mostra que Jesus tem misericórdia? *Ele curou um estrangeiro. Os Judeus os desprezavam.*
4. Por que Jesus criticou os Judeus? *Porque precisavam ver sinais para crer.*
5. O que Jesus fez? *Ele curou o filho de um homem, mesmo estando distante.*
6. Quem sabia o que Ele tinha feito? *O homem e sua família e, depois, outros.*
7. Qual foi o propósito de Jesus ao realizar este sinal? *Demonstrar quem Ele era e não apenas para satisfazer uma necessidade temporária.*
8. O que mostra que Jesus é Deus? *Só Deus pode curar de longe. Ele é Deus sobre a distância.*
9. O que aprendemos sobre fé? *É melhor crer sem ver. Não precisamos de evidências para confiar em Deus. O alvo da nossa fé é a Palavra de Deus, não nossos sentimentos ou desejos.*
10. Como a fé do homem cresceu? *Ele creu na Palavra de Jesus e depois creu no próprio Jesus.*
11. Como Jesus restaurou a família do homem?
12. Como Jesus restaurou o homem à família de Deus?
13. Qual foi a coisa mais importante que você aprendeu com esta história?

O TERCEIRO SINAL

JESUS DÁ ESPERANÇA QUANDO NÃO HÁ ESPERANÇA

(Jesus curou o paralítico de Betesda - João 5:1-18)

Situação: Os judeus subiam a Jerusalém para adorar pelo menos três vezes por ano. João não identificou qual festa dos judeus estava sendo comemorada nessa ocasião. Este sinal provocou o começo da perseguição da parte dos líderes dos judeus. Há três aspectos importantes neste milagre: 1) **Foi seletivo** – pois havia muitos doentes presentes, mas Jesus só curou este homem; 2) **Foi completo** - não foi por etapas; 3) **Dependeu só de Deus** - o homem não evidenciou fé

Muitas pessoas acreditam que Deus abençoou suas vidas porque Deus aprovou a fé delas. Muitos também acreditam que as bênçãos vêm através da fé da pessoa, como se a fé fosse um ato merecedor de tal benefício. Nesta história, é importante enfatizar que o homem foi curado, não por causa da sua fé, mas **apesar** da ausência de fé. Jesus, de novo, se manifestou como Deus, mostrando Sua autoridade sobre o tempo. Esta é uma boa oportunidade para fazer uma comparação entre a fé das pessoas nos primeiros três sinais.

Você já enfrentou um problema que parecia não ter solução? Como se sentiu? No tempo de Jesus, houve um homem que estava enfermo há 38 anos. Ele procurou a cura no tanque de Betesda. Os judeus acreditavam que um anjo vinha de vez em quando para agitar as águas, e a primeira pessoa que entrasse depois disso ficaria curada. Mas até isso não oferecia muita esperança para este homem.

Texto Bíblico: (João 5:1-18; NVI)

Algum tempo depois [Da cura do filho do oficial], Jesus subiu a Jerusalém para uma festa dos judeus. Há em Jerusalém, perto da Porta das Ovelhas, um tanque que, em aramaico, é chamado Betesda [Hebraico para “casa de derramamento], tendo cinco entradas [Cinco arcos cobertos] em volta. Ali costumava ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mancos e paralíticos. [A NVI exclui o versículo 4, porque os manuscritos mais antigos não o incluem. Não sabemos muito sobre o que aconteceu durante aquele tempo. É possível que as pessoas da época tenham acreditado que um anjo agitava as águas. Alguns relatos da época mencionavam fontes naturais com minerais que tornavam a água vermelha.] Um dos que estavam ali era paralítico fazia trinta e oito anos. Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: “Você quer ser curado?” [Jesus sabia da condição deste homem e escolheu somente ele para ser curado nesta ocasião.]

Disse o paralítico: “Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando, outro chega antes de mim”. [Ele só queria que Jesus ficasse com ele, e o colocasse na água. Ele nem pensou que Jesus poderia curá-lo].

Então Jesus lhe disse: “Levante-se. Pegue a sua maca e ande”. Imediatamente o homem ficou curado, pegou a maca e começou a andar.

O dia em que isto aconteceu era sábado, e, por isso, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: "Hoje é sábado, não lhe é permitido carregar a maca". [A Lei de Moisés proibia o "trabalho" no Sábado, mas não definia o que era trabalho. Os estudiosos da época consideravam o ato de carregar algo como "trabalho". O homem havia quebrado a tradição oral dos judeus, mas não a lei do Antigo Testamento.]

Mas ele respondeu: "O homem que me curou me disse: "Pegue a sua maca e ande".

Então perguntaram a ele: "Quem é esse homem que lhe disse para pegá-la e andar?" [Os judeus estavam mais preocupados com o fato de Jesus ter dito: "toma o teu leito e anda" do que com a cura que Ele realizou no homem.]

O homem que fora curado não tinha idéia de quem era ele, pois Jesus havia desaparecido no meio da multidão. [Isso indica que Jesus não curou outros.]

Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: "Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça". [Este homem fora curado fisicamente, mas Jesus enfatizou a importância de uma cura espiritual, para que ele não fosse para o inferno.] O homem foi embora e contou aos judeus que fora Jesus quem o tinha curado. [O homem não demonstrou gratidão pela cura, ao contrário, "entregou" Jesus aos líderes religiosos. Ele foi acusado de quebrar a lei por carregar o leito durante o sábado e, por isso, ele queria se justificar.]

Então os judeus passaram a perseguir Jesus [O trecho indica que a perseguição foi freqüente e constante depois disto.], porque ele estava fazendo essas coisas no sábado. Disse-lhes Jesus: "Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando". Por essa razão, os judeus mais ainda queriam matá-lo, pois não somente estava violando o sábado, mas também estava até mesmo dizendo que Deus era seu próprio Pai, igualando-se a Deus. [Jesus claramente afirmou Sua divindade neste trecho, e os Judeus sabiam disso. Ele mostrou que Ele é Deus: 1) Chamando Deus de "Meu Pai", indicando, assim, que tem a mesma natureza do Pai; 2) Como Deus, era o autor da Lei e tinha a autoridade de interpretá-la; 3) Estava no começo com Deus, porque também é eterno; 4) Sendo Deus, fazia o mesmo trabalho do Pai.]

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

Quando Jesus curou este homem, ele não tinha esperança. Ele foi paralítico por toda a sua vida. O homem estava desesperançoso porque não tinha alguém para o ajudar. Do ponto de vista humano, a situação dele era impossível. Quando Jesus lhe perguntou se queria ser curado, a única expectativa que brotou nele era a de que Jesus iria esperar e ajudá-lo a entrar no tanque e ficar curado, depois do anjo agitar a água. Sua resposta a Jesus reflete uma vida sem esperança. Com este milagre, Jesus mostrou Seu poder de suprir uma necessidade temporária. Ele curou o paralítico e devolveu a sua esperança.

JESUS SATISFAZ NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Ao tratar desta situação do homem sem esperança, Jesus mostrou Sua capacidade de satisfazer uma necessidade mais profunda e eterna. Por causa da natureza pecaminosa do homem, o pecado habita em nós por toda nossa vida. Depois de viverem muitos anos, certas pessoas acreditam que suas vidas não podem mais mudar. Jesus, ao curar este paralítico, demonstrou que o **tempo** não é uma barreira para Deus. Ele é capaz de mudar vidas que passam muito tempo em pecado. Será que Deus pode mudar sua vida?

QUEM É JESUS?

Este milagre ressalta um aspecto muito importante do poder de Jesus. O tempo em que o homem permaneceu paralítico não se constituiu numa dificuldade para Jesus. Ele curou o homem mesmo assim. Os médicos hoje, às vezes, falam que determinado tratamento começou tarde demais, e que se o paciente tivesse chegado antes, teria uma possibilidade de cura. O tempo da doença não foi um problema para Jesus, porque Deus não está limitado pelo **tempo**.

O QUE É FÉ?

Os milagres de Jesus causavam várias reações. O fato deste homem ter denunciado e não se importado com a **pessoa** de Jesus, demonstrou que ele não havia entendido a razão pela qual Jesus o havia curado. Ele nem procurou saber mais sobre este Jesus, mas apenas quis se justificar diante dos homens que o acusavam. Quando ele descobriu quem o curou, contou aos judeus que Jesus o tinha curado. Este homem viu, mas não **creu**.

Milagres e bênçãos não produzem **necessariamente** fé na vida das pessoas que Jesus ajudava. Jesus já tinha provado que Seu poder não era limitado pelo **espaço**, e aqui demonstrou que não é limitado pelo **tempo**. Nunca é tarde demais para Jesus mudar uma vida.

Com certeza, Deus já fez muitas coisas por você. Você já se beneficiou das ações de Deus. Como você reagiu? Você se assemelha com aquele homem que creu sem ver quando Jesus curou seu filho e, como resultado, entrou num relacionamento íntimo com Deus? Ou você se parece mais com este homem que se beneficiou da ajuda de Jesus, mas não quis saber mais sobre Ele? Saiba de uma coisa: Jesus quer se relacionar intimamente com você.

Perguntas:

1. Onde Jesus estava quando fez este milagre? *Em Jerusalém, Betesda.*
2. O que mostra que Jesus conhece todas as coisas? *Ele sabia da condição do homem.*
3. Quando Jesus perguntou ao homem se queria ser curado, o que o homem esperava? *Que Jesus ficaria com ele e o ajudaria entrar no tanque.*
4. Onde estava colocada a fé deste homem? *No tanque, e não em Jesus.*
5. Por que sabemos que a fé do homem não o curou? *Porque ele não mostrou qualquer conhecimento de Jesus.*
6. Qual o propósito de Jesus fazer este sinal? *Para demonstrar quem Ele era, e não para satisfazer uma necessidade passageira.*
7. O que mostra o amor de Jesus? *O fato que Jesus curou o homem apesar dele não ter fé.*
8. Por que os Judeus criticaram o homem? *Porque estava carregando seu leito num sábado.*
9. O que mostra a dureza dos corações dos líderes religiosos? *Sua preocupação com o homem carregando seu leito, em vez do fato de que havia sido curado.*
10. O que é pior do que ser paralítico por 38 anos? *O inferno eterno.*
11. O que mostra que o homem não havia crido em Jesus? *Ele contou aos judeus que foi Jesus quem falou para ele carregar o leito, para se justificar.*
12. Como Jesus se manifestou como Deus? *Ele curou instantaneamente o homem que estava paralisado por 38 anos. Ele é Deus sobre tempo.*
13. O que você entende por fé verdadeira? *O homem foi curando independentemente de sua fé. As bênçãos de Deus não são indicações da qualidade da nossa fé.*
14. O que você aprendeu sobre Jesus nestas primeiras histórias?

O QUARTO SINAL

JESUS SATISFAZ A FOME DAS PESSOAS

(Jesus alimentou cinco mil homens - João 6:5-15,26-30)

Situação: *Este é o único milagre de Jesus registrado em todos os quatro evangelhos. Aconteceu um ano antes da Sua morte, quando os judeus estavam no caminho para páscoa em Jerusalém. Os discípulos estavam voltando de uma viagem missionária e ouviram que João Batista havia morrido. Jesus foi a este lugar deserto para ter um tempo espiritual com Seus discípulos. As pessoas O reconheceram e O seguiram.*

As pessoas têm uma tendência de buscar a Deus para obter algum benefício físico e temporário. Depois de fazer este sinal, Jesus criticou os que O buscavam só por benefícios materiais. Ele mostrou qual é o verdadeiro propósito dos sinais: levar as pessoas a buscarem buscar satisfação num relacionamento com Ele. Os sinais foram feitos para direcionar as pessoas a Jesus, e não para que alguém pensasse que poderia satisfazer as suas necessidades físicas. Jesus se manifestou como Deus, demonstrando que Ele não está limitado pelos nossos recursos. Sem criticar outros grupos especificamente, o trecho mostra como Jesus ensinou algo diferente das religiões que buscam satisfação temporária.

É possível ficar totalmente satisfeito? O que você precisa fazer para sentir-se realizado e satisfeito? Todo mundo está procurando melhorar a sua situação. As pessoas estão fazendo vários sacrifícios para obter algo que elas julgam que vai satisfazer as suas necessidades. Mas, muitas vezes, depois de conseguir o que almejavam obter, não vem a satisfação que esperavam. Por isso, sempre precisam de algo mais para estarem plenamente satisfeitas. Houve, de acordo com a história narrada abaixo, uma multidão de pessoas, cuja necessidade precisava ser satisfeita.

Texto Bíblico: (João 6:3-15, 26-30 NVI)

Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos. [Os outros evangelhos indicam que era de manhã e que Jesus estava se retirando com eles depois de voltarem da sua primeira missão.] **Estava próxima a festa judaica da Páscoa.** [A Páscoa dos Judeus era uma festa anual para comemorar a libertação de Israel da escravidão no Egito. Jesus morreu durante a Páscoa um ano depois.]

Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: "Onde compraremos pão para esse povo comer?" [Jesus fez esta pergunta logo no início para deixar os discípulos refletirem no decorrer do dia de ministério.] **Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer.**

Filipe lhe respondeu: "Duzentos denários [Um denário era o salário de um dia de trabalho. Então, duzentos denários representava o salário de oito meses. Mais ou menos oito salários mínimos. **É possível que esta quantia fosse a que havia no caixa.] não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!"** [Com base nos outros evangelhos, sabemos que esta resposta veio no fim do dia, depois de horas de consideração do problema.]

Outro de seus discípulos, André irmão de Simão Pedro, tomou a palavra: "Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?" [Depois do dia inteiro pensando, ele apresentou estes recursos. Outros sugeriram que mandasse o povo embora para procurar comida.]

Disse Jesus: "Mandem o povo assentar-se". Havia muita grama naquele lugar, e todos se assentaram, cerca de cinco mil homens. [Jesus organizou o povo em grupos para facilitar a distribuição. O número de cinco mil homens não incluía as mulheres e as crianças. Podemos inferir que chegasse a quinze mil as pessoas presentes.] Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes. [É provável que a comida se multiplicou nas mãos dos discípulos. Seria difícil para doze homens carregarem tanta comida.]

Depois de todos receberem o suficiente para comer, disse aos seus discípulos: "Ajuntem os pedaços que sobram. Que nada seja desperdiçado". [Mesmo Deus tendo providenciado todos os recursos, Ele não queria desperdício.] Então eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido. [Sobraram doze cestos de comida, um para cada discípulo.].

Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: "Certamente este é o Profeta que devia vir ao mundo". [Os Judeus acreditaram que "O Profeta" de Dt 18:15 fosse diferente do Messias.] Jesus, sabendo que pretendiam vir e proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte. [Ele não queria ser um Rei político como eles queriam, só satisfazendo seus desejos físicos.]

Jesus respondeu: "A verdade é que vocês estão me procurando, não porque viram os sinais miraculosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos. [As pessoas buscaram a Jesus, não para suprir suas necessidades espirituais, mas as necessidades materiais.]. Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem lhes dará. Deus o Pai, nele colocou o seu selo de aprovação". [O "pão" que Jesus lhes ofereceu era a vida eterna. O "selo" é o sinal que confirmava que Jesus podia dar esta vida.]

Então lhe perguntaram: "O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?" [Os judeus queriam saber que "obras" podiam fazer para merecer a vida eterna.] Jesus respondeu: "A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou". [Jesus confirmou que a "obra" que Deus quer é a fé nEle.]

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

Quando as pessoas estavam precisando de uma das coisas mais básicas (alimento), Jesus mostrou Sua capacidade de suprir esta necessidade temporária. Quando Ele viu as pessoas se aproximando, já sabia de imediato que iam precisar de alimentação. Os discípulos reconheceram que não tinham como suprir tal escassez.

Cada vez que passamos por uma dificuldade, parece que nos faltam os recursos para enfrentar a situação. Sempre pensamos em nossa capacidade ou em nossos recursos para solucionar o problema.

Jesus mostrou aos discípulos, neste acontecimento, uma situação que lhes era impossível de solucionar com seus próprios recursos. Havia três possíveis soluções: **1) Mandá-los de volta para suas casas (que ficava longe); 2) Comprar alimento (mas tinham pouco dinheiro); 3) Verificar se havia alimento entre o povo (acharam só um pouco).** Mas Jesus demonstrou que não estava limitado, mesmo em vista de poucos recursos à Sua disposição.

JESUS SATISFAZ NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Ao alimentá-los, suprimindo assim esta carência passageira, Jesus manifestou Seu poder de satisfazer uma necessidade mais profunda e eterna. O "pão" representa a alimentação mais básica de que precisamos. Mas quando comemos qualquer comida, não passa muito tempo até termos fome novamente.

As pessoas queriam fazer d'Ele o "rei do pão", porque, assim, teriam suas necessidades de pão satisfeitas diariamente. Mas quando Jesus falou: **"Eu sou o pão da vida; Aquele que vem a mim nunca terá fome"** (João 6:35 NVI); Ele estava dizendo que o alimento espiritual, que satisfaz completamente, dado por ele, não é algo perecível, mas durável. Assim como precisamos de pão para manter a vida física, do mesmo modo necessitamos de uma amizade profunda com Jesus, para termos vida espiritual e ficarmos plenamente satisfeitos.

QUEM É JESUS?

Que aspecto do Seu poder Jesus revelou através deste milagre? Veja bem, os recursos para alimentar toda esta multidão eram mínimos. Mesmo assim, Jesus providenciou comida suficiente para 5 mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. O número de pessoas provavelmente chegou a 15 mil. Além disto, sobrou 12 cestos (um para cada discípulo).

Jesus demonstrou que não era limitado pelos recursos que lhe eram disponíveis. Ele é Deus e tem tudo a Sua disposição para fazer qualquer coisa que deseje.

O QUE É FÉ?

Sem dúvida, há várias motivações para se crer em Jesus. As pessoas desta história **"creram"** em Jesus porque Ele as alimentou. Este tipo de "fé" revela uma confiança egoísta, pois as pessoas só se interessaram por Jesus por causa das coisas que Ele podia fazer para o benefício delas mesmas. Pense bem sobre isso e responda honestamente a estas perguntas: Você está buscando a Deus pelas coisas materiais que Ele pode lhe dar? Ou você O está buscando para ter suas necessidades espirituais satisfeitas e partilhar de uma amizade íntima com ele?

Perguntas:

1. Onde Jesus estava quando fez este milagre? *Num monte isolado, perto do mar da Galiléia.*
2. O que mostra que Jesus tem compaixão? *Ele queria alimentar o povo que estava com ele.*
3. Por que Jesus perguntou sobre como prover a comida, se já sabia que multiplicaria os pães? *Ele queria provar a fé deles e deixá-los achar uma solução.*
4. Por que Jesus criticou os Judeus? *Porque eles buscavam a satisfação física, em vez da espiritual.*
5. O que Jesus fez? *Ele alimentou uma multidão com poucos recursos.*
6. O que mostra que Jesus é Deus? *Deus não está limitado pelos nossos recursos. Ele pode fazer algo do nada.*
7. O que aprendemos sobre fé? *Não devemos crer por interesse. As pessoas tinham mais interesse em ter suas "barrigas cheias" do que num relacionamento com Deus.*
8. Por que Jesus recusou ser o rei deles? *Porque não queria ser um rei político.*
9. O que de mais importante você aprendeu desta história?
10. Como estas histórias estão mudando sua vida?
11. Você conhece alguém que precisa ouvir destas histórias?

O QUINTO SINAL

JESUS SOCORRE NUM TEMPO DE DIFICULDADE

(Jesus caminhou sobre o mar - João 6:16-21)

A Situação: *Depois do milagre da multiplicação do pão, a multidão queria fazer Jesus rei. Sem dúvida, isto agradou os discípulos, mas Jesus não queria ser um rei político. Por isso, mandou os discípulos embora no barco e ficou orando por eles na terra. Foi nesta noite que Pedro andou sobre o mar. João não mencionou isto.*

Os discípulos, sendo pescadores, sabiam do perigo de estar no Mar de Galiléia durante a noite. Mesmo assim, confiando em Jesus, eles embarcaram. Ter fé não nos isenta de dificuldades. Pelo contrário, desta vez, a confiança dos discípulos os levou a uma situação difícil. Jesus mostrou Sua onisciência (capacidade de saber todas as coisas), chegando no momento certo para os socorrer.

Quais são as coisas que você teme ou o deixam inseguro? Incertezas ou ameaças fazem nossos corações baterem mais rápidos. Sentimos um certo temor quando enfrentamos um perigo.

Alguns dos discípulos de Jesus, que eram pescadores, sabiam do perigo de estar à noite no mar. Eles passaram por um momento de muita dificuldade. Durante este tempo, eles viram algo que lhes causou muito medo.

Texto Bíblico: (João 6:16-21 NVI)

Ao anoitecer seus discípulos desceram para o mar, onde entraram num barco e começaram a travessia para Cafarnaum. *[Como pescadores, sabiam do perigo, mas obedeceram.]* **Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha ido até onde eles estavam. Soprava um vento forte, e as águas estavam agitadas.** *[Estando mais de 200 metros abaixo do nível do mar, o vento descia à noite na direção do Mar Morto. Os discípulos estavam remando contra um vento forte.]* **Depois de terem remado vinte e cinco ou trinta estádios (cinco ou seis quilômetros) viram Jesus aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e ficaram aterrorizados.** *[Eles tinham remado mais ou menos 5 km. Aprendemos no livro de Mateus que era entre 3:00h e 6:00h da madrugada. Então, estavam no mar por mais de seis horas remando. Eles pensaram que Jesus fosse um fantasma que estava se aproximando.]*

Mas ele lhes disse: "Sou eu! [Uma declaração da Sua divindade: Jesus é o grande "Eu Sou".] Não tenham medo!" Então resolveram recebê-lo no barco, e logo chegara à praia para a qual se dirigiram. *[João não mencionou Pedro andando sobre as águas, porque não queria tirar sua atenção de Jesus. O fato que de terem chegado do outro lado imediatamente revela um outro aspecto deste sinal.]*

**O QUE PODEMOS APRENDER COM DESTA HISTÓRIA?
JESUS SUPRE NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.**

Jesus chegou no momento certo para socorrer Seus discípulos. Ele sabia como tirar seus medos e suprir suas necessidades temporais. Os discípulos estavam no mar durante a noite e temiam que o barco pudesse afundar por causa das águas agitadas. Quando viram Jesus andando sobre as águas, eles ficaram mais aterrorizados ainda.

No livro de Mateus (14:26), descobrimos que os discípulos pensaram que Jesus fosse um fantasma. Imagine a situação: você está num mar agitado durante a noite e também muito cansado, porque está remando contra o vento por algumas horas. De repente, aparece alguém andando sobre as águas. Você ficaria com medo, não é mesmo? Os discípulos, da mesma forma, ficaram com medo. Mas quando Jesus chegou e entrou no barco, eles ficaram muito aliviados. A presença de Jesus sempre nos dá paz, mesmo num momento difícil.

JESUS SATISFAZ NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Por lhes tirar o medo, Jesus mostrou Sua capacidade de tratar de uma necessidade mais profunda e perpétua. Os discípulos pararam de temer, quando Jesus entrou no barco.

Muitas vezes, nós tememos quando encaramos situações que nunca tínhamos enfrentado antes. Por exemplo: se fôssemos para uma outra cidade ou para um outro país, certamente teríamos uma certa insegurança ou até medo. O lado da nossa vida mais desconhecido é a morte. Você tem medo da morte? Com a presença de Jesus em nossa vida, não precisamos temer a morte, porque Ele já passou por ela e a venceu.

QUEM É JESUS?

O milagre de Jesus andar sobre as águas demonstra, mais uma vez, uma qualidade diferente da Sua pessoa. Mesmo estando fisicamente muito distante, Jesus conhecia as necessidades dos discípulos, pois é Deus. Muito tempo também havia se passado desde que Ele os mandara embora. Mas Jesus, como já descobrimos, não está limitado nem pela **distância**, nem pelo **tempo**. Jesus pode estar presente em nossas vidas a qualquer momento, ou em qualquer lugar e nos aliviar de todas as nossas inseguranças e temores.

O QUE É FÉ?

Note como os milagres de Jesus causaram várias reações. Cada reação nos ensina algo sobre a fé. Os discípulos, embora confiassem em Jesus, não foram poupados de enfrentar uma tempestade.

Nesta vida, mesmo tendo um relacionamento íntimo com Jesus, enfrentaremos vários problemas. Crer não nos deixa isentos de problemas. De fato, os problemas fazem parte do crescimento no nosso relacionamento com Deus. Mesmo assim, temos segurança e proteção em nossas vidas por contar com a presença de Jesus. Você tem esta segurança em sua vida?

Perguntas:

1. Onde Jesus estava quando fez este milagre? *Andando sobre o Mar da Galiléia.*
2. O que mostra que Jesus cuida dos Seus? *Ele acudiu no momento de dificuldade, sabendo o que estavam passando.*
3. O que Jesus fez? *Ele andou sobre as águas.*
4. Quem sabia o que Ele havia feito? *Só os discípulos.*
5. O que mostra que Jesus é Deus? *Só Deus pode saber o que está acontecendo no meio de um lago no escuro. Também Ele suspendeu gravidade e andou sobre as águas.*
6. O que aprendemos sobre a fé? *Que ter fé não nos isenta de dificuldades.*
7. Como a fé dos discípulos aumentou? *Eles podiam confiar na Sua presença em todo lugar.*
8. Por que os discípulos se assustaram? *Eles pensaram que Jesus era um fantasma.*
9. Em quais maneiras pode-se ver a presença de Deus na sua vida?
10. O que de mais importante você aprendeu desta história?

O SEXTO SINAL

JESUS ABRE OS OLHOS DE UM HOMEM

(Jesus curou um cego de nascença - João 9:1-41)

A Situação: *Este milagre causou mais conflitos ainda entre Jesus e os líderes religiosos. Jesus curou várias pessoas cegas, mas desta vez, sabemos que o homem nasceu cego e a questão da causa do problema foi levantada pelos discípulos. Muitas pessoas acreditavam que qualquer problema físico era resultado de pecado. Parece que os discípulos tinham mais curiosidade sobre a questão teológica do que compaixão para com o homem. Podemos também ver a incredulidade dos fariseus, sempre pedindo mais evidência e ignorando os fatos.*

Este sinal providencia uma boa oportunidade para explicar que só Deus abre nossos olhos para entender a Sua Palavra. Deve mostrar também como o homem progrediu no seu entendimento sobre Jesus. Seus olhos foram se abrindo gradualmente. Enfatize como Jesus aceitou a adoração do homem, porque Ele mesmo é Deus. Converse sobre como Deus está abrindo “os olhos espirituais”, dando entendimento à pessoa com a qual você está estudando.

Você já se perguntou: “Por que estas coisas acontecem comigo?”. Já houve uma situação em que você se sentiu injustiçado? Há muitas coisas que parecem injustas, que acontecem neste mundo.

Houve um homem que nasceu cego, e muitas pessoas perguntaram por que isso havia acontecido com ele. Sem dúvida, ele deve ter feito esta mesma pergunta a si mesmo.

Texto Bíblico: (João 9:1-41 NVI)

Ao passar, viu ele um cego de nascença. Seus discípulos lhe perguntaram: “Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?”

[A pergunta refere-se a um pecado específico. Se o homem nasceu cego, ele não podia ter cometido um pecado que o levasse à cegueira. Os discípulos tinham em mente um pecado que ele poderia possivelmente cometer depois de nascer, ou um pecado que os pais cometeram antes dele nascer. Jesus deixou claro que não houve um pecado cometido pelo homem numa suposta vida anterior.]

Disse Jesus: “Nem este homem nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele. [Este homem e seus pais pecaram, mas seus pecados não levaram o homem a ser cego. Jesus não negou que o pecado pode causar problemas físicos, mas Ele enfatizou que a situação do homem não foi o resultado de um pecado específico. Jesus destacou a soberania de Deus sobre a situação.] Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar. [“Dia” representa a presença de Jesus na terra. “Noite” é uma referência ao tempo depois da morte de Jesus.]. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo” [Jesus é a luz espiritual para o mundo, por meio de quem as pessoas podem “ver” a verdade.]

Tendo dito isso, ele cuspiu no chão, misturou terra com saliva e aplicou-a aos olhos do homem *[A terra que Jesus usou é simbólica. Deus usou terra na criação de Adão.]* Então lhe disse: **"Vá e lave-se no tanque de Siloé" (que significa Enviado). Então o homem foi, lavou-se e voltou vendo.** *[Siloé era longe do local onde o homem encontrou-se com Jesus. Isto mostrou a fé do homem, apesar de Jesus não ter prometido que ele seria curado.]*

Seus vizinhos e os que anteriormente o haviam visto mendigando perguntaram: **"Não é este o mesmo homem que costumava ficar sentado, mendigando?" Alguns afirmavam que era ele.** *[Os fariseus duvidaram da palavra dos vizinhos dele. Então, queriam confirmar sua identidade e o fato que nasceu cego.]*

Outros diziam: **"Não, apenas se parece com ele".** *[Houve uma conversa prolongada sobre a situação.]*

Mas ele próprio insistia: **"Sou eu mesmo".** *[Este homem era um mendigo, porque não podia se sustentar. Tal mudança chamou atenção das pessoas.]*

"Então, como foram aberto os seus olhos?", interrogaram-no eles.

Ele respondeu: **"O homem chamado Jesus [o homem cego só conhecia Jesus como um homem.] misturou terra com saliva, colocou-a sobre os meus olhos e me disse que fosse a Siloé e me lavasse. Fui, lavei-me, e agora vejo".**

Eles lhe perguntaram: **"Onde está esse homem?"**

"Não sei", disse ele.

Levaram aos fariseus o homem que fora cego. Era sábado o dia em que Jesus havia misturado terra com saliva e aberto os olhos daquele homem. Então os fariseus também lhe perguntaram como é que recebera a visão. Respondeu o homem: **"Ele colocou uma mistura de terra e saliva em meus olhos, eu me lavei e agora vejo".**

Alguns dos fariseus disseram: **"Esse homem não é de Deus, pois não guarda o sábado".** *[Jesus quebrou as tradições orais, mas não a lei de Moisés.]*

Mas outros perguntaram: **"Como pode um pecador fazer tais sinais miraculosos?" E houve divisão entre eles.** *[Os fariseus concluíram que Jesus era pecador, porque Ele quebrou sua interpretação da Lei. Por outro lado, Ele curou um homem. Isto deixou alguns confusos, e talvez estes até O apoiaram. As palavras são semelhante as de Nicodemos. "Sinais" está no plural, indicando que eles estavam cientes de outros milagres.]*

Tornaram, pois, a perguntar ao cego: **"Que diz você a respeito dele? Foram os seus olhos que ele abriu".**

O homem respondeu: **"Ele é um profeta".** *[Deus está abrindo seus olhos, porque o homem reconheceu que Jesus é um profeta.]*

Os Judeus não acreditaram que ele fora cego e havia sido curado enquanto não mandaram buscar os seus pais. Então perguntaram: **"É este o seu filho, o qual vocês dizem que nasceu cego? Como ele pode ver agora?"**

Responderam os pais: **"Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego. Mas não sabemos como ele pode ver agora ou quem lhe abriu os olhos. Perguntem a ele.**

Idade [*Como adulto, ele poderia testemunhar*] **ele tem; falará por si mesmo**". Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois estes já haviam decidido que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga. Foi por isso que seus pais disseram: "Idade ele tem; perguntem a ele". [*A vida social dos judeus dependia da sua ligação com uma sinagoga. Os pais do cego não queriam pagar este preço de reconhecer Jesus como o Cristo para não serem expulsos da sinagoga.*].

Pela segunda vez, chamaram o homem que fora cego e lhe disseram: "Dê glória a Deus [*Atribua a Deus esta cura, não a Jesus. Eles não reconheciam Jesus como Deus.*]. Sabemos que esse homem é pecador".

Ele respondeu: "Não sei se ele é pecador ou não. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!"^f

Então lhe perguntaram: "O que ele lhe fez? Como lhe abriu os olhos?"

Ele respondeu: "Eu já lhes disse, e vocês não deram ouvidos. [*Eles recusaram crer.*] Por que querem ouvir outra vez? Acaso vocês também querem se tornar discípulos dele?" [*Esta frase indica que o cego já havia se tornado um discípulo e desejava que os líderes também cressem em Jesus. Só que a pergunta teria uma resposta negativa.*]

Então o insultaram [*Eles estavam sem saída e começaram a ofendê-lo*] e disseram: "Discípulo dele é você! Nós somos discípulos de Moisés! Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a esse, nem sabemos de onde ele vem". [*Eles começaram a trocar ofensas. Eles não sabiam de onde tinha vindo Jesus, mas certamente eles não acreditavam que viesse de Deus, e que Deus tivesse falado com Jesus.*]

O homem respondeu: "Ora, isso é extraordinário! Vocês não sabem de onde ele vem, contudo ele me abriu os olhos. Sabemos que Deus não ouve a pecadores, mas ouve ao homem que o teme [*Um adorador de Deus*] e pratica a sua vontade.

"Ninguém jamais ouviu que os olhos de um cego de nascença tivessem sido abertos. Se esse homem não fosse de Deus, não poderia fazer coisa alguma".

Diante disso, eles responderam: "Você nasceu cheio de pecado [*Em pecados – porque ele nasceu cego*]; como tem a ousadia de nos ensinar?" E o expulsaram. [*O homem demonstrou mais discernimento do que os fariseus. Em resposta, eles o insultaram.*]

Jesus ouviu que o haviam expulsado, e, ao encontrá-lo, disse: "Você crê no Filho do homem?" [*Jesus o convidou a ter fé nEle.*]

Perguntou o homem: "Quem é ele, Senhor, para que eu nele creia?"

Disse Jesus: "Você já o tem visto. É aquele que está falando com você".

Então o homem disse: "Senhor, eu creio". [*Houve progresso na compreensão do homem sobre Jesus: "O homem" (v.5), "Um profeta" (v.17), "Filho do homem (o Messias) (v.38).*] E o adorou. [*Isto mostra a divindade de Cristo. Só Deus aceita adoração.*]

Disse Jesus: "Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que vêem se tornem cegos". [*Jesus veio para salvar homens. Ao mesmo tempo, isto manifestou a condenação de alguns, como os fariseus. "Os que não vêem" são os que não conheceram a Deus por sua ignorância. Jesus teve o maior prazer de abrir os olhos deles. Por outro lado, "os que vêem" (ou pelo menos pensam que "vêem") são os que têm orgulho espiritual, que os impedem de entrar num relacionamento íntimo com Jesus.*]

Alguns fariseus que estavam com ele ouviram-no dizer isso e perguntaram: "Acaso nós também somos cegos?" [*Os fariseus estavam escutando a conversa.*]

Disse Jesus: "Se vocês fossem cegos, não seriam culpados de pecado; mas agora que dizem que podem ver, a culpa de vocês permanece". [*Os fariseus não quiseram admitir que estavam na escuridão espiritual.*]

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE AS NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

Depois de os discípulos perguntarem sobre o pecado deste homem, Jesus o curou. Era um homem sem esperança. Pois ele havia nascido cego. Então, os discípulos perguntaram se a condição de cegueira deste homem havia sido resultado de um pecado na vida dele, ou na de seus pais. Sem muita simpatia pelo estado desse homem, perguntaram a Jesus se fora o pecado que causou o sofrimento dele.

Este homem nasceu cego e, por toda a sua vida, permaneceu nesta condição. Naturalmente, seu desejo e sua necessidade maior era de ver.

JESUS SATISFAZ NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Ao satisfazer esta necessidade temporária, Jesus revelou Seu poder de suprir uma carência mais importante e eterna. O que este homem mais precisava era de visão espiritual, ou seja, ele precisava ver e entender a Deus de uma maneira espiritual. Jesus restaurou esta visão espiritual deste homem por meio da fé.

Por outro lado, os fariseus, mesmo vendo fisicamente, estavam cegos espiritualmente. É preferível ser cego fisicamente mas "ver" espiritualmente, a ser cego espiritualmente, mas ver fisicamente. Se os fariseus tivessem visto sua própria necessidade espiritual, Deus teria aberto espiritualmente seus olhos. Eles também precisavam ver e entender quem era Jesus, mas seus corações permaneceram duros e cegos a este fato.

QUEM É JESUS?

Cada milagre evidencia uma qualidade da pessoa de Jesus. Ele restaurou a visão deste homem para que ele pudesse ver a luz. "Luz" representa iluminação e conhecimento. Jesus é a luz do mundo. Ele não está limitado por nada e pode dar entendimento a quem quiser.

O QUE É FÉ?

Os milagres de Jesus levaram as pessoas a reagirem de diferentes formas. Cada forma de reação nos ensina algo sobre fé. Os pais não creram, não porque não houvesse provas suficientes, mas porque eles não queriam perder sua posição social na sinagoga. Quando cremos, sempre temos um preço a pagar. Podemos perder amigos ou nossa posição social. Precisamos escolher o que é mais importante na nossa vida.

O ex-cego começou falando que Jesus era "o homem chamado Jesus". Depois, ele falou que era "um profeta". Finalmente, ele reconheceu Jesus como Deus. Sabemos disso porque ele se prostrou e O adorou.

A fé deste homem foi progredindo de tal maneira que o último passo foi adoração. Quando reconhecemos quem Jesus é, O adoramos e, esta é a nossa forma de reagir. A fé verdadeira sempre leva a pessoa a adorar a Jesus.

Perguntas:

1. Qual foi a pergunta dos discípulos? *Se o homem estava cego por causa de um pecado.*
2. Por que o homem estava cego? *Para demonstrar o poder de Deus.*
3. Por que os pais do homem não contaram como ele havia sido curado? *Eles estavam com medo de serem expulsos da sinagoga.*
4. Por que eles continuaram a questionar o homem? *Dureza de coração. Eles se recusavam a crer.*
5. Como o homem progrediu no seu entendimento de Jesus? *Ele chamou Jesus de "um homem". Depois "um profeta". Depois "de Deus". Depois "O filho de homem". E, finalmente, ele O adorou como Deus.*
6. O que mostra a fé do ex-cego? *Ele estava pronto para pagar o preço. Sua fé também o levou a adorar a Jesus.*
7. O que Jesus queria mostrar por meio deste sinal? *Que Ele tem o poder de abrir os olhos de uma pessoa espiritualmente.*
8. Por que Jesus falou que os líderes religiosos estavam cegos? *Porque eles não quiseram admitir seus pecados.*
9. Como Deus tem aberto seus olhos?
10. Por que as pessoas recusam ouvir e ver o que Deus tem feito?
11. O que de mais importante você aprendeu desta história?

O SÉTIMO SINAL

JESUS LEVANTA UM HOMEM DENTRE OS MORTOS

(Jesus ressuscitou Lázaro João 11:1-44)

Situação: O tempo da morte de Jesus estava próximo. Jesus já conhecia Lázaro, Marta e Maria de uma outra ocasião (Lc 10:38-42). Eles moravam em Betânia, uma cidade só a 3 km de Jerusalém, onde os maiores perseguidores de Jesus também moravam. Este é o milagre mais dramático do ministério de Cristo. Ele já tinha ressuscitado outras pessoas (Lc 7:11-16; 8:40-56), mas este aconteceu quatro dias após a morte de Lázaro.

Deve-se enfatizar que a morte é o maior inimigo da humanidade porque representa um fim. Jesus demonstrou Seu poder sobre a morte e a vida, ressuscitando Lázaro. Esta é uma boa oportunidade de falar sobre fé. Maria não mudou aquela situação por meio de sua fé, mas ela conseguiu ver a glória de Deus por sua fé. De certa forma, ela participou com o Senhor quando Ele mesmo realizou Sua vontade naquele momento. Mostre como Jesus mostrou compaixão pelas irmãs de Lázaro. Faça uma revisão dos sinais.

Você já se perguntou: "O que teria aconteceria se eu tivesse agido de modo diferente naquela ocasião? Talvez teria evitado uma situação como esta?" Muitas vezes nos perguntamos isto quando alguém morre. O que teria acontecido se:

... tivéssemos chegado no hospital antes?

... ele tivesse tomado mais cuidado?

... ele não fosse para aquele lugar?

Queremos sempre encontrar algo que poderíamos ter feito de diferente para mudar a situação. Duas amigas de Jesus fizeram essas mesmas perguntas quando seu irmão morreu:

Texto Bíblico: (João 11:1-46 NVI)

Ora, um homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta. Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, era a mesma que derramara perfume sobre o Senhor e lhe enxugara os pés com os cabelos. [Veja João 12:1-8. Não confunda este evento com o da prostituta que fez algo semelhante (Lc 7:36-48).] **Então as irmãs mandaram dizer a Jesus: "Senhor, aquele a quem amas está doente".** [O pedido feito era baseado no amor de Jesus, pois elas sabiam que seria perigoso para Jesus chegar. Jesus estava muito distante (a 30 quilômetros) quando foi chamado. Demorou um dia para a mensagem chegar até Ele. É possível que Lázaro já estivesse morto por um dia quando a mensagem chegou.] **Ao ouvir isto, Jesus disse: "Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela".** [Lázaro havia morrido, mas as palavras de Jesus indicavam que a situação não levaria Lázaro a morrer permanentemente. Esta situação aconteceu para glorificar a Deus.] **Jesus amava a Marta, à irmã dela e a Lázaro.**

No entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou onde estava mais dois dias. *[Lázaro já estava morto. A demora deixou bem claro que Lázaro estava, de fato, morto e não só em coma.]*

Depois disse aos seus discípulos: **"Vamos voltar para a Judéia"**.

Estes disseram: **"Mestre, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te e assim mesmo vais voltar para lá?"** *[Os discípulos sabiam do perigo de ir até à casa de Lázaro; pois, Jerusalém, a fonte de perseguição contra Jesus, ficava ali perto na Judéia.]*

Jesus respondeu: **"O dia não tem doze horas? Quem anda de dia não tropeça, pois vê a luz deste mundo. Quando anda de noite, tropeça, pois nele não há luz"**. *[Jesus estava indicando que não havia perigo enquanto a vontade do Pai fosse feita.]*

Depois de ter dito isso, prosseguiu dizendo-lhes: **"Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo"**.

Seus discípulos responderam: **"Senhor, se ele dorme, vai melhorar"**. Jesus tinha falado de sua morte, mas seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono.

Então ele lhes disse claramente: **"Lázaro morreu, e por vocês estou contente de não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele"**. *[Jesus mostrou Sua onisciência e Seu poder sobre a morte para ajudar os discípulos a desenvolverem mais confiança nEle.]*

Então Tomé (chamado Dídimo) *["Dídimo" significa Gêmeo]* disse aos outros discípulos: **"Vamos também para morrermos com ele"**. *[Suas palavras mostram lealdade, mas também uma falta de fé no que Jesus acabara acabado de falar. Tomé pensava que todos iriam morrer.]*

Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. *[Este tipo de sepulcro era feito em cavernas, ou num espaço cavado numa rocha. Colocava-se uma pedra na entrada para impedir-se a entrada de animais e evitar ladrões que roubassem algo do corpo.]* **Betânia distava cerca de quinze estádios** *[Três quilômetros]* de Jerusalém, e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para confortá-las pela perda do seu irmão. *[A família era bem conhecida.]* Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, saiu para encontrá-lo, mas Maria ficou em casa.

Disse Marta a Jesus: **"Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires"**. *[Ela não criticou Jesus, mas estava triste porque não tinha chegado a tempo. Ela confessou sua confiança nEle. Ela cria no Seu poder de curar, mas não necessariamente acreditava que iria ressuscitar a Lázaro.]*

Disse-lhe Jesus: **"O seu irmão vai ressuscitar"**.

Marta respondeu: **"Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia"**.

Disse-lhe Jesus: **"Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?"** *[Jesus é a única fonte de ressurreição e vida. Os que têm fé nEle, nunca morrerão espiritualmente.]*

Ela lhe respondeu: **"Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo"**.

E depois de ter dito isso, foi para casa e, chamando à parte Maria, disse-lhe: "O Mestre está aqui e está chamando você". Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e dirigiu-se a ele. Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. Quando notaram como ela se levantou depressa e saiu, os judeus, que estavam com ela na casa confortando-a, seguiram-na, supondo que ela ia ao sepulcro, para ali chorar. *[Talvez fossem pessoas pagas para chorar, ou fossem amigos genuinamente compassivos com a situação das irmãs]*. Chagando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: "Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido".

Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se. *[Esta palavra indica que Jesus estava indignado com o choro das pessoas, porque elas lamentavam como aqueles que não têm esperança.]* "Onde o colocaram?", perguntou ele.

"Vem e vê, Senhor", responderam eles.

Jesus chorou. *[Esta palavra indica lágrimas sem o barulhento choro dos Judeus. Jesus chorou por causa do impacto do pecado nas pessoas que Ele amava.]*

Então os judeus disseram: "Vejam como ele o amava!"

Mas alguns deles disseram: "Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?"

Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada à entrada.

"Tirem a pedra", disse ele.

Disse Marta, irmã do morto: "Senhor, ele já cheira mal, pois já faz quatro dias". *[Os Judeus não embalsamavam os corpos como as múmias do Egito. Então, os corpos iam se decompor. Os panos que usavam não eram apertados.]*

Disse-lhe Jesus: "Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?" *[Muitas pessoas viram o que aconteceu; entretanto, somente os que tinham fé viram a glória de Deus. A fé nos leva a ver a mão de Deus onde outros não vêem.]*

Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sabia que sempre me ouves, mas disse isto por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste". *[Sua oração não foi um pedido, mas um agradecimento.]*

Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: "Lázaro, venha para fora!" O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho, tendo o rosto envolto num pano.

Disse-lhes Jesus: "Tirem as faixas dele e deixem-no ir".

Muitos dos judeus que tinham vindo para visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele. Mas alguns deles dirigiram-se aos fariseus e lhes disseram o que Jesus tinha feito. *[Estas pessoas não viram a glória de Deus neste sinal.]*

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE AS NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

A princípio, pareceu que Jesus havia chegado tarde demais para socorrer a Lázaro. Mas ao ressuscitar este homem, Jesus satisfaz a necessidade humana mais básica: **ter vida**. Pois quando Ele chegou, Lázaro já tinha morrido. E porque ele morreu, já não havia mais esperança. Na vida, o que o ser humano mais valoriza é sua própria vida. Quando ficamos doentes ou estamos em perigo, fazemos de tudo para preservar nossa vida física. Jesus, ao ressuscitar Lázaro, não somente revelou Sua compaixão e Seu amor para com Maria e Marta, como também Sua completa capacidade de dar ao ser humano o que ele mais deseja: **a vida**. E a vida que Jesus pode e quer dar não é mera vida física, mas espiritual e eterna.

JESUS SATISFAZ NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Ao solucionar esta necessidade temporária, Jesus mostrou Seu poder de suprir uma necessidade mais profunda e eterna. Mais tarde, Lázaro morreria e permaneceria morto fisicamente. Mas a vida eterna é muito mais importante do que a vida física. Por isso, Jesus, com este milagre, manifestou o Seu poder de dar vida eterna por meio de um relacionamento íntimo com Ele.

QUEM É JESUS.

Cada milagre demonstra uma qualidade da pessoa de Jesus Cristo. Ele mostrou Sua autoridade sobre a morte. Sem a autoridade sobre a morte, os outros poderes e milagres não teriam muito valor. A morte é o maior inimigo do homem. Jesus, sendo Deus, tem autoridade sobre a vida física e a vida espiritual.

O QUE É FÉ.

Houve várias respostas aos milagres de Jesus que nos ensinam algo sobre fé. Jesus falou a Marta que se ela cresse, ela iria **ver** a glória de Deus.

Muitos creram nEle, mas outros O rejeitaram e informaram os fariseus sobre Suas atividades. As palavras e ações de Jesus sempre dividem pessoas em dois grupos. Em que grupo você está?

No que crê com uma fé superficial e egoísta ...

... ou No que tem uma fé na pessoa de Jesus, conforme O encontramos na Bíblia.

No que crê que Jesus é apenas um homem bom ...

... ou No que crê que Ele é Deus que se tornou homem.

No que procura satisfação no mundo físico ...

... ou No que procura satisfação espiritual por meio de um relacionamento com Jesus.

Perguntas:

1. Onde Jesus fez este milagre? *Em Betânia, perto de Jerusalém.*
2. Por que Jesus demorou dois dias? *Para deixar claro que Lázaro estava morto.*
3. Porque Jesus chorou? *Por causa das conseqüências do pecado que levou seus amigos a sofrerem.*
4. Como era a fé de Marta? *Ela confessou que o Pai responderia tudo que Jesus pedisse, mas no momento de tirar a pedra, ela vacilou.*
5. Por que Jesus falou “Eu sou a ressurreição”? *Porque Ele é a única fonte de vida eterna.*
6. O que aprendemos sobre a fé? *Que crer é ver. Quer dizer, quando temos fé, podemos ver a glória de Deus onde os outros não conseguem.*
7. O que Jesus pediu na Sua oração? *Nada. Ele simplesmente agradeceu ao Pai.*
8. Quais evidências nestas histórias mostram que Jesus é Deus? *Ele sabia que Lázaro havia morrido. Ele demonstrou Seu poder sobre a morte.*
9. Se Jesus falou que aqueles que crêem nEle nunca morrerão, porque os seguidores de Jesus ainda morrem? *Jesus estava falando da morte espiritual.*
10. O que você aprendeu sobre Jesus nestas sete histórias?
11. Qual foi a coisa mais importante que você aprendeu sobre Jesus através destas histórias?
12. Com qual destas histórias você compara sua fé?
13. Quais são as dúvidas que você tem sobre ter um relacionamento com Deus?
12. O que de mais importante você aprendeu desta história?
13. Você tem dúvidas sobre como pode se relacionar intimamente com este Deus? Quais?

UM HOMEM QUE PROCUROU UM RELACIONAMENTO COM DEUS Nicodemos

Você já leu os "Sete Sinais"?

- Jesus Ajuda num Tempo de Felicidade** - Jesus transforma água em vinho.
- Jesus Restaura uma Família** - Jesus cura o filho de um oficial.
- Jesus Dá Esperança quando não há Esperança** - Jesus cura um paralítico.
- Jesus Satisfaz a Fome das Pessoas** - Jesus alimenta cinco mil homens.
- Jesus Socorre num Tempo de Dificuldade** - Jesus caminha sobre o mar.
- Jesus Abre os Olhos de um Homem** - Jesus cura um cego de nascença.
- Jesus Levanta um Homem dentre os Mortos** - Jesus ressuscita Lázaro.

Cada um destes sete sinais revelou que:

- **Jesus é Deus** - Todos estes sinais demonstraram que Jesus é Deus, porque só Deus tem a capacidade de realizar estas coisas. O que você descobriu sobre Jesus por meio desses sinais?
- **Jesus tem o poder de suprir qualquer necessidade humana** --Jesus, através destes sinais, mostrou que não há nenhuma barreira que O impeça de suprir qualquer carência humana. -Mais importante ainda, Jesus demonstrou que tem a capacidade de satisfazer a maior de todas as necessidades: a de termos um relacionamento íntimo com Deus. Você reconhece essa necessidade em sua vida?
- **A fé é o caminho para Deus** - Muitos pensam que têm fé, mas Jesus indicou que tipo de fé leva a um relacionamento com Deus. Algumas pessoas dizem que só crerão se virem milagres. Contudo, quando os vêem, não crêem. Por estes Sete Sinais, aprendemos que é melhor **crer sem ver**. Jesus condenou os que creram por motivos errados, só para satisfazer seus desejos egoístas. De fato, aprendemos que crer não deixa uma pessoa livre de dificuldades, e que, os que têm fé, podem pagar um alto preço por ela. Como você entende a fé? Você reconheceu, por meio dos "Sete Sinais", que necessita de Jesus?

Certa vez um homem procurou Jesus depois de ver alguns de Seus sinais. Vamos ler **João 3:1-21** e descobrir o que aconteceu nesse encontro.

Situação: Este encontro com Nicodemos aconteceu logo no início do ministério de Jesus. Nicodemos reconheceu rapidamente a importância de Jesus e O tratou com muito respeito, chamando-O de "rabi". É provável que ele tivesse vindo à noite para não ser visto pelos outros líderes. É possível que ele tenha crido em Jesus naquele momento (7:50-51; 19:38-40).

"Havia um fariseu [*Um grupo religioso separatista de leigos que zelavam rigorosamente pela obediência à Lei. Mas havia muita hipocrisia entre eles por causa de sua ênfase em ritual exterior e da negligência na busca de intimidade com Deus.*] **chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus.** [*Isso indica que Nicodemos era um membro do Sinédrio, um conselho de setenta líderes que governavam Israel debaixo da autoridade dos romanos.*] **Ele veio a Jesus, à noite** [*É possível que não quisesse ser visto pelos outros fariseus.*], **e disse: "Mestre** ["Rabi" era um título de respeito], **sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais** [*Nicodemos era diferente da maioria dos Judeus que viram os sinais, mas não entenderam (Jo 2:23-25). O fato de ele usar o plural "nós", em vez do singular, pode indicar que havia outros com ele, ou que ele estava representando alguns outros líderes que chegaram à conclusão que Jesus veio de Deus.*] **miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele"**.(João 3:1-2)

Quem era este Nicodemos?

- **Um fariseu** - membro de um grupo religioso que obedecia rigorosamente às leis e costumes dos Judeus.
- **Uma autoridade** - membro de um tribunal religioso que julgava o seu povo.
- **Um mestre** - reconhecido como um dos principais professores das Escrituras Sagradas em Israel.

O que ele sabia sobre Jesus?

- **Que Jesus era um Mestre das Escrituras.**
- **Que Jesus foi enviado da parte de Deus.**
- **Que Deus estava com Jesus**

Nicodemos reconheceu isso porque ele entendeu o propósito dos **sinais**! Sim, ele procurou Jesus para perguntar o que precisava fazer para ter a vida eterna. Jesus, então, deu quatro ilustrações para mostrar o que precisa acontecer com uma pessoa para entrar num relacionamento íntimo com Deus e ter a vida eterna. São elas:

- **O Novo Nascimento.**
- **O Vento.**
- **A Serpente de Bronze.**
- **A Luz e as Trevas.**

A PRIMEIRA ILUSTRAÇÃO: O NOVO NASCIMENTO

Por causa dos sinais, Nicodemos entendeu que Jesus tinha sido enviado por Deus para ensinar o caminho de um relacionamento íntimo com Ele e, assim, ter a vida eterna.

Na sua opinião, quais são alguns dos requisitos para entrar-se no céu? _____

Jesus deu quatro ilustrações para ensinar isso. Esta é a primeira:

Em resposta [*Em realidade, Nicodemos não perguntou nada. Jesus já sabia o que ele queria.*], **Jesus declarou: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver [Ou participar.] o Reino de Deus [Aqui ou o futuro Reino.], se não nascer de novo [Pode ser traduzido 'nascer de cima', porque só Deus pode realizar este nascimento. Jesus está descrevendo a regeneração que o Espírito Santo realiza depois da morte do velho homem e do nascimento do novo.]"**

Perguntou Nicodemos: "como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!" [*Nicodemos sabia que não era literalmente voltar ao ventre da sua mãe, mas, ao mesmo tempo, não tinha a mínima idéia do que Jesus estava falando.*]

Respondeu Jesus: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. (João 3:3-6).

[*Há várias interpretações da frase: "da água e do Espírito":* **1) A água é o batismo.** As pessoas que sugerem isso acreditam que o ato de batizar faz parte da regeneração. Seria muito estranho, no contexto deste trecho, Jesus colocar um ato físico quando está enfatizando uma atitude espiritual. Além disso, o Espírito Santo é normalmente dado antes do batismo (At 10:47-48). **2) A água simboliza o arrependimento.** O batismo de João era um batismo por causa do arrependimento. A água simbolizava a purificação dos pecados como a consequência da mudança de vida. **3) A água simboliza nascimento físico.** A água representa a água onde a criança está antes de nascer. O versículo antes (v.4) se refere a um nascimento físico e o versículo depois (v.6) menciona um nascimento "da carne" (físico). Seria estranho, neste contexto, colocar-se um nascimento físico como uma exigência para vida eterna. Também, não há nenhum lugar na Bíblia onde a água simbolize um nascimento físico. **4) A água representa a purificação pela Palavra.** Sem dúvida, a Palavra purifica (Jo 15:3; 17:17). A água simboliza a Palavra em Efésios 5:26, descrevendo como ela santifica. Na profecia de Ezequiel 37, a Palavra foi pregada sobre os ossos secos antes do Espírito Santo vivificar Israel. **5) A água representa a purificação do Espírito.** Jesus usou a água como um símbolo do Espírito Santo em outras ocasiões, enfatizando a purificação da regeneração do Espírito Santo (Jo 4:10-14;7:37-38). É provável que Jesus estava se referindo a Ezequiel 36:25-27, porque mencionou a água e o Espírito Santo junto com o "coração novo", que é característico de regeneração. O versículo 6 descreve a transformação que acontece quando uma pessoa crê.]

1. Jesus declarou que o novo Nascimento é o único meio que conduz a um relacionamento íntimo com Ele e de poder-se entrar no céu.
2. Nicodemos já era uma "boa pessoa" e religioso. Quando Jesus falou do "novo nascimento", Ele revelou que Nicodemos precisava só acrescentar algumas coisas à sua vida, ou que ele precisava de uma mudança total? Uma mudança total
3. Nicodemos pensou tratar-se de um novo nascimento físico, que ele mesmo realizaria, mas Jesus estava falando de um novo nascimento Espiritual que só Deus poderia realizar.
4. Quando uma pessoa nasce apenas fisicamente, ela é controlada somente pelos desejos Carnais.
5. Quando uma pessoa nasce espiritualmente, ela é guiada pelo Espírito Santo.

Obs.: Nascer da água é um símbolo da purificação realizada pelo Espírito Santo ao entrar numa pessoa e produzir uma nova vida (um novo nascimento).

RESUMO: Sendo religioso, Nicodemos caiu no erro comum de pensar que ele poderia obter um relacionamento com Deus e ir para o céu por meio dos seus próprios esforços. Jesus deixou bem claro que **nós não podemos** produzir uma nova vida espiritual. Só Deus pode produzir este novo nascimento espiritual que resulta numa nova vida, num relacionamento com Deus e na entrada no céu, no futuro.

A SEGUNDA ILUSTRAÇÃO: O VENTO

Nicodemos teve dúvidas sobre o Novo Nascimento, porque era contrário a tudo o que ele tinha crido durante toda a sua vida. É difícil para você aceitar que uma pessoa, para ir ao céu, só precisa Nascer de Novo, e que isto não depende do que ela faça ou deixe de fazer (obras)?

Somente o Espírito Santo pode produzir esta nova vida. Jesus continuou:

Não se surpreendam pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo. O vento [A palavra grega "pneuma" traduzida "vento" é a mesma palavra para o "Espírito". Jesus, obviamente, está comparando a ação do vento com a ação do Espírito Santo.] sopra onde quer. Você o ouve [Literalmente, você escuta sua voz.], mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito. (João 3:7-8).

6. O vento é algo palpável, que podemos facilmente entender e explicar?

Não.

7. Podemos ver o que o vento faz? Sim.

Resumo: Como não podemos entender o vento, ou explicar seus movimentos, também não podemos explicar o novo nascimento que Deus produz numa vida, mas podemos ver o resultado: **uma vida transformada**.

A TERCEIRA ILUSTRAÇÃO: A SERPENTE DE BRONZE

Mediante os sinais, Nicodemos, que era um homem bom, porém religioso, reconheceu que Jesus foi enviado por Deus para ensinar o caminho de um relacionamento íntimo com Ele e como se ter a vida eterna. Já estudamos o "novo nascimento", o qual mostrou a necessidade que todos nós temos de uma purificação e de uma nova vida dada por Deus (O Espírito Santo). Lemos, também, sobre a ilustração do **vento**, que indica nossa incapacidade de compreender as mudanças que Deus quer fazer nas nossas vidas. Jesus deu uma terceira ilustração do caminho que leva a Deus, usando um exemplo do Antigo Testamento, algo que Nicodemos já conhecia:

"Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu. [*Jesus, sendo do céu, é o único qualificado para dizer como podemos ter um relacionamento com Deus. Não depende de revelações.*]: **o Filho do homem** [*Este título está ligado à Sua humanidade.*] **Da mesma forma como Moisés levantou o serpente no deserto, assim também é necessário** [*Uma necessidade divina.*] **que o Filho do homem seja levantado** [*Uma referência à Sua crucificação.*], **para que** [*Propósito.*] **todo o que nele crer tenha vida eterna.** [*O tempo presente indica que esta vida (zoe) é para agora.*]

Pois [*Este versículo é uma explicação do versículo anterior.*] **Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito** [*O amor do Pai foi tão grande que chegou a ponto de dar Seu Filho.*] **para que** [*O propósito.*] **todo o que nele crer não pereça mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo** [*O mundo físico.*], **não para condenar o mundo** [*As pessoas do mundo.*], **mas para que este** [*Os eleitos.*] **fosse salvo por meio dele".** (João 3:14-18)

O que é esta serpente de bronze e quem é Moisés? O povo de Israel, a nação que Deus escolheu, tinha saído do Egito sob a liderança de Moisés, depois de 400 anos de escravidão. Por meio deste líder, Deus os estava guiando para a terra prometida (Israel), mas ocorreram muitas dificuldades e perigos pelo caminho, enquanto atravessavam o deserto. O Antigo Testamento conta esta história:

"Então partiram do monte Hor, pelo caminho do Mar Vermelho, a rodear a terra de Edom; porém o povo se tornou impaciente no caminho. [O Senhor mandou Moisés seguir por este caminho (Dt 2:1) que era muito indireto.] E falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morramos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil [Deus providenciou água e comida, mas a impaciência levou-os a desprezar Sua provisão]". (Números 21:4-5)

8. O povo estava com Fome e Sede porque faltava comida e água.
9. Eles murmuraram contra Moisés e contra Deus por causa disso. Eles não gostaram do que Deus providenciou. Reclamar ou murmurar não parece ser um pecado muito grave, mas, para Deus, não há "pecadinho" ou "pecadão". Esta murmuração foi vista como rebeldia.

"Então, o Senhor mandou entre o povo serpentes abrasadoras [As serpentes causavam uma inflamação e a morte], que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel". (Números 21:6)

10. Deus mandou Serpentes para o meio do povo como castigo pela sua rebeldia.
11. Isto parece muito severo, mas nos mostra que o Pecado é muito sério para Deus.

"Veio o povo a Moisés e disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o Senhor e contra ti; Ora ao Senhor que tire de nós as serpentes. Então Moisés orou pelo povo". (Números 21:7) [Houve arrependimento.]

12. O povo admitiu seu Pecado contra Deus e pediu para Moisés orar para salvá-los das serpentes.

"Disse o Senhor a Moisés: Faça uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste [Uma vara elevada onde as pessoas que voltaram à aldeia pudessem ver]: e será que todo mordido que a mirar, viverá. Fez Moisés uma serpente de bronze, e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava". (Números 21:8-9)

[Os judeus veneraram esta serpente de bronze. O que era um símbolo se tornou um ídolo, mas Ezequias mandou que fosse destruído (2 Rs 18:4).]

13. O povo, depois de admitir seu pecado, só precisava voltar e Olhar ou Mirar para a serpente de bronze para ser sarado.

Agora, o que esta história tem a ver com Jesus? Vamos examinar o que descobrimos neste trecho do Antigo Testamento:

1. **Pecado é algo muito sério diante de Deus** - Todos nós temos cometido pecados, de uma forma ou de outra. O povo de Israel pecou quando murmurou.
2. **Há um castigo para o pecado** - Porque todos nós pecamos e merecemos o castigo de Deus. O povo foi castigado por meio das serpentes. Há um castigo eterno para o pecado depois da morte.
3. **Precisamos buscar nossa solução em Deus** - Só Deus pode nos salvar. O povo precisava de salvação física naquele momento, pois morreria pelo veneno das serpentes. Eles precisavam reconhecer seu pecado e sua necessidade de uma mudança (arrependimento). Nós, igualmente, precisamos de salvação espiritual da morte eterna. Precisamos reconhecer nossos pecados diante de Deus e a necessidade de uma mudança (o novo nascimento que só Deus produz).
4. **Deus tem a solução** - Deus nos ama e nos oferece uma solução. O povo só precisava olhar fisicamente para a serpente para ser salvo espiritualmente. Nós precisamos "olhar" espiritualmente, com fé, para o sacrifício de Jesus na cruz. Ele pagou o preço pelos nossos pecados, morrendo em nosso lugar.

"Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha vida eterna". (João 3:14-15)

Por que Deus fez isto?

"Pois Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna". (João 3:16)

Deus está querendo mandar pessoas para o inferno?

"Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele". (João 3:17)

Por que Jesus é o único que tem a solução para nossos pecados?

"Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem". (João 3:13)

Resumo: Por meio da ilustração da serpente de bronze, aprendemos que o pecado é grave e merece castigo, mas Deus ofereceu uma solução: arrependimento e olhar para a serpente de bronze. Todos nós somos pecadores e merecemos castigo (Rm 3:23 e 6.23 - inferno), mas Deus ofereceu a solução: **a morte de Cristo na cruz**. O povo de Israel precisava reconhecer seu erro e desejar mudar (arrependimento). Eles precisavam decidir voltar e olhar a serpente de bronze para serem sarados. Depois de reconhecermos nossa necessidade, precisamos decidir se vamos nos arrepender e buscar com fé a solução que Deus nos oferece: **a morte de Jesus na cruz**. Isto resulta no novo nascimento e numa nova vida para nós.

A QUARTA ILUSTRAÇÃO: A LUZ E AS TREVAS

Estudamos até agora sobre Nicodemos, um líder religioso e uma pessoa boa. Ele reconheceu, por meio dos **sinais**, que Jesus havia sido enviado por Deus para ensinar o caminho de um relacionamento íntimo com Ele, e como ter a vida eterna. Jesus mostrou que precisamos de uma nova vida para entrar no céu (**o novo nascimento**). Ele deixou claro que o homem não pode produzir nem entender esta nova vida (**o vento**). Segundo Jesus, precisamos reconhecer nossa necessidade (arrependimento) e colocar nossa fé no sacrifício de Jesus na cruz (**a serpente de bronze**). Jesus deu mais uma ilustração para encerrar Seu ensinamento sobre o caminho de um relacionamento íntimo com Deus, e como ter a vida eterna.

"Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado [O tempo verbal presente indica que a pessoa está livre de condenação, esta é a condição atual (Rm 8:1).], mas quem não crê já está condenado [Ou melhor: já foi e ainda está condenada. A pessoa não foi condenada por não crer. Mas porque a pessoa não creu ela continua condenada.], por não crer no nome do Filho Unigênito [Unigênito significa que Ele é o único e é diferente de qualquer outro.] de Deus. Este é o julgamento [Isto é que traz o julgamento ao mundo.]: a luz [Aquele que mostra a verdade: Jesus.] veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas [Ignorância e injustiça.], e não a luz, porque as suas obras eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. Mas quem pratica a verdade [Abraça e vive conforme a verdade. Aponta para um relacionamento com Deus] vem para luz para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus. [As boas obras que são o fruto de um relacionamento com Deus.]" (João 3:17-21)

14. Jesus não veio para Condenar as pessoas do mundo. Elas já estavam condenadas pelos seus pecados.

15. Jesus veio ao mundo para Salvar as pessoas desta condenação.

16. Quando uma pessoa não Crê ou se arrepende ela permanece no estado de condenação.

Mas a solução é tão simples! Por que as pessoas se recusam a se arrepender e crer? Faltam provas suficientes? Talvez em alguns casos. Por causa de todas as religiões falsas e charlatanismo? Com certeza, muitos estão confusos por causa disso.

17. Jesus falou que as pessoas amam mais as Trevas do que a Luz.

A luz representa a verdade de Deus, e as trevas representam a ignorância sobre quem Deus é e quem somos diante dEle.

18. Os homens preferem esta ignorância, porque não querem admitir que suas obras são Más.

19. Aquele que recebe o novo nascimento através do arrependimento e da fé no sacrifício de Jesus na cruz, não teme em se aproximar da Luz.

20. Aquele que nasceu de novo pratica as Boas Obras no poder de Deus.

Exemplo: Uma atriz muito bonita sofreu um acidente, deixando cicatrizes no seu rosto. Depois de voltar para sua casa, ela comentou: "Na minha mansão, existem 64 espelhos, que é 64 espelhos demais". E ordenou aos empregados que tirassem todos de lá. Por que ela não os queria na sua casa? Porque não queria ver a nova realidade das cicatrizes no seu rosto.

Muitos são, em relação à sua vida espiritual, como essa atriz. Eles não querem saber a verdade sobre Deus, sobre a realidade da sua vida, sobre a necessidade de uma nova vida e sobre a realidade da vida após a morte.

Resumo: Muitas pessoas realmente evitam as verdades que Jesus ensinou sobre a necessidade de arrependimento, fé, julgamento e o novo nascimento, porque elas não querem admitir a sua necessidade de Deus. Os que experimentam o novo nascimento não temem aproximar-se de Deus, porque têm intimidade com Ele, e as obras das suas vidas refletem essa realidade.

A MULHER QUE FUGIA DE UM RELACIONAMENTO COM DEUS A mulher Samaritana

Nicodemos era um judeu bom, mas religioso. Ele reconheceu que Jesus havia sido enviado por Deus por causa dos **sinais** que Ele havia feito. Procurou Jesus para saber o que precisava fazer para ter um relacionamento com Deus. Em vez de lhe dizer o que ele poderia fazer para merecer este relacionamento, Jesus lhe falou da necessidade de se ter uma nova vida, gerada por Deus, por meio do novo nascimento.

Nicodemos tomou a iniciativa e procurou a Jesus. Mas nem todas as pessoas que Jesus encontrou agiram assim. Um exemplo disso é a história de uma mulher que não estava buscando a Deus nem conhecia a Jesus (João 4:4-29, *Nova Versão Internacional*).

Situação: *Jesus sabia que a perseguição estava aumentando na Judéia, especificamente no centro religioso dos Judeus, Jerusalém. Ele partiu para a região da Galiléia, no norte. Entre a Judéia e a Galiléia, havia uma região chamada "Samaria".*

Depois do rei Salomão, os judeus se dividiram em duas nações: Israel e Judá (Veja 1 Rs 12). Samaria era o nome da capital do reino de Israel e Jerusalém era a capital de Judá. Israel desenvolveu um outro sistema de religião, misturando o judaísmo com a idolatria. Mais tarde, Israel foi levado cativo e seu povo se misturou com outras nações trazidas para ali (Veja 2 Rs 17). O resultado foi uma raça mista de judeus e gentios. Os judeus desprezavam este povo, evitando inclusive de pisar em território samaritano.

Era-lhe necessário passar por Samaria. [A necessidade era espiritual. Deus planejou este encontro. Jesus poderia ter escolhido outros caminhos além do Jordão.] **Assim, chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José.** [Leia Gn 48:22. Jacó e José são personagens importantes na história dos judeus.] **Havia ali o poço de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço.** [O cansaço é a evidência da humanidade de Jesus. Era meio dia.]. **Isto se deu por volta da hora sexta. Nisso veio uma mulher samaritana tirar água.** [Normalmente, as mulheres apanhavam água de manhã. É provável que ela tenha ido buscar a água neste horário para evitar se encontrar com outras mulheres, por causa da sua reputação.] **Disse-lhe Jesus: "Dê-me um pouco de água".** (Os seus discípulos haviam ido à cidade comprar comida). **A mulher samaritana lhe perguntou: "Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?"** (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos.) (João 4:4-9) [Não era costume para um homem falar com uma mulher, nem um judeu com uma samaritana, nem um rabí com uma pessoa imoral. Jesus quebrou muitas normas sociais ao falar com esta mulher. Até os discípulos quebraram algumas normas, porque muitos judeus não comprariam comida dos samaritanos.]

As diferenças entre essa mulher e Nicodemos eram:

- 1) Ela era **mulher** e Nicodemos era **homem**. As mulheres não eram valorizadas ou respeitadas naquela época.
- 2) Ela era **samaritana**, proveniente de uma raça mista que os Judeus desprezavam. Nicodemos era **judeu**, da raça escolhida por Deus. As duas raças, entretanto, descendiam de Abraão e Jacó.
- 3) Ela **nunca tinha ouvido** falar de Jesus e não estava buscando a vida eterna. Nicodemos **tinha visto** os sinais de Jesus e queria saber como poderia ter a vida eterna.
- 4) Nicodemos era um homem seguidor da lei e um **justo** diante dos outros. Ele era um religioso tentando merecer o favor de Deus. Por outro lado, esta mulher era muito **imoral** e, provavelmente, estava ciente de que não merecia ter um relacionamento com Deus.

O fato de ela ser mulher, samaritana e imoral, era barreira suficiente para um judeu como Jesus nem falar com ela. Jesus poderia tê-la ignorado, porque não havia nada nela que merecesse a Sua atenção. Mas Jesus, por causa do Seu grande amor, não deixou isso ser uma barreira entre Ele e a mulher.

Havia, porém, várias barreiras da parte dela que a impediam de reconhecer sua necessidade de Deus e de entrar num relacionamento íntimo com Ele. Estas barreiras impediam o seu entendimento das verdades espirituais. E você, qual barreira o está separando de um relacionamento mais íntimo com Deus?

A PRIMEIRA BARREIRA:

Uma mente voltada para o mundo físico-material

Todos nós temos necessidades físicas que precisam ser supridas: Comida, bebida, roupa, saúde, dinheiro, transporte, amizades etc. Mas, muitas vezes, colocamos estas necessidades acima das espirituais, principalmente a de ter um relacionamento íntimo com Deus. Porque sua mente estava voltada para o mundo físico, a mulher samaritana não conseguia entender sua necessidade espiritual e o que Jesus estava lhe oferecendo.

Jesus lhe respondeu: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva. [“Água viva” é vida eterna mediante o Espírito Santo (Jo 7:37-39) e até tem importância profética (Zc 14:8; Ez 47:9)]”.

Disse a mulher: “O senhor não tem com que tirar a água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva? [Como Nicodemos, ela não entendeu que Jesus estava falando sobre algo espiritual. A melhor água está no fundo do poço.] Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?” [Ela esperava uma resposta negativa. Ela não pensou que Jesus era mais importante do que Jacó.]

Jesus respondeu: “Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. [Jesus estava falando da verdadeira satisfação que vem quando desfrutamos de um relacionamento com Ele.]. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”.

A mulher lhe disse: “Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água”. (João 4:10-15 NVI) [Ela só tinha interesse de não voltar ao poço.]

Observação: Neste trecho, como na história de Nicodemos, a água é um símbolo do Espírito Santo, que entra na vida de uma pessoa mediante a fé, purificando-a e lhe dando vida eterna.

1. Jesus descreveu esta “água” como um Dom de Deus.
2. Jesus ofereceu água Espiritual, mas a mulher só pensou na água física.
3. Quando alguém “bebe” da “água” que Jesus oferece, nunca mais sentirá Sede ou Necessidade espiritual. Jesus dá satisfação verdadeira.

RESUMO: Estamos tão acostumados a viver no mundo físico que não percebemos nossas necessidades espirituais. A mulher samaritana estava cega para a vida espiritual que Jesus estava lhe oferecendo, porque não podia pensar além do mundo físico ao seu redor.

A mulher só se interessou pela “água” que Jesus ofereceu, porque ela queria satisfazer o seu desejo físico para que não mais precisasse tirar água do poço diariamente. Muitas pessoas procuram a Deus numa religião, pois querem ter a solução temporária de uma necessidade física, como uma cura ou prosperidade.

Quando Jesus tentou expor os seus pecados, a mulher samaritana rapidamente mudou de conversa.

A SEGUNDA BARREIRA: Indisposição para admitir seus pecados

Ninguém gosta de admitir seus erros ou pecados. Pensamos que pecado é o que os outros fazem, por isso tentamos esconder os nossos próprios. A mulher samaritana tentava achar satisfação e vida, para preencher o vazio do seu íntimo, vivendo uma vida sexualmente ilícita. Além disso, ela não queria admitir sua necessidade de perdão, então Jesus tocou no assunto de seu pecado para que ela o confessasse:

Ele lhe disse: "Vá, chame o seu marido e volte".

"Não tenho marido", respondeu ela.

Disse-lhe Jesus: "Você falou corretamente, dizendo que não tem marido. O fato é que você já teve cinco [se relacionou com cinco homens.]: e o homem com quem agora vive não é seu marido. [Ela estava tendo relações com alguém com quem não estava casada. Jesus condenou as relações fora do casamento.] O que você acabou de dizer é a verdade".

Disse a mulher: "Senhor, vejo que és profeta". (Jo 4:16-29, NVI) [Ela reconheceu a Sua onisciência.]

4. A mulher já havia tido Cinco maridos.

5. A mulher confessou claramente que estava em pecado? Não .

Quando a mulher foi confrontada com seu pecado, ela fez o que todos nós fazemos: mudou de assunto! Não temos o costume de falar sobre nossos pecados. Ninguém gosta de admitir que erra ou têm falhas.

Como a mulher samaritana, todo mundo tenta preencher o vazio da sua vida com alguma coisa. Muitas pessoas procuram vida nos vícios ou nas farras. Outras tentam encontrar o propósito da vida na sua carreira profissional ou em bens materiais. Podemos definir pecado como a tentativa de encontrar vida em qualquer coisa, e não em um relacionamento íntimo com Deus.

E você? Onde anda procurando vida? Você está pronto a admitir seus pecados, sua necessidade do perdão e da vida que só Deus pode lhe dar?

A TERCEIRA BARREIRA: A religião

Estudamos sobre Nicodemos, um homem religioso, que tentava viver uma vida reta e buscava a Deus. Agora, estamos estudando sobre uma mulher religiosa que estava longe de Deus e vivia uma vida imoral. A primeira barreira entre ela e Deus era sua incapacidade de entender algo além do mundo físico. A segunda barreira era sua indisposição de admitir seus pecados e sua necessidade de Deus. A terceira barreira entre ela e Deus foi a própria religião.

Religião? Você pode estar pensando: "A religião nos ajuda a chegar a Deus! Como a religião pode ser uma barreira?" Como já definimos, religião é um sistema de cerimônias, regras e atividades pelo qual as pessoas tentam entrar num relacionamento com Deus. Em vez de oferecer à mulher um sistema religioso, Jesus estava oferecendo um relacionamento com Ele, sem religião.

Este relacionamento deve ser desenvolvido em conjunto com outros que têm esta mesma intimidade com Deus. Compartilhar com outros da mesma busca de vida com Deus por meio de Jesus é muito diferente de religião.

Vamos continuar a história:

Disse a mulher: "Senhor, vejo que és profeta. Nossos antepassados [os samaritanos] adoraram neste monte, mas vocês, judeus, dizem que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar". [Os samaritanos adoravam no Monte Gerizim, mas Deus escolheu o Monte Sião para manifestar a presença dEle. Os samaritanos desenvolveram um sistema paralelo de adoração quando Israel foi dividido em duas nações.]

Jesus declarou: "Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém. [A morte de Cristo eliminou a necessidade das pessoas continuarem oferecendo sacrifícios de animais a Deus. Então, os sacerdotes e o templo se tornaram desnecessários.] **Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus".** [A salvação vem dos Judeus através da Palavra e do Messias, Jesus Cristo. Os samaritanos praticaram, na sua ignorância, "uma heresia animada", enquanto os judeus praticaram uma "ortodoxia morta".] **No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade.** ["em espírito" indica que é algo interior, em vez de ser um lugar físico ou exterior. "Em verdade" indica que é da maneira que Deus se revelou na Palavra.] **São estes os adoradores que o Pai procura.** [Deus está procurando não "convertidos", mas adoradores.] **Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade".** (Jo 4:19-24)

6. A mulher perguntou sobre o Lugar em que se deve adorar a Deus.

7. Jesus falou que o Lugar não seria mais importante.

De fato, o lugar de adoração foi importante antes de Jesus morrer. Deus tinha designado Jerusalém como o lugar onde os sacrifícios deviam ser oferecidos para cobrir os pecados. Porque o sacrifício de Jesus na cruz foi um sacrifício perfeito, não havia mais necessidade de se sacrificar animais e de ir-se a Jerusalém para adorar o Pai.

Hoje, pessoas religiosas ainda vão a templos religiosos tentando encontrar a Deus. Sua vida religiosa só é demonstrada dentro de um prédio. Por outro lado, os verdadeiros adoradores vivem em comunhão com Deus. Eles se juntam regularmente com outros seguidores de Jesus para expressarem sua adoração. Eles fazem juntos o que já estavam fazendo individualmente: experimentam a presença viva de Deus.

Porque Deus é espírito, a adoração é algo espiritual e não depende de circunstâncias físicas, como um templo religioso. Um relacionamento íntimo com Deus, através da adoração, deve acontecer em nossas vidas a cada momento, e não somente em certos momentos quando estamos em certos lugares.

8. De acordo com Jesus, os samaritanos tinham entendimento sobre o Deus verdadeiro? Não.

9. Jesus falou que os judeus tinham a verdade sobre Deus? Sim.

Com a mistura dos samaritanos com outras nações, eles adotaram muitos conceitos falsos sobre Deus. Suas cerimônias religiosas eram animadas, mas não eram dirigidas ao Deus verdadeiro. Por outro lado, os Judeus tinham a verdade, mas adoravam a Deus de uma maneira fria e mecânica.

10. Deus está procurando pessoas para adorá-LO em Espírito e em Verdade.

"**Em espírito**" significa que não é algo exterior e dependente das circunstâncias, mas é uma adoração interior, baseada num relacionamento íntimo com Deus.

"**Em verdade**" significa que estamos adorando a Deus como Ele é, quer dizer, como Ele se revelou na Bíblia. Para adorar a Deus em verdade, precisamos meditar na Palavra de Deus.

RESUMO: Muitas pessoas estão procurando uma religião para suprir suas necessidades físicas. Mas cerimônias religiosas e regras não nos levam a Deus. Por causa do sacrifício de Cristo na cruz, nossa adoração não depende do lugar e das circunstâncias, porque podemos adorar a Deus espiritualmente, por meio de um relacionamento íntimo com Ele, em qualquer lugar e a qualquer tempo.

É necessário também que O adoremos "em verdade", ou seja, como Ele se revelou na Bíblia. Estudamos a Bíblia para entender quem Ele é e para conhecê-LO mais intimamente. Durante nossas vidas, acumulamos muitas idéias diferentes sobre Deus, conversando com pessoas ou assistindo a programas religiosos. Só a Bíblia pode nos revelar a verdade sobre a pessoa de Deus. Devemos estar sempre abertos para aprender mais sobre Ele e mudar as idéias erradas que temos, por conformar nossos pensamentos com o que a Bíblia ensina.

A QUARTA BARREIRA: Vergonha dos outros

Quando você começou a estudar a Palavra de Deus, alguém o criticou ou zombou de você? Como você se sentiu? Muitos de nós sentimos um pouco de vergonha quando outros começam a nos criticar por causa da nossa identificação com Jesus. Esta é uma barreira que todos nós precisamos vencer quando entramos num relacionamento íntimo com Deus.

A mulher samaritana tinha a mesma barreira de vergonha perante os outros. Com certeza, todo mundo sabia da sua vida imoral. Isto explica por que ela ia ao poço numa hora em que não encontraria as outras mulheres da cidade. O que os outros pensariam se ela entrasse neste relacionamento com Deus, e experimentasse uma transformação de vida? Vamos ler:

Disse a mulher: "Eu sei que o Messias (chamado o Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós". [Os samaritanos sentiam a necessidade de um profeta e do cumprimento da promessa do Messias.].

Então Jesus declarou: "Eu sou o Messias! Eu, o que estou falando com você". [Esta frase é uma declaração da Sua divindade e do fato de que Ele é o Messias.].

Então, deixando o seu jarro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo: "Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. [Todo tipo de coisa que ela havia feito. Era uma confissão aberta de uma mulher que tinha ido ao poço ao meio meio-dia para evitar os outros.] Será que ele não é o Cristo?" [Ela desafiou os outros a descobrirem quem Ele é.] (Jo 4:25-26,28-29, NVI)

11. A mulher sabia acerca das profecias sobre o Messias ou Cristo , que esclareceria a verdade sobre Deus.

12. A mulher teve vergonha de admitir o que Jesus falou para ela? Não .

É provável que quando a mulher venceu essa última barreira, ela entrou num relacionamento íntimo com Deus. Ela ficou surpresa por causa da declaração de Jesus de que Ele era o Messias e também Deus. Ela ficou com tanta alegria que até esqueceu a razão por que chegou ao poço e deixou seu jarro com Jesus.

E você? Você tem a mesma coragem desta mulher? Deus não está exigindo que você conte, detalhadamente, os seus pecados em público. Por outro lado, você deve estar disposto a deixar Jesus mudar sua vida, identificar-se com Cristo publicamente, e não ter vergonha de ser um seguidor de Jesus e de associar-se com outros que têm esse mesmo relacionamento com Deus.

RESUMO: A mulher samaritana aparentemente venceu a barreira do mundo físico e da religião, confessou que era pecadora e se identificou com Jesus. Ela espontaneamente falou com outros sobre este Jesus, que tinha acabado de conhecer. Você já venceu estas barreiras também? Você está pronto para identificar-se com Jesus Cristo publicamente? Há alguém com quem você gostaria de compartilhar sobre este Jesus, falando sobre o que está aprendendo?

O HOMEM QUE RECUSOU TER UM RELACIONAMENTO COM DEUS O Jovem Rico

Já estudamos sobre Nicodemos, um homem religioso que tinha dificuldade de entender que o novo nascimento é algo que Deus realiza nas nossas vidas, sem merecimento próprio. Descobrimos, por outras partes da Bíblia, que Nicodemos depois entrou num relacionamento íntimo com Deus (João 19:38-42).

Também lemos a história de uma mulher pecadora, que nem pensava merecer relacionar-se com Deus. Ela, porém, tinha dificuldade de entender as suas necessidades espirituais. Quando ela reconheceu quem é Jesus e sua carência dEle, essa mulher também entrou num relacionamento com Deus.

Você gostaria de ter um relacionamento íntimo com Deus e ter a vida eterna? Que pessoa não desejaria ter, não é mesmo? Talvez você pense: O que eu preciso fazer? Uma oração? Tornar-me membro de uma igreja? Abandonar os vícios? Além disso, que mudanças devem acontecer na minha vida?

Um líder religioso, jovem e rico, aproximou-se de Jesus, um dia, com esta pergunta (Lucas 18:18-27, *Nova Versão Internacional*):

Situação: *Jesus estava se aproximando de Jerusalém, antes da Sua morte. Este homem se aproximou dEle com ousadia. O homem parecia um “bom contato”: Ele chegou à fonte certa (Jesus), sem vergonha (durante o dia), com humildade (se prostrou), para pedir a vida eterna. Mas Jesus conhecia a sua motivação.*

“Certo homem [Sabemos que era jovem (Mt 19:22) e rico (Lc 18:13).] **importante** [Um líder, possivelmente da sinagoga.] **lhe perguntou: ‘Bom Mestre** [Como Nicodemos, ele reconheceu Jesus como um “Rabi” justo.], **que farei para herdar a vida eterna?’”** [Em Mateus, o homem perguntou acerca de uma boa obra que deveria fazer para ter a vida eterna, enfatizando, assim, o fato que os judeus acreditavam que havia boas obras que poderiam garantir a vida eterna. Pela pergunta, o homem já presumiu que ele poderia fazer algo para obter a vida eterna. A sua dúvida era sobre o que fazer.]

Observe estes fatos:

1. **Este homem reconheceu a sua necessidade** - Ele reconheceu o fato de que não tinha a vida eterna e procurou saber como obtê-la.
2. **Este homem não teve vergonha** - Nicodemos aproximou-se de Jesus de noite, talvez para não ser visto. Este homem encontrou-se com Jesus abertamente.

3. **Este homem veio à fonte certa** - Ele reconheceu que Jesus era o único caminho para vida eterna.

Mas havia alguns problemas:

1. De acordo com sua pergunta, quem deveria fazer algo para merecer a vida eterna, este homem ou Jesus? O homem .

Jesus viu que o jovem rico tinha uma idéia errada sobre a natureza de Deus e, por isso, seria incapaz de fazer alguma coisa para merecer Seu favor.

Jesus respondeu com uma pergunta:

“Por que me chama [Enfatizando a qualidade] de bom?” respondeu Jesus. ‘Não há ninguém que seja bom, a não ser somente Deus’.

Jesus não estava negando Sua divindade. Ele estava demonstrando que o homem estava banalizando a palavra “bom”. Nenhum ser humano é moralmente bom. O homem não entendeu sua incapacidade de agradar a Deus.

2. Quem é capaz de fazer algo de “bom” para conseguir a vida eterna para alguém? Um homem ou Deus? Deus .

Este homem tinha uma idéia errada sobre a natureza de Deus. Ele não sabia que Deus é tão bom e tão puro que é impossível para uma pessoa fazer algo para merecer a vida eterna.

Jesus não estava negando que Ele é Deus, mas apenas chamando a atenção para o fato de que este homem banalizava a Palavra de Deus, usando-a sem pensar no seu valor.

Jesus continuou:

“Você conhece os mandamentos: ‘Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe’. [Em Mateus, Jesus incluiu: “Amarás a teu próximo como a ti mesmo”, para enfatizar a essência destes cinco mandamentos. Jesus não estava ensinando uma salvação por meio da obediência aos mandamentos. Ele estava querendo que o homem confessasse sua insuficiência para agradar a Deus.]

3. Esses mandamentos fazem parte dos " Dez Mandamentos"

A seguir, damos uma lista dos "Dez Mandamentos". Marque com um "X" os mandamentos que Jesus mencionou:

- Não terás outros deuses diante de mim.
- Não farás para ti imagem... não adorarás.
- Não tomarás o nome do Senhor em vão.
- Lembra-te do dia de sábado.
- Honra teu pai e tua mãe.
- Não matarás.
- Não adulterarás.
- Não furtarás.
- Não darás falso testemunho.
- Não cobiçarás.

4. Quantos dos mandamentos acima Jesus não incluiu na lista? Cinco .

Os mandamentos podem ser divididos em dois grupos: Os mandamentos que governam o relacionamento entre **as pessoas e Deus** e os mandamentos que tratam dos relacionamentos entre **as pessoas**.

5. Jesus mencionou somente os mandamentos que tratam dos relacionamentos entre as Pessoas .

Os dois tipos de mandamentos estão relacionados. Sem intimidade com Deus, não podemos nos relacionar bem com outros, especificamente com aqueles que também desfrutam desta intimidade com Ele. Pois Deus nunca pretendeu que vivêssemos nosso relacionamento com Ele sozinhos.

Jesus não mencionou os mandamentos que tratavam do relacionamento entre as pessoas e Deus. Quando Ele perguntou: "**Por que me chamas de bom?**", Jesus quis mostrar que o jovem estava com problemas no seu entendimento sobre Deus. Seu conceito da santidade e da bondade de Deus estava errado.

Agora faça um "O" ao lado dos mandamentos que falam do relacionamento entre as pessoas e Deus.

6. O único mandamento não marcado por um "X" ou um "O" é: "Não Cobiçarás".

"Cobiçar" significa desejar algo fortemente, a ponto de colocar seu querer acima do querer dos outros e acima da vontade de Deus. Cobiçar é o resultado do pensamento de que podemos encontrar vida em algo além de Deus. Este mandamento é diferente dos outros mandamentos.

Todos os outros envolvem uma ação, mas cobiçar é algo puramente do coração. Cobiçar é um pecado da mente que só Deus pode ver.

O jovem, depois de ouvir os cinco mandamentos que Jesus citou, respondeu:

“Tudo isso tenho obedecido desde a adolescência”, disse ele. [Ele obedecia conforme o padrão exterior dos judeus.]

7. Este jovem realmente obedeceu a tudo e estava sem pecado? Não .

8. O homem estava pronto para admitir seus pecados? Não .

Jesus deu uma oportunidade para o jovem admitir seus pecados e sua carência dEle. Se ele tivesse entendido as exigências destes mandamentos, ele teria admitido sua incapacidade de obedecer a eles.

Para expor a condição do coração pecaminoso do jovem, Jesus lhe deu uma outra oportunidade:

“Ao ouvir isso, disse-lhe Jesus: ‘Falta-lhe ainda uma coisa. [Talvez uma referência ao único mandamento não mencionado.] **Venda tudo o que você possui e dê aos pobres, e você terá um tesouro no céu.** [Vida eterna.] **Depois venha e siga-me’.** Ouvindo isso, ele ficou triste, porque era muito rico”. [Jesus não estava sugerindo que sua generosidade poderia merecer a vida eterna. Jesus estava querendo mostrar a atitude que lhe faltou, e não a obra que ele precisava fazer para obter vida eterna. Tal atitude é o fruto da salvação.]

9. O homem rejeitou a salvação que Jesus ofereceu, porque ele amava sua riqueza mais do que a Deus . Então, com essa atitude, o jovem rico revelou a cobiça que existia no seu interior.

Jesus não estava ensinando que o caminho para o céu era através da obediência aos mandamentos, ou por se dar esmolas aos pobres. Estes atos não podem merecer o favor de Deus. O que Jesus queria era que o homem admitisse seu pecado e entregasse toda sua vida nas Suas mãos. Este homem não estava disposto a reconhecer seus pecados e demonstrou que os bens materiais eram mais importantes do que Deus. Ele recusou-se a reconhecer Jesus como a única autoridade da sua vida.

Se ele tivesse aberto a sua “carteira” para tirar o dinheiro para dar aos pobres, é possível que Jesus tivesse respondido que não era necessário. A razão pela qual Jesus falou isso foi apenas para mostrar o que estava no coração deste homem. Jesus comentou:

"Vendo-o entristecido [Profundamente], Jesus disse: 'Como é difícil aos ricos entrarem no Reino de Deus! [Esta exclamação mostra a impossibilidade da salvação para um rico.] De fato, é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus'. Os que ouviram isso perguntaram: 'Então, quem pode ser salvo?' " [Há pessoas que falam existência um portão pequeno que foi chamado de "o fundo de uma agulha". Quando os viajantes chegavam tarde, e os portões já estavam fechados, eles precisavam descarregar o camelo e fazê-lo ajoelhar para passar pela pequena abertura com muita dificuldade. Na realidade, tal portão nunca existiu. Jesus estava usando uma ditado para algo impossível e não algo difícil. A reação dos discípulos indica que eles entenderam a impossibilidade de um rico ser salvo. Os judeus acreditavam que riquezas materiais eram uma indicação de bênção espiritual, pois que os ricos poderiam doar mais e, deste modo, obter mais mérito. Foi chocante para Jesus sugerir a impossibilidade de um homem rico ser salvo.]

10. É possível para um camelo passar pelo fundo de uma agulha? Não .

11. É possível para qualquer homem, rico ou não, salvar a si mesmo? Não .

Jesus estava afirmando a impossibilidade de uma pessoa rica se salvar. Sua declaração chocou os discípulos. Na mente dos judeus da época, os ricos tinham mais possibilidades de serem salvos por causa do valor das suas ofertas. Sua riqueza era algo que poderiam usar para merecer o favor de Deus.

Nas suas mentes, a riqueza também era considerada uma indicação das bênçãos de Deus. Mas, na realidade, a riqueza é uma barreira para muitos, porque pode se tornar mais importante do que Deus. Com as suas necessidades físicas supridas facilmente, as pessoas se tornam auto-suficientes, em vez de dependentes de Deus.

Além da riqueza, existem outras barreiras que também impedem as pessoas de se submeterem a Deus. Quais barreiras existem na sua vida?

"Jesus respondeu: 'O que é impossível para os homens [A salvação é impossível para todos os homens.] é possível para Deus'". [A salvação é algo que só Deus pode realizar.] (Lucas 18:27)

12. Se nós não podemos fazer nada para salvar a nós mesmos, quem pode nos salvar? Deus .

A salvação, na verdade, é impossível para todos e não somente para os ricos. Ninguém pode fazer algo para merecer o favor de Deus. Frequentar uma igreja, dar ofertas e fazer boas obras não podem alcançar o favor de Deus.

E você?

Quais são as barreiras que o estão impedindo de entrar num relacionamento íntimo com Deus?

Você está pronto para admitir seus pecados e sua necessidade de vida eterna, que somente Jesus pode lhe dar?

Você está pronto para submeter a sua vida à autoridade de Jesus?

É algo que você deseja mais do que tudo?

O HOMEM QUE DEU TUDO PARA TER UM RELACIONAMENTO COM DEUS

Zaqueu

Você gostaria de ter vida eterna? Talvez você sinta que Deus não o aceitará por causa dos seus pecados ou de outros motivos! Você quer servir a Deus, mas talvez pense que não dará conta ou falhará.

Estudamos "O Jovem Rico", que tinha muita confiança em si mesmo e achava que poderia fazer algo na sua força para merecer a vida eterna. Ele era religioso e obedecia apenas superficialmente aos mandamentos de Deus. Pela sua atitude, ele demonstrou que amava mais a sua riqueza do que a Deus e não quis admitir que era um pecador, carente de Jesus.

Hoje, estudaremos sobre um homem que também era rico; porém, era rejeitado pelas pessoas que o conheciam e era um grande pecador. Ele era um judeu cobrador de impostos. Como os judeus estavam debaixo da autoridade dos romanos, aqueles dentre eles que recolhiam os impostos para o governo romano eram considerados os piores traidores. Estes cobradores ganhavam seu dinheiro cobrando além do que a lei exigia. A corrupção fazia parte do caráter desses homens. Zaqueu era um dos piores, porque ele morava em Jericó e tomava conta da alfândega de lá. Vamos ler Lucas 19:1-10 (Nova Versão Internacional):

Situação: *Jesus estava indo para Jerusalém. Muitas pessoas queriam ver Jesus quando Ele passasse pela cidade de Jericó, porque Jesus havia ressuscitado Lázaro um pouco antes disto. Zaqueu, um cobrador de impostos, queria ver Jesus também. Ele era mal visto na comunidade, porque judeus coletores de impostos eram considerados os piores traidores. Estes cobradores ganhavam seu dinheiro pela cobrança de impostos além do que a lei exigia e eram considerados corruptos. Zaqueu tomava conta da alfândega em Jericó.*

"Jesus entrou em Jericó [uma cidade comercial muito importante], e atravessava a cidade. Havia ali um homem chamado Zaqueu, chefe dos publicanos, homem rico. Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o conseguia, por causa da multidão. Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava [o sicômoro ou figueira era uma árvore baixa com galhos fortes] para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali".

1. Zaqueu queria Conhecer ou Ver Jesus para descobrir que tipo de pessoa Ele era.

Por ser um homem tão desprezado na comunidade, ele precisou de muita coragem para entrar no meio da multidão. Por sua coragem de enfrentar o povo e seu esforço de até subir numa árvore, mostra que ele tinha mais do que curiosidade.

"Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: 'Zaqueu, desça depressa. Devo ficar em sua casa hoje'. [Jesus não pediu, ordenou. Esta é a única vez na qual Jesus se convidou para entrar na casa de alguém.] Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria". [A alegria de Zaqueu mostra que ele havia sido preparado por Deus.]

2. Foi Jesus quem tomou a iniciativa de entrar num relacionamento com Zaqueu, e não o próprio Zaqueu.

Todo o povo viu isso e começou a murmurar: "Ele se hospedou na casa de um 'pecador'". [A murmuração indicou que eles estavam com inveja, tanto os religiosos como as pessoas comuns.]

3. O povo achava que Zaqueu não merecia hospedar Jesus, porque ele era um grande Pecador.

Eles tinham razão. O fato, porém, é que ninguém merece ter um relacionamento com Jesus. Não sabemos qual foi o conteúdo da conversa entre Jesus e Zaqueu naquele dia, mas o resultado foi surpreendente:

"Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: 'Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais". [A lei exigiu só um acréscimo de 20% (Lv 6:5; Nm 5:6-7). Ele deu mais espontaneamente como fruto da sua salvação.]

4. Zaqueu demonstrou que amava mais a Deus do que a sua riqueza ao dar a Metade dos seus bens aos pobres.

5. Zaqueu também mostrou arrependimento pelos seus pecados ao devolver Quatro vezes mais o valor que ele havia cobrado ilegalmente.

"Jesus lhe disse: 'Hoje houve salvação nesta casa! Porque [a razão pela salvação] este homem também é filho de Abraão'".

6. Zaqueu recebeu a vida eterna, não porque ele deu seus bens aos pobres, mas porque ele era um filho de Abraão.

O que tem a ver a salvação com o fato de ser um filho de Abraão? Quem é este Abraão?

Abraão é considerado o "Pai dos judeus", porque a partir dele Deus mostrou a escolha dos Judeus. Zaqueu já era um descendente físico de Abraão por ser um judeu, mas Jesus não estava afirmando que ele havia sido salvo por isso. Só por ser um judeu de nascimento não indicava que a pessoa tinha um relacionamento com Deus. Romanos 4:7-12 explica em qual sentido Zaqueu havia se tornado filho de Abraão.

"Bem-aventurados [*'Felizes' por ter recebido um favor divino*] **aqueles cujas transgressões são perdoadas, cujos pecados são cobertos. Bem-aventurado é o homem cujo pecado o Senhor jamais leva em conta**'. [Paulo estava citando o Salmo 32:1,2. Davi estava se alegrando por ter sido perdoado pelo pecado cometido com Bateseba.] **Destina-se esta bem-aventurança apenas aos circuncisos¹ [judeus] ou também aos incircuncisos [os não judeus]? [Paulo estava esperando uma resposta negativa. Claro que este privilégio não é só para os judeus.]**

7. A bênção do perdão dos pecados era somente para os judeus que praticavam a Lei? Não.

Obediência é importante, mas não é um ato que nos torna merecedores da salvação ou do favor de Deus. A "**Bem-aventurança**" neste trecho é o perdão imerecido, que Deus oferece por meio de Jesus Cristo. Continuando este trecho:

"Já dissemos que, no caso de Abraão, a fé lhe foi creditada [Esta palavra indica que o mérito ou justiça de Cristo foi imputado ou atribuído a Abraão sem mérito da parte dele (Gn 15:6).] **como justiça. Sob quais circunstâncias? [Em que estado Abraão estava quando foi salvo?] Antes ou depois de ter ele sido circuncidado? Não foi depois, mas antes!"** [Se a circuncisão, ou qualquer outra atividade, fosse necessária para a salvação, Deus não teria declarado Abraão salvo antes de receber a circuncisão.]

8. Abraão foi salvo pela sua Fé e não pela sua obediência à Lei.

9. Abraão foi salvo antes ou depois de receber o sinal da circuncisão?
Antes.

¹Circuncisão – é considerada o ato de iniciação no judaísmo. Isto envolve uma cirurgia para tirar o prepúcio do órgão genital masculino da criança e é considerado o primeiro ato de obediência à Lei. É um símbolo para demonstrar que aquele homem é um judeu.

“Assim ele recebeu a circuncisão como sinal [A marca ou símbolo], selo da justiça [Salvação] que ele tinha pela fé, quando ainda não fora circuncidado. Portanto, ele é o pai [Exemplo ou protótipo.] de todos os que crêem, sem ser circuncidados [Não judeus], a fim de que a justiça fosse creditada também a eles [A mesma salvação poderia ser atribuída a todos]; e é igualmente o pai dos circuncisos que não somente são circuncisos, mas também andam nos passos da fé que teve nosso pai Abraão antes de passar pela circuncisão”.

10. Abraão é o 'pai' de todos que são salvos pela Fé em Cristo.

11. A circuncisão era um Sinal ou símbolo da sua fé.

Os judeus, como muitas pessoas religiosas de hoje, pensavam que eram salvos por ser parte de um grupo chamado “o povo de Deus”. Os judeus acreditavam que seriam salvos somente por serem descendentes físicos de Abraão e serem parte da nação escolhida. Hoje, as pessoas acreditam que a aprovação de Deus vem por frequentar uma igreja; isso, contudo, não leva as pessoas a merecerem o favor de Deus, ou Sua salvação.

Juntar-se a outros que têm um relacionamento com Deus é o resultado ou fruto de um relacionamento com Deus, não a causa. Quando conhecemos a Deus, gostamos de estar juntos com outros que O amam para compartilhar o que Deus está nos ensinando e fazendo nas nossas vidas. Saiba que se juntar a pessoas que têm um relacionamento com Deus não é o que leva a salvação, mas é o fruto da salvação.

Muitos judeus também acreditavam que havia poder nos símbolos como a circuncisão. Hoje, as pessoas colocam sua fé ou confiança nas cerimônias como o batismo. Mas este é apenas um símbolo da nova vida que Deus quer nos dar, não a causa dela.

As pessoas pensam que, ajudando outros e fazendo o bem, merecerão o favor de Deus. Estes atos também são o fruto da vida eterna, e não a causa.

O que leva uma pessoa à salvação é a fé na obra de Jesus Cristo e não qualquer merecimento próprio. Zaqueu era um filho de Abraão, não porque ele era seu descendente físico, mas porque ele, como Abraão, confiou na obra de Jesus Cristo e não nas suas próprias obras. Sua generosidade era fruto do arrependimento da sua velha vida e fé no merecimento do Filho de Deus.

Quando uma pessoa entra num relacionamento com Deus, ela se torna parte do povo de Deus.

E você?

Está pronto para seguir o exemplo de fé de Abraão e Zaqueu?

Zaqueu era um homem muito pecador, mas, pela fé, entrou num relacionamento com Deus e foi transformado.

Jesus pode purificá-lo de todos os pecados de sua vida?

Como Jesus explicou no fim do trecho em Lucas: **"Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido"**.

Cristo veio para que você possa entrar num relacionamento com Ele e ser salvo.

Zaqueu estava buscando um relacionamento vivo com Deus, e não uma religião.

Se você gostaria de saber mais sobre como entrar nesse relacionamento íntimo com Cristo, queremos estudar **"O Propósito da Vida"** com você.

Este estudo esclarecerá suas dúvidas.

O PROPÓSITO DA VIDA

Objetivos deste estudo:

1. Familiarizar-se com a Bíblia;
2. Entender que a "vida" só vem através de um relacionamento com Deus;
3. Conhecer algumas qualidades de Deus;
4. Reconhecer que, sem Jesus, qualquer coisa que buscamos nesta vida é vazia.

Anotações: Repita o princípio que Deus quer um relacionamento mais íntimo conosco. O estudo das qualidades de Deus tem essa finalidade. Quando conhecemos uma pessoa pela primeira vez, normalmente procuramos saber algumas coisas sobre essa pessoa. Conhecer tais fatos não significa que temos um relacionamento com a pessoa. Da mesma forma, se sabemos alguns fatos sobre Deus, isto não significa que temos um relacionamento íntimo com Ele. Mas esses fatos servem como base para nosso relacionamento. No término do estudo, volte para considerar a resposta da pergunta número um, e mostre como a pessoa pode achar isso em Jesus. Enfatize que as bênçãos não devem ser o motivo de buscarmos a Deus, porque encontramos vida somente num relacionamento com Deus. Nada tem sentido ou valor fora da intimidade com Deus.

Qual é o propósito da nossa vida? Você já parou para pensar sobre isso?

Uma pessoa nasce e, depois de alguns anos, vai à escola. Ali aprende o necessário para arranjar um emprego e ser bem sucedida. A seguir, emprega-se e, então, se casa. Depois, vêm os filhos para criar e, futuramente, se sobreviver, terá netos. Finalmente, a pessoa morre. Normalmente, este é o destino de qualquer um no mundo inteiro, seja rico ou pobre, famoso ou desconhecido.

Mas, será que a vida é só isso? Por que eu estou aqui?

Neste primeiro estudo, vamos examinar a razão pela qual Deus nos criou.

DÊ A SUA OPINIÃO: O que você considera ser o maior propósito da sua vida? Nós queremos a sua opinião. Na lista abaixo, não há uma resposta certa ou errada. O propósito da vida é ter...

- | | | |
|---------------------------------------|--|--|
| <input type="checkbox"/> Um lar feliz | <input type="checkbox"/> Muitos amigos | <input type="checkbox"/> Muito dinheiro |
| <input type="checkbox"/> Saúde | <input type="checkbox"/> Lazer | <input type="checkbox"/> Paz |
| <input type="checkbox"/> Uma religião | <input type="checkbox"/> Felicidade | <input type="checkbox"/> Oportunidade de ajudar os outros. |

Outro _____

Estas coisas são importantes, mas não constituem em si o propósito da vida. Vamos descobrir por que o homem foi criado. A Bíblia é a mensagem de Deus; ela nos ajudar entender a verdade sobre Ele e Seu propósito para as nossas vidas.

Procure na sua Bíblia **Atos 17:26-27** (o primeiro número, antes dos dois pontos (:), indica o capítulo, e o segundo, o versículo). Os versículos do texto aparecem em negrito na sua apostila.

No decorrer do estudo, você deverá preencher as lacunas (espaços em branco) com uma palavra chave. Isso o ajudará a entender a Escritura e responder as perguntas.

"... de um só [Adão] fez toda raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação [Deus, na Sua soberania, determinou o começo e fim de todas as nações.]; para Buscarem a Deus se, porventura, tateando [procurando como se fosse no escuro] o possam Achar, bem que não está longe de cada um de nós".

1. Então, o homem foi criado para (um propósito) Buscar e Achar a Deus.

O que significa "buscar a Deus"? Leia João 17:3:

"E a vida eterna é esta: [Este é o significado de vida eterna.] que te Conheçam [Esta palavra indica intimidade com Deus.] a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste". [Este versículo não faz nenhuma distinção entre Deus e Jesus.]

2. Então, buscar a Deus significa que devemos ter um Relacionamento íntimo com Ele, para nos tornarmos Seus adoradores. Conhecer a Deus é muito mais do que obter informações sobre Ele; significa que buscamos nos relacionar pessoalmente com Deus por meio de Jesus Cristo.

O que ainda significa "buscar a Deus"? Procure 1 Coríntios 10:31

"Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a Glória [honra] de Deus". [Nossa motivação não é a autogratificação, mas viver para Sua satisfação.]

3. Buscar a Deus, também, significa que nós vivemos nossas vidas não apenas para nossa satisfação pessoal, mas principalmente para agradar a Deus.

Isto quer dizer que, em vez de só pensarmos na nossa vontade e nas coisas que nos agradam, devemos buscar honrar e agradar a Deus, procurando Sua vontade na Bíblia. Isto significa que não fazemos atividades religiosas, de vez em quando, para satisfazer as exigências de Deus.

Mas, quando temos um relacionamento com Deus, nossa adoração não se limita a momentos religiosos, pois tudo o que fazemos se torna uma expressão de adoração. Nós nos tornamos seguidores de Jesus Cristo em tudo.

Se o propósito da vida é ter um intimidade com Deus, precisamos saber algo sobre Ele. Quem é o Deus verdadeiro? Como Ele é? [no seu caráter e não fisicamente] Como podemos saber mais sobre Ele?

Se quisermos conhecer a Deus e nos relacionar com Ele, devemos saber quem Ele é. Vamos examinar algumas das qualidades de Deus apresentadas na Bíblia. Deus decidiu manifestar quem Ele é, e a maneira como devemos nos aproximar dEle através da Bíblia, para que entremos num relacionamento íntimo com Ele. Veja Atos 17:24-31.

*Esta pregação foi feita por Paulo aos filósofos de Atenas. Havia dois grupos principais: de um lado, os **epicureus**, que acreditavam que o propósito da vida era buscar o prazer e evitar o sofrimento. Por outro lado, os **estóicos**, que acreditavam na autodisciplina, como o propósito da vida, e eram indiferentes ao prazer e ao sofrimento (At 17:18). Além disso, a cidade estava cheia de templos religiosos.*

Alguns anos antes, houve uma praga em Atenas. As pessoas, então, presumiram que foi causada por um deus ofendido. Os líderes soltaram ovelhas, e quando elas se deitavam perto de algum templo, eles as sacrificaram, pensando que talvez este fosse o deus que foi ofendido. Quando, porém, a ovelha se deitava longe de qualquer templo, eles levantavam um altar a um deus desconhecido, que poderia ter sido ofendido.

Paulo aproveitou o fato que eles acreditavam no sobrenatural, e que havia um deus que eles não conheciam, e apresentou as qualidades do único Deus verdadeiro. Sua mensagem contrariou as idéias erradas das filosofias e das religiões da região.

v. 24 "O Deus que Fez o mundo e tudo o que nele existe",

4. Se Deus fez o mundo, Ele é o Criador. Nada existe que não tenha sido criado por Ele. Sendo o Deus criador, Ele merece a nossa adoração.

"...sendo ele Senhor do céu e da terra",

5. Se alguém é senhor de uma coisa, Ele tem Autoridade ou Poder. Nada acontece fora do Seu controle.

"...não Habita em santuários feitos por mãos humanas";

Deus habita num prédio religioso? Não.

6. Logo, Deus habita em Todo lugar. Quer dizer, Deus não é limitado pelo espaço. Não há nenhum lugar fora do Seu alcance.

É importante nos juntarmos com outros que tem um relacionamento com Deus, para ajudar-nos uns aos outros a conhecer a Deus melhor.

Mas os verdadeiros seguidores não dependem desse templo religioso para viver em comunhão com Deus e com outros seguidores. Pois Deus não habita nesses santuários, mas está em qualquer lugar e pode ser adorado "em espírito e em verdade" a cada momento.

v. 25 **"Nem é servido [auxiliado ou ajudado, não significa adorado] por Mãos Humanas, como se de alguma coisa precisasse",**

Deus depende de nós para realizar a Sua vontade? Não .

Nós precisamos dEle? Sim .

7. Isto significa que Deus é auto-Suficiente . Quer dizer, Ele não precisa de ninguém, mas é suficiente nele mesmo.

Ele quer que sejamos ativos, servindo-O e ajudando os outros; todavia, Ele não depende de nós para realizar Seus planos.

"...pois ele mesmo é quem a todos dá Vida, respiração e tudo mais";

8. Deus é a fonte de Vida para toda a criação. Ele não somente é a fonte da vida física, mas também concede vida espiritual.

v. 26 **"...de um só [de Adão] fez toda raça humana para habitar sobre toda a face da terra [todas as raças são iguais, porque vieram de Adão e Eva], havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação ;" [Deus é soberano na história da humanidade, porque Ele determinou o local geográfico e o tempo em que cada nação existiria].**

v. 27 **"...para buscarem a Deus se, porventura, tateando [procurando como se fosse no escuro] o possam Achar, bem que não está Longe de cada um de nós".**

9. Deus não está tão longe de nós que não possamos ter um relacionamento íntimo com Ele. Então, isto significa que é possível Achar a Deus (use a palavra do versículo).

Deus nos explicou, através de Sua Palavra, como devemos nos aproximar dEle. Ele merece ser adorado e deixou claro como devemos entrar neste relacionamento com Ele.

v. 28 "Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, [Paulo repetiu que Deus é nossa fonte de vida] como alguns dos vossos poetas têm dito: **Porque dele também somos** Geração". [Paulo estava citando o poeta Epimendes de Creta.].

v. 29 "Sendo, pois, geração de Deus [citado do poeta Aratus de Cilícia], **não devemos pensar que a divindade [Deus] é semelhante ao ouro, à prata, ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem**". [Deus não é como um ídolo.].

10. Deus condenou a idolatria, porque nada neste mundo pode representar ou imitar a Sua grandeza. Qualquer tentativa de representar Deus limitaria o Seu caráter santo, e se tornaria um caminho errado para adorá-lo. Quando falamos que Deus é **santo**, estamos afirmando que Ele é *separado e diferente* de qualquer outra criatura. Deus é diferente da criação, porque Ele é Santo. Portanto, existe maneiras certas e maneiras erradas de nos aproximarmos de Deus.

v.30 "Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância [Deus não destruiu as pessoas, porque elas não sabiam quem Ele era]; **agora, porém, notifica aos homens que todos em toda parte se arrependam**"; [agora, as pessoas sabem quem Deus é porque a Palavra foi anunciada. Então, cada pessoa precisa mudar sua vida em resposta ao aviso de Deus na Sua Palavra.].

11. Se Deus deixou de destruir as pessoas quando mereceram, Ele deve ter muita Paciência. A paciência de Deus não significa que Ele não julgará o pecado, mas indica que Ele o adiou, esperando pelo arrependimento dos seus pecados.

v.31 "...porquanto estabeleceu um dia em que há de Julgar o mundo com Justiça por meio de um varão [homem] que destinou e acreditou [fielmente firmou.] **diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos** [Jesus Cristo]". [A ressurreição de Jesus confirmou Sua autoridade para julgar o mundo. O Pai confiou esta autoridade ao Filho (Jo 5:22-23).].

12. Se Deus julgará o mundo, Ele é o Juíz.

13. Ele é um juiz Justo. Ele é reto em tudo o que faz.

RESUMO:

Vamos juntar as qualidades do Deus vivo, que descobrimos neste trecho, usando as respostas das perguntas 5-14:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| 4. Deus é o <u>Criador</u> do mundo. | 9. É possível <u>Achar</u> a Deus. |
| 5. Ele tem <u>Autoridade</u> sobre a criação. | 10. Deus é <u>Santo</u> . |
| 6. Deus está em todo <u>Lugar</u> . | 11. Ele tem muita <u>Paciência</u> . |
| 7. Ele é auto- <u>Suficiente</u> . | 12. Deus é o <u>Juíz</u> . |
| 8. Deus é a fonte da <u>Vida</u> . | 13. Ele é um juiz <u>Santo</u> . |

A Bíblia ensina que o homem só pode ter uma vida plena e significativa, quando conhece o Deus verdadeiro, o que também o possibilita a ter uma amizade íntima com Ele. Jesus disse que isso é a vida eterna em **João 17:3**. É correto dizer que os homens são criaturas de Deus e alvos do Seu amor. Mas Deus quer mais! Ele deseja ser conhecido e ter um relacionamento mais íntimo com o homem.

O QUE AS PESSOAS PROCURAM

No começo deste estudo, falamos de algumas coisas que as pessoas buscam para se sentirem realizadas. O que as pessoas realmente estão procurando é a razão de viver. Elas estão procurando **vida verdadeira**.

No início da criação, o primeiro casal, Adão e Eva, teve esta vida e desfrutou de uma amizade íntima com Deus. Mas eles desobedeceram a um mandamento direto de Deus e, por isso, caíram em pecado e perderam esta intimidade (a vida espiritual). Portanto, sem a intimidade com Deus, a vida deles perdeu o sentido.

Desde aquele tempo, todas as pessoas, descendentes de Adão e Eva, nascem sem um propósito porque vivem isoladas de Deus. Para encontrar um propósito para suas vidas, essas pessoas procuram muitas coisas. Alguns procuram o propósito da vida nas farras, em bebidas, nas drogas, e até mesmo na imoralidade. Mas todas estas coisas só deixam as pessoas mais vazias ainda e sem um real sentido para suas vidas.

Outras buscam realizar-se por meio de coisas que não são erradas em si mesmas.

Salomão foi rei de Israel há mais de três mil anos. Ele foi considerado o homem mais sábio e rico da sua época. Ele tentou descobrir o propósito da vida através de vários caminhos.

Primeiro: Ele buscou nos BENS MATERIAIS.

A maioria das pessoas, como Salomão, tenta encontrar o propósito da vida em bens materiais, achando que vai encontrar a felicidade. Mas, depois de pensar em sua riqueza, obras, propriedades e bens, ele escreveu em **Eclesiastes 2:11**:

"Considerarei todas as obras que fizem as minhas mãos, como também o Trabalho que eu, com fadigas, havia feito; e eis que tudo era Vaidade [algo vazio, um vapor, sem sentido, loucura, temporário. Era uma tentativa vã de ser satisfeito independentemente de Deus.] e correr atrás do vento [difícil de se pegar, e quando se pega, não tem nada], e nenhum proveito havia debaixo do sol [de uma perspectiva humana]".

14. Salomão refletiu sobre tudo que ele ganhou com o seu Trabalho .

15. Depois de colocar tanta esperança no que fez, ele concluiu que isso tudo era Vaidade (vazio, sem propósito). Isso quer dizer que não houve nem satisfação nem vida nos seus bens. Não é errado ter bens, mas devemos saber que eles não concedem vida.

Segundo: Ele buscou nos ESTUDOS E CONHECIMENTO.

Alguns se dedicam aos estudos, buscando conhecimento. Salomão também se dedicou aos estudos e concluiu (Eclesiastes 2:15-17):

"Pelo que disse eu comigo: como Acontece ao estulto [a pessoa que não sabe de nada], assim me sucede a mim; por que, pois, busquei eu mais a sabedoria? Então, disse a mim mesmo que também isso era Vaidade ".

16. Uma pessoa pode escapar da morte, só porque é inteligente? Não .

17. Depois de colocar a esperança nos seus estudos, Salomão concluiu que isso também é Vaidade . Estudar é importante, mas não traz vida.

É importante aprender novas coisas, mas não há vida em apenas aprender fatos e adquirir informações.

Terceiro: Ele buscou na FELICIDADE e DIVERSÃO.

Outros acham que o propósito da vida está no divertimento. Muitos estão atrás da felicidade, tentando encontrá-la em compras viagens, passeios, nas farras e nas bebidas. Outros buscam a felicidade nos relacionamentos. Salomão também procurou a felicidade e escreveu (Eclesiastes 2:1):

"Disse comigo: vamos! Eu te provarei com a alegria; goza, pois, a Felicidade ; mas também isso era Vaidade " .

18. Salomão buscou um propósito para vida na Felicidade .

19. Ele achou que a felicidade também é Vaidade . Não há nada de errado com o divertimento, ou com a felicidade em si.

Claro que há modos de procurar a alegria que são errados. De qualquer maneira, não há vida na felicidade proporcionada pelo mundo. Como podemos obter a vida verdadeira? Jesus falou (João 10:10):

"O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; e vim para que tenham Vida [zoe – uma vida de qualidade. Uma vida com propósito através de um relacionamento com Deus] e tenham em Abundância " . [Não uma abundância de bens materiais. Isto seria uma contradição de tudo que Jesus ensinou. A vida só tem propósito através de um relacionamento com Deus.]

20. Jesus veio para nos dar Vida .

21. Jesus veio para nos dar uma vida em Abundância .

Jesus veio para restaurar a vida que Adão e Eva perderam. Ele veio para nos dar uma vida abundante, uma verdadeira satisfação, que nada ou ninguém pode nos dar. Bens materiais, saúde, amigos, divertimento e conhecimento não podem dar esta vida verdadeira. Ela vem somente por meio de um relacionamento com Deus. Isso não significa que teremos vida apenas *depois* da morte, mas Sua promessa é de termos esta vida *agora*, neste mundo.

Muitos querem saber sobre Deus e querem ter uma religião, mas acham que a vida está em outras coisas. Alguns buscam a Deus porque acham que Ele lhes dará bens, saúde ou paz nesta vida.

Devemos buscar a vida somente num relacionamento íntimo com Deus. Há benefícios quando isso é o alvo da nossa vida. Estes benefícios não devem ser o motivo de procurarmos conhecer a Deus. Se procurarmos a Ele primeiro, muitas das outras coisas que as pessoas buscam, as receberemos por meio de nos relacionarmos com Cristo. Mateus 6:33 diz:

" Buscai , pois, em primeiro lugar [deve ser a única busca], o seu reino e sua justiça [Uma vida que agrada a Deus que é o resultado de um relacionamento íntimo com Ele], e todas estas cousas [as necessidades da vida] vos serão acrescentadas".

22. A prioridade da nossa Vida ou Busca deve ser um relacionamento íntimo com Deus.

Quando buscamos verdadeira satisfação interior (vida) por meio de um relacionamento íntimo com Deus, muitas das nossas necessidades físicas ou emocionais, que os outros buscam, serão supridas. Quando conhecemos a Deus através de Jesus, Ele nos promete paz (João 14:27), alegria (João 15:11), suprimento das nossas necessidades (Filipenses 4:19), amor (1 João 4:19) e perdão (Efésios 1:7). Mais do que tudo, teremos verdadeira vida através de Jesus Cristo.

Deus merece nossa adoração. É importante que aprendamos como devemos nos aproximar dEle, para agradá-LO. Ele nos falou sobre Sua pessoa e como podemos ter intimidade com Ele através da Bíblia.

EM RESUMO

Há muitos benefícios que se pode desfrutar quando se tem um relacionamento íntimo com Deus, que você descobrirá com o tempo. Esses benefícios vêm como consequência de um relacionamento íntimo com Deus. O propósito principal da vida é Conhecer ou Buscar a Deus e a Jesus Cristo, e ter um Relacionamento íntimo com Ele. Jesus veio para nos dar Vida.

Descobrimos que buscar a Deus e conhecê-LO (ou seja, relacionar-se com Ele) é o propósito da vida. Então, por que poucas pessoas procuram se relacionar com Ele? No próximo estudo, vamos aprender porque muitas pessoas não têm intimidade com Deus, nem querem buscá-la.

Você está buscando ter um relacionamento íntimo com Deus e encontrar vida só nEle? Você quer ter uma amizade íntima com Ele independentemente de quaisquer benefícios próprios?

BUSCANDO ALGO MAIS

É muito importante desenvolver o hábito de leitura bíblica diária. Quando refletimos nas palavras que lemos, começamos a notar como elas falam das coisas que enfrentamos diariamente. A Bíblia é diferente de qualquer outro livro. Ela relata a verdade sobre Deus e como devemos nos aproximar dEle, para nos tornarmos Seus adoradores. Leia a Bíblia, sabendo que ela é poderosa para transformar a sua vida. Se você tiver qualquer pergunta, anote-a na sua apostila e pergunte para a pessoa com quem você está estudando.

- Leia Gênesis 1. Este capítulo mostra como Deus criou o mundo.
 - Deus criou o homem e a mulher à Sua Imagem (Gn 1:27).
 - Deus disse que a Sua criação era muito Boa (Gn 1:31)

- Leia Gênesis 3. Este capítulo ensina como Adão e Eva pecaram e perderam sua vida espiritual.
 - Eva desejava ser como Deus (Gn 3:5).
 - Em vez de se aproximarem de Deus, Adão e Eva se Esconderam (Gn 3:8).

- Leia João 1. Jesus participou na criação do mundo e veio para mostrar às pessoas o caminho para vida.
 - A Vida estava em Jesus (João 1:4).
 - João afirmou que Jesus era o Cordeiro de Deus (João 1:36).

- Nesta semana, observe as pessoas ao seu redor. Onde elas estão tentando achar satisfação pessoal (vida)?

A CONDIÇÃO DE TODAS AS PESSOAS

Objetivos:

1. Demonstrar que não somos filhos de Deus pelo simples fato de sermos pessoas criadas por Deus.
2. Entender que temos uma natureza inclinada à prática do pecado.
3. Definir pecado.
4. Demonstrar que, sem Cristo, todos são pecadores.
5. Demonstrar que o pecado nos separa de Deus.

Anotações: O conceito que todos são filhos de Deus é muito forte na vida das pessoas. A idéia que o "pai" iria rejeitar um dos seus "filhos" por causa de um pecado é difícil de aceitar. Muitos levantam a questão da salvação de criancinhas, pois eles crêem que crianças são completamente inocentes. Outro problema decorre do entendimento de que é pecado. As pessoas têm uma tendência de pensar que pecado é o que os outros fazem, ou coisas mais graves. Esteja pronto para a resistência das pessoas às idéias deste estudo. Pergunte no final se eles querem continuar os estudos.

No primeiro estudo, descobrimos que pessoas precisam de Vida, que só vem por meio de um Relacionamento íntimo com Deus. Lemos, na Bíblia, que há muitos benefícios em buscar-se a Deus em primeiro lugar, mas principalmente porque teremos nossa satisfação nEle. O propósito da nossa vida, e a razão pela qual Deus nos criou, é o de O buscarmos e O encontrarmos (Atos 17:27). Deus quer ter um relacionamento íntimo com você!

***DÊ A SUA OPINIÃO:** É óbvio, pelo sofrimento e mal deste mundo, que poucos estão experimentando este relacionamento íntimo com Deus. Se Deus está querendo uma amizade íntima conosco, por que tão poucos estão experimentando este relacionamento? Qual é a barreira principal entre o homem e Deus? _____.

***DÊ A SUA OPINIÃO:** O que você acha que significa ser "filho de Deus"? Quem são os filhos de Deus? _____.

FILHOS DE DEUS? Em geral, as pessoas acreditam que todos sejam "filhos de Deus". Mas o que significa isso conforme a Bíblia? São, de fato, todos filhos de Deus? O trecho que lemos em Atos, na semana passada, fala o que é ser um filho de Deus num determinado sentido. Vamos ler Atos 17:28-31.

v.28 "Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, [nossa existência depende de Deus] como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos Geração".

1. Todos nós somos filhos de Deus no sentido de sermos Geração; Criados ou Gerados por Deus (descendência - criação).

2. O fato de que Deus nos criou indica que nós estamos numa posição aceitável? Não. Temos automaticamente um relacionamento íntimo com Deus por sermos criados por Ele? Não.

v.30-31 "Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância [*Deus ainda não julgou as nações, esperando seu arrependimento*]; agora, porém, notifica aos homens que todos em toda parte se Arrependam [*essa é a necessidade de todos*]; porquanto estabeleceu um dia em que há de Julgar o mundo com justiça por meio de um varão [homem] que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos [Jesus Cristo]".

- Atos 17:30-31.

A necessidade de arrependimento para sermos aceitos por Deus, e o fato de que haverá um julgamento, mostra que ser filho por criação não significa que já temos um relacionamento íntimo com Ele. Há outro tipo de filho de Deus. Gálatas 4:5 fala acerca disso:

"... [Deus mandou Jesus] para resgatar os que estavam sob a lei [Jesus veio para nos livrar da condenação da lei], a fim de que recebêssemos a Adoção de filhos".

3. Todos nós somos filhos de Deus no sentido de que Ele nos Críou ou Gerou. Mesmo que nos ame, porque somos Sua criação especial, Ele quer que tenhamos um relacionamento mais íntimo com Ele. Precisamos nos tornar filhos por Adoção.

EXEMPLO:

Dois jovens tiveram relações sexuais numa noite. O casal não continuou o relacionamento e não se encontrou depois daquela noite. Ela ficou grávida e, decorrido o tempo, deu à luz um menino. O menino cresceu, mas nunca conheceu seu "pai" e não teve qualquer relacionamento com Ele. O "pai" nem sabia que havia gerado um filho.

Mas um outro rapaz se casou com essa jovem e adotou aquele menino como seu próprio filho. Ele o amou, ensinou, alimentou, vestiu, disciplinou e brincou com ele. Qual destes dois "pais" era mais pai? O segundo. No primeiro caso, o rapaz gerou, mas não tinha um relacionamento com seu "filho". No segundo caso, o outro homem não gerou, mas tinha um grande relacionamento com ele. É a mesma coisa com Deus.

4. Então, só é filho de Deus quem tem um Relacionamento com Ele.

QUAL É A CONDIÇÃO DE TODAS AS PESSOAS? Muitos acham que as pessoas nascem com uma natureza boa. Depois, quando crescem, as más influências as corrompem, e elas se tornam pecadoras, em alguns casos. Mas em geral, as pessoas são boas. Em outras palavras: aprendemos a fazer o mal. Porém, A Bíblia nos dá uma outra perspectiva. Romanos 3:9-12; 23 fala da condição de todas as pessoas:

v. 9 **“Que se conclui? [dos primeiros dois capítulos] Temos nós [judeus] qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado [nos primeiros dois capítulos] que Todos , tanto judeus como gregos [não judeus], estão debaixo do pecado [são pecadores] ”;**

v. 10 **“ ...como está escrito: Não há Justo , nem sequer um”,**

v. 11 **“...não há quem entenda, não há quem Busque a Deus”;**

5. De acordo com o versículo 11, é normal para o homem buscar a Deus? Não .

De certa forma, quando consideramos a religiosidade das pessoas, parece que os homens estão buscando a Deus no mundo inteiro. Todo homem sente um vazio na sua vida, um sentimento de carência, por causa do fato de não ter vida espiritual. Mas, em vez de buscar vida com Deus, as pessoas tentam preencher este vazio com bens materiais, seguindo uma religião, ou até mesmo freqüentando uma igreja. Contudo, o sentimento de vazio e carência permanece.

Buscar uma religião não é a mesma coisa que buscar a Deus. É importante freqüentar uma igreja, mas muitas pessoas acham que, por freqüentarem uma igreja, podem agradar a Deus ou merecer algo dEle, mesmo deixando-o ainda longe de suas vidas.

É possível freqüentar uma igreja sem entender a importância de um relacionamento com Deus. Se a igreja ensina a Palavra, a pessoa pode descobrir como entrar neste relacionamento e crescer nele.

Desta maneira, a pessoa acha que cumpriu seu dever e pode voltar à vida normal. Algumas religiões cobram mais do que outras, mas religião não muda a vida interior das pessoas.

Buscar a Deus significa que nós nos aproximamos do Deus verdadeiro, entramos num relacionamento íntimo com Ele por meio de Jesus Cristo e damos autoridade a Ele para mudar nossas vidas, de dentro para fora. Buscar a Deus é procurarmos ter um relacionamento com Ele independentemente de quaisquer benefícios próprios e nos tornarmos Seus adoradores.

v. 12 "... todos se extraviaram [se desviaram do caminho certo], à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem , não há um sequer [Paulo está citando Salmo 14:1-3] "

6. Uma pessoa pode realizar coisas boas para merecer o favor de Deus, de acordo com o versículo 12? Não .

Há muitas coisas que fazemos que são boas; porém, muitas vezes, nossos motivos não são tão puros. Às vezes, fazemos para impressionarmos os outros ou para recebermos alguma coisa em troca. Outras vezes, fazemos para nos sentirmos bem ou aliviarmos nossa culpa. De qualquer maneira, nada que fazemos é capaz de merecer o favor de Deus.

Fique com seu dedo em Romanos 3, e vamos ver o que Deus acha de nossas boas obras, em Isaías 64:6:

"Mas todos nós somos como o imundo [impuros e sem condições de ter um relacionamento com Deus], e todas as nossas justças [boas obras] como Trapo de imundícia "

7. Trapo de imundícia é um pano velho e sujo. Qual é o valor de um pano velho e sujo? Nenhum . Assim sendo, as nossas boas obras não têm Valor para merecer o favor de Deus.

Então, o que este versículo afirma é que, tanto nós quanto nossas obras, não têm nenhum valor para merecermos ter um relacionamento com Deus. A questão neste ponto não é que as pessoas não podem fazer o bem para beneficiar os outros. Mas, aos olhos de Deus, o melhor que uma pessoa pode fazer não tem valor para garantir a aprovação de Deus, nem para desfrutar de uma amizade com Ele.

Voltemos para Romanos 3.

v. 23 "...pois todos Pecaram e carecem da glória de Deus [falta-nos a aceitação de Deus] "

8. Qual é a condição de todos os homens? Pecadores .

DÊ A SUA OPINIÃO: Você acha que você é um pecador? _____

_____ .

Temos uma tendência de pensar que "pecado" se limita a grandes crimes. Concordamos que ladrões e assassinos são pecadores. Pensamos que as coisas erradas que nós fazemos não são pecados ou são apenas "pequinhos", de sorte que Deus não se importa com eles. Para Deus, não existe pecado, nem pequinho, todos são igualmente pecados. Em Mateus 5:21-22, Jesus falou que podemos pecar até com os pensamentos:

"Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a Julgamento".

9. Todos concordamos que assassinato é pecado, e que os que pecam desta maneira merecem Julgamento ou Inferno. Mas continuando:

"Eu, porém [Jesus, como o autor da Lei, está explicando a atitude desta lei], vos digo que todo aquele que se Irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento".

10. Então, os que se Irarem contra uma outra pessoa, ou tiverem ódio, estarão sujeitos à mesma condenação de um assassino.

EXEMPLO:

Certo homem, numa briga, pensou em matar o outro, mas não o fez. Um outro homem, irado, pensou em matar um inimigo e o matou. Na sua opinião, qual foi o pior? _____. No primeiro exemplo, o homem só prejudicou a si mesmo. Mas, no segundo exemplo, o homem prejudicou a si mesmo e, também, a sua família, o morto, a família dele, etc. As conseqüências do pecado foram piores no segundo caso, mas havia o mesmo pecado no coração dos dois. Todos são pecadores, mas alguns manifestam os pecados mais do que os outros.

Quando consideramos que existem pecados na mente, todos temos de admitir que somos pecadores. Pecado é qualquer ofensa contra a vontade de Deus, seja em ação ou só na mente. De fato, Romanos 14:23 diz que qualquer coisa que não provém de fé é pecado. Isto significa que, tudo o que é feito de maneira independente de Deus, é pecado.

Uma pessoa que ainda não entrou num relacionamento com Deus é considerada "pecadora", seja um criminoso ou uma pessoa religiosa. De qualquer maneira, um pecador é alguém que tenta viver independentemente de Deus. Ele prefere seguir os seus próprios caminhos em vez de seguir a vontade de Deus. Ou, então, nem quer saber qual é Sua vontade, porque ele mesmo acha que sabe o caminho para vida. Ele até consegue fazer boas ações independentemente de Deus.

Então, a atitude principal que chamamos de "pecado" é a independência ou rebelião contra a vontade de Deus. As ações que chamamos de "pecados" são o fruto da atitude do coração do pecador. **As pessoas não são pecadoras porque pecam, mas pecam porque são pecadoras.** Quer dizer, as ações não tornam alguém um pecador, mas o fato de ser um pecador leva-o a cometer pecados.

Deus, sendo o nosso Criador e fonte da vida, merece nossa submissão, obediência e adoração. Pecado não é necessariamente fazer coisas perversas, mas é agir de forma independente dos propósitos de Deus para as nossas vidas. É uma atitude de independência.

QUAL É A CONDIÇÃO DE UM PECADOR DIANTE DE DEUS?

Já demonstramos que ninguém nasce um filho de Deus, no sentido de ser aceito por Ele. A razão pela qual as pessoas não são aceitas como filhos é porque elas são pecadoras. Efésios 2:1-3 descreve o resultado dessa posição.

v. 1 "Ele vos deu vida [eterna], estando vós Mortos nos [por causa dos] vossos delitos e Pecados", [*Este trecho está descrevendo o estado da pessoa e não as suas ações.*].

11. A Bíblia diz que antes de entrar num relacionamento com Cristo, a pessoa está Morta espiritualmente.

Morte significa **separação**. Quando alguém está morto fisicamente, ele perde o contato com quem ele ama. Espiritualmente, o pecador está morto e, por isso, não tem contato com o Deus vivo. Ele não tem um relacionamento com Deus, nem pode ter. O pecador pode estar vivo fisicamente, mas não tem vida.

EXEMPLO:

Pense na última vez em que você foi a um velório. Você se lembra de como as pessoas falavam com a pessoa morta e tocavam nela? Ela não podia responder, pois não sentia nem percebia nada. Da mesma forma, uma pessoa sem um relacionamento com Deus e sem Sua vida está na mesma situação.

12. O que mostra que a pessoa está morta espiritualmente? Ela não responde ou se movimenta.

v.2 "...nos quais andastes outrora [nossa vida antes de conhecer a Cristo era controlada pelo pecado], segundo o curso deste Mundo", [*"mundo" descreve a hostilidade contra Deus que existe no sistema ao nosso redor.*].

13. Qual era o curso da nossa vida? O que nós seguíamos? O mundo.
Nesta situação, este curso é o caminho certo? Não.

Muitos acham que, uma vez que agem de acordo com os padrões da sociedade, eles não são tão maus. Nós contamos mentiras, mas pensamos: "Todo mundo faz isso. Então, não é tão mau". Mas, de acordo com este versículo, seguir esse curso é mau, é agir independentemente de Deus e termina em julgamento.

v. 2 "...segundo o príncipe da potestade do ar [a autoridade espiritual], do espírito que agora atua nos filhos da desobediência", [isso revela que a natureza das pessoas é de desobediência].

14. "O príncipe da potestade do ar" é Satanás. Então, a pessoa que está vivendo segundo o curso deste mundo está seguindo a quem: a Deus ou a Satanás? (v.2)
Satanás .

15. Se a pessoa está seguindo a Satanás, quem é o seu "pai espiritual"?
Satanás .

Antes de responder, leia João 8:44.

"Vós sois do diabo, que é vosso Paí , e quereis satisfazer-lhe aos desejos".

Isto é muito difícil de aceitar. A pessoa pode disser: "Mas eu creio em Deus. Como posso ser filha de Satanás?" Jesus falou que Satanás é o príncipe deste mundo (João 16:11), e ele quer enganar as pessoas. Para enganar, ele não se apresenta como ele é. A Bíblia fala que ele pode parecer como "um anjo de luz" (2 Coríntios 11:14). Sem querer e sem perceber, os que seguem o curso deste mundo estão seguindo e agradando a Satanás.

Os "filhos da desobediência", no interior do seu ser, querem desobedecer e seguir seu próprio caminho, independentemente de Deus.

EXEMPLO:

Feche seus olhos por um momento agora. Você pode pensar em qualquer coisa, menos num elefante. Você está proibido de pensar num elefante. Não pode pensar num elefante. Em que você pensou? Um elefante .

Você provavelmente não havia pensado num elefante por algumas semanas. O fato de que você foi proibido de pensar num elefante o levou a pensar nele. A tendência do ser humano é desobedecer, não querendo submeter-se a ninguém.

v. 3 "...entre os quais também todos [judeus, não judeus, pecadores e pessoas religiosas] nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa Carne [a "carne" está ligada ao nosso corpo físico, mas não quer dizer que todo o nosso corpo não seja mau. A carne envolve os desejos egoístas daqueles que vivem para satisfazerem a si mesmos. É o individualismo que leva as pessoas a fazerem as coisas para o seu agrado.] fazendo a vontade da Carne e dos pensamentos [seguimos nossos desejos humanos egoístas]; e éramos por natureza Filhos da Ira como também os demais". [destinados, por natureza, à ira de Deus.].

16. As ações pecaminosas de nossa vida são o reflexo dos desejos da nossa Carne. A carne não é apenas os desejos sensuais. São os desejos egoístas que exigem ser satisfeitos independentemente de Deus.

17. Somos filhos da Ira. Neste sentido, "filho" significa uma pessoa destinada para algo. Então, nós estamos destinados a receber a ira de Deus por causa do nosso pecado. Isto quer dizer que, se nós morrermos neste estado, nosso fim será o julgamento.

RESUMO:

Descobrimos hoje que todos os que não têm um relacionamento com Deus são Pecadores (Romanos 3:23). Por causa desta condição, todos estão Mortos espiritualmente, sem a vida de Deus (Efésios 2:1). Estas pessoas seguem o curso deste Mundo e são filhos do Díabo (João 8:44).

Talvez você esteja pensando que estamos numa posição impossível. Na realidade, nós não temos qualquer esperança de nos salvar deste estado. Mas Deus nos ama e tem uma maneira de nos livrar desta situação. Nos próximos estudos, nós descobriremos que há um caminho que Deus preparou para evitarmos esse fim. Ele mostrou, na Bíblia, como devemos nos aproximar dEle.

Você agora reconhece sua incapacidade de entrar num relacionamento íntimo com Deus por causa do seu estado de pecado? Você reconhece que é pecador? Mateus 5:3 diz: "**Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus**".

BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia João 2.
 - Jesus mostrou Sua insatisfação com a irreverência das pessoas religiosas quando Ele purificou a Casa do seu Pai (João 2:16).
 - Jesus não confiava nas pessoas porque sabia o que era a Natureza humana (João 2:25).
- Leia João 3.
 - As pessoas não gostam da luz das Escrituras porque suas obras são Más (João 3:19).
 - A pessoa que se mantém Rebelde não tem vida (João 3:36).
- Leia João 4.
 - A mulher samaritana não quis admitir que era Pecadora ou Adúltera (João 4:17).
 - Deus está procurando Adoradores, não apenas pessoas religiosas (João 4:23).
- Faça uma avaliação das suas atitudes esta semana. Que motivações erradas você notou?

O QUE ACONTECE QUANDO UMA PESSOA MORRE

Objetivos:

1. *Mostrar a realidade do julgamento e do inferno, depois da morte.*
2. *Ensinar que a Bíblia nega a reencarnação, ou uma segunda chance depois da morte.*
3. *Demonstrar a suficiência da Bíblia para a salvação.*

Anotações: *Este estudo é muito direto e fácil de fazer, mas, às vezes, é difícil para as pessoas o aceitarem. Pergunte várias vezes o que elas acham. A pessoa que está orientando o estudo deve saber que o paraíso e o inferno são lugares temporários onde as almas aguardam até a ressurreição. Os que conheceram a Jesus irão ressuscitar pouco antes do arrebatamento da Igreja, receberão novos corpos e serão julgados de acordo com suas obras para determinar seus galardões (Jo 5:24; 1 Ts 4:13-18; 1 Co 3:10-15). Os que rejeitaram a Cristo enfrentarão um julgamento de condenação (Ap 20:11-15). A severidade do castigo será de acordo com o que eles sabiam e como eles reagiram a este conhecimento (Lc 12:47-48). Entretanto, todos os que rejeitaram a Cristo, serão condenados. Se quiser mais informação sobre esse assunto, veja “Perguntas Importantes II”*

No primeiro estudo, descobrimos que a maior necessidade do homem é buscar a Deus e ter um relacionamento íntimo com Ele. Mas, no segundo estudo, vimos que a morte espiritual, ou pecado, deixa-nos sem vida e sem esse relacionamento íntimo com Deus. Se isto é a verdade, qual será o nosso fim? A maioria das pessoas prefere não pensar sobre a morte e não procura saber o que acontecerá depois, porque tem medo de saber o que pode acontecer. Há uma clara incerteza na vida das pessoas. É melhor saber agora o que vamos enfrentar no futuro e, assim, ficarmos preparados.

DÊ A SUA OPINIÃO: Você tem medo de morrer? ____ Sim. ____ Não.

Talvez você tenha medo do modo como você pode morrer. Isto é normal. Ninguém quer sofrer. Mas, que tal depois? Você sabe o que acontecerá? A incerteza pode causar medo ou receio. Por exemplo, quando nos mudamos para uma outra cidade e não sabemos o que vamos enfrentar, isto pode nos causar ansiedade. Por outro lado, se você soubesse que coisas ruins o esperam, teria muito mais medo e mudaria seus planos!

DÊ A SUA OPINIÃO: O que você acha que acontece quando alguém morre? _____ .

Leia Hebreus 9:27 para saber o que a Bíblia fala sobre o que nos espera.

"E, assim como aos homens está ordenado [destinado] morrerem Uma só vez e, depois disto, o Juízo". [Esta é a regra geral. Houve pessoas como Enoque e Elias que nunca morreram e pessoas que foram ressuscitadas como Lázaro, que morreram duas vezes.]

1. Quantas vezes vamos morrer? Uma vez Este fato elimina a possibilidade de uma segunda chance através de reencarnação, ou de uma purificação depois da morte.
2. O que todo mundo enfrentará? O juízo ou o Julgamento . Isto não quer dizer que imediatamente depois da morte acontecerá o julgamento. Só significa que depois da morte aguardaremos o julgamento.

O QUE A BIBLIA DIZ SOBRE O QUE ACONTECE APÓS A MORTE?

Jesus contou uma história sobre um homem que viveu provavelmente durante o tempo dEle. Ele mostrou o que aconteceu depois da morte. Lázaro foi salvo, não porque ele era pobre, e nem o rico se perdeu simplesmente porque ele era rico. A salvação não é algo merecido, mas é o resultado da vida que Deus dá por meio de um relacionamento íntimo com Ele. As atitudes e ações que resultam desta vida que Deus dá são evidências da salvação. Elas não levam uma pessoa a ser salva. O estilo de vida e as atitudes do homem rico mostraram que ele não tinha vida nem salvação. Vamos ler Lucas 16:19-31.

v. 19-23 "Ora, havia certo homem rico, que se vestia de púrpura [roupa real] e de linho finíssimo, e que todos os dias se regalava esplendidamente. Havia também certo mendigo, chamado Lázaro [Não é o mesmo Lázaro a quem Jesus ressuscitou. O fato de Jesus mencionar seu nome indica que isso não era apenas uma parábola.] coberto de chagas [feridas], que jazia [sentava-se constantemente] à porta daquele; e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico [note que o homem rico nem se importava com ele. O homem rico tinha um coração duro para com Deus e para com os outros ao seu redor]; e até os cães vinham lambendo-lhe as úlceras. [Jesus descreve Lázaro assim, porque os Fariseus teriam achado que esta condição era por causa do desfavor de Deus.] Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o Seio de Abraão [Esta expressão foi usada pelos Judeus no Talmud. Ela indica uma posição de honra para Lázaro, talvez num banquete ao lado de Abraão.]; morreu também o rico, e foi sepultado".

3. Para onde Lázaro foi depois da morte? Seio de Abraão .

Abraão era o pai de todos os judeus, e todo mundo sabia que ele era um homem de fé. Do ponto de vista dos judeus, se alguém está num lugar de conforto depois da morte, Abraão está lá. O seio de Abraão é igual ao paraíso que Jesus prometeu ao ladrão perdoado (Lucas 23:43). O "seio" de alguém indica intimidade e

proximidade. Então, Lázaro estava num lugar de conforto temporário junto com Abraão, esperando o julgamento. Hoje, os que morrem e têm um relacionamento íntimo com Deus passam diretamente para a presença de Deus.

v. 23-24 "No Inferno [Hades, no Grego. Um lugar onde os injustos aguardam seu julgamento final. O inferno eterno é o lago de fogo (Ap 20:13-15)], estando em Tormentos levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio. Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! [Quem bradou esta frase foi um homem que rejeitou o exemplo de Abraão e a misericórdia de Deus por toda a sua vida!] e manda a Lázaro [Talvez inferiorizando Lázaro, pensando que ele seria seu servo.] que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou Atormentado nesta Chama".

4. Para onde foi o homem rico depois da morte? Para o inferno.

Jesus falou muitas vezes sobre o inferno como uma realidade (Marcos 9:43-44; Lucas 12:5; Mateus 10:28; 11:23; 23:15, 33). Este lugar chamado inferno também é um lugar temporário. Este é o lugar onde as pessoas sem um relacionamento com Deus aguardam o julgamento. Há um lugar permanente para as pessoas que rejeitam o relacionamento com Deus. Este lugar é chamado de "o lago de fogo" (Apocalipse 20:15).

5. O homem rico tinha uma vida consciente ou estava dormindo? Consciente. Então, as almas não dormem durante o intervalo entre a morte e o julgamento.

6. O homem rico estava em Tormento neste lugar por causa das Chamas.

v. 25-26 "Disse, porém, Abraão: Filho [mostrando compaixão], lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida [e ele não se importou com Lázaro], e Lázaro igualmente os males; agora, porém, aqui, ele está consolado [confortado.]; tu, em tormentos [sofrendo com dor]. E, além de tudo, está posto um grande Abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros Não Podem, nem os de lá passar para nós". [Isto enfatiza que o estado depois da morte é imutável].

7. O homem rico alcançou misericórdia para escapar do tormento? Não.

8. Este estado é permanente ou ele pode mudar? O homem rico teve uma segunda chance? Podia purificar-se e entrar no lugar de conforto? Não. Por quê? O que o estava impedindo de passar de um lugar para o outro? Uma abismo.

v. 27-28 "Então replicou: Pai, eu te imploro que o [Lázaro] mandes à minha casa paterna, porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho a fim de não Virem também para este lugar de Tormento". [Isto mostra que há lamentações sobre as oportunidades que ele rejeitou].

9. O homem desejava a companhia da sua família? Não.

10. Por que ele não queria que sua família estivesse lá com ele? Porque não queria que eles passassem pelo mesmo tormento.

v. 29-31 "Respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os profetas [a Bíblia – o Antigo Testamento pode ser dividido em duas partes: a Lei (Moisés – os primeiros cinco livros) e os Profetas (o resto que foi escrito pelos profetas).]; Ouçam -nos. Mas ele insistiu: Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com eles, Arrepender -se-ão. Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tão pouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos". [A Bíblia é suficiente para nos salvar. Não precisamos de outras provas para crer.].

11. Abraão falou que a maneira de evitar o inferno é Ouvir, Ler ou Estudar Moisés e os profetas, isto é, ouvir a mensagem da Bíblia e obedecê-la. A Bíblia mostra como podemos nos aproximar de Deus.

12. O homem rico falou que seus irmãos precisavam de mais provas para chegar ao Arrependimento, e sugeriu que Lázaro ressuscitasse dentre os mortos para os avisar. Abraão reafirmou que precisavam somente da Bíblia para entender que necessitavam se arrepender.

13. Como nós podemos evitar uma situação como essa do homem rico? Estudar a Bíblia e aceitar a sua Mensagem.

DÊ A SUA OPINIÃO: Como é que Deus julgará e decidirá quem entrará no céu?

Pelas coisas boas que fizemos.

Com uma balança, pesando as coisas boas e más que fizemos.

Comparando nossa vida com a de outras pessoas.

Se nós fizemos a vontade do Pai.

Mateus 7:21-23 explica como Deus decidirá quem entrará no céu.

"Nem todo o que me diz [uma mera afirmação, e não uma expressão de fé.]: Senhor, Senhor! [Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando? (Lc 6:46).] entrará no reino dos céus, mas aquele que Faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos, naquele dia [o dia do julgamento] hão de dizer-me: Senhor, Senhor! [Uma expressão de surpresa. Eles ficaram chocados porque não foram salvos pela religião.] porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? [Note que eles citaram atividades para provar que mereciam entrar no céu.] Então lhes direi explicitamente: Nunca vos Conheci, Apartai-vos de mim, os que praticais a Iniquidade". [Aquilo que vai de encontro a Lei].

[Jesus nunca explicou porque estas pessoas falaram que fizeram estes milagres. É obvio, pela repetição de "em seu nome", que eles confessaram com a boca que Jesus é o Senhor, mas, na realidade, não tinham um relacionamento com Ele. É possível que Deus tenha permitido que eles fizessem estes sinais. É possível, também, que fizessem no poder de Satanás. O mais provável, porém, é que eles falsificaram os milagres.]

14. Os que entram no céu são os que Fazem a vontade do Pai.
15. A vontade do Pai não consiste em atividades religiosas, mas em que Deus está querendo nos Conhecer. (Use a palavra do versículo 23)
16. Os que fazem atividades religiosas, mas não têm um relacionamento com Deus, estão praticando Iniquidade.

Vamos ler João 6:28-29 para descobrir como podemos realizar a vontade do Pai. Jesus falou isto depois de alimentar um grupo de 5.000 homens, com dois peixes e cinco pães. As multidões buscavam a Jesus agora porque Ele satisfizesse uma necessidade física deles.

"Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?" [Que boas obras devemos fazer para agradar a Deus.] Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus [que, na realidade, não é uma obra.] é esta, que Creiais naquele que por ele foi enviado".

17. Fazer a vontade do Pai significa que devemos Crer em Jesus e que devemos ter um Relacionamento com Ele.

Não há nada que possamos fazer para escapar do nosso destino e merecer a vida que só Deus pode dar. O único caminho para vida eterna é crer em Jesus Cristo. Crer em Jesus não é algo que fazemos para merecer a vida, mas é admitir nossa incapacidade de agradá-lo. Nos próximos estudos, descobriremos mais sobre este caminho de fé para entrar num relacionamento íntimo com Deus.

RESUMO:

Descobrimos hoje que depois da morte um Juízo ou Julgamento espera cada pessoa. No intervalo, os justos vão para um lugar que Jesus chamou de O Seio de Abraão e os injustos vão para o Inferno. Depois da morte não há jeito de mudar nosso estado. É muito importante que estejamos prontos **agora** nesta vida. A maneira de evitar o inferno é fazer a Vontade do Pai. Descobrimos isto por meio da mensagem da Bíblia, ter Fé (ou confiar) em Jesus e entrar num Relacionamento com Ele. No próximo estudo, vamos estudar o que é fé verdadeira para que possamos fazer a vontade do Pai. Você sabe qual será seu destino depois da morte?

BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia João 5.
 - As pessoas religiosas queriam matar Jesus, porque Ele disse que Ele mesmo é Deus (João 5:18).
 - As pessoas que seguem Jesus nunca passarão pelo Juízo de condenação, mas já têm vida (João 5:24).
 - O Pai deu a Jesus a Autoridade para julgar o mundo (João 5:27).
- Leia João 6.
 - Jesus prometeu que os que vão a Ele, jamais serão Lançados fora (João 6:37).
 - Jesus prometeu que Ressuscitará os que crêem nele, no último dia (João 6:40).
- Leia João 7.
 - Jesus foi Enviado pelo Pai (João 7:29).
 - Se alguém tem Sede de vida espiritual, Jesus satisfará (João 7:37).
- Visite um cemitério. Observe o número de anos que as pessoas viveram. Onde elas estão agora? _____.

COMO TER UM RELACIONAMENTO COM DEUS

Objetivos:

1. *Demonstrar que boas obras não salvam.*
2. *Mostrar que obediência à lei não salva.*
3. *Demonstrar que a igreja não salva.*
4. *Apresentar a idéia de arrependimento e fé*

Anotações: Um título melhor para este estudo seria: **Como não ter um relacionamento com Deus.** Muitos têm preconceitos sobre o que Deus espera de nós. Devemos enfatizar que a salvação é impossível pelas nossas forças. Neste estudo, derrubamos os falsos conceitos de salvação. Preste atenção nas respostas da pessoa para perceber quais são as suas dificuldades em entender o evangelho. Nada dessas coisas são erradas, mas elas não têm mérito para a salvação.

Vamos recapitular os últimos estudos. Por meio da Bíblia, nós descobrimos que a maior necessidade do homem é a vida que vem de um relacionamento íntimo com Deus. Que as pessoas não têm condições de se salvar, porque são pecadoras. Embora sejamos criados por Deus, temos que nos tornar filhos de Deus para chegarmos a um relacionamento íntimo com Ele e para participar da ressurreição de vida. Como isto pode acontecer?

DÊ A SUA OPINIÃO: Se as pessoas são pecadoras, como é que Deus pode perdoar e deixá-las entrar no céu? _____ .

Há muitas opiniões sobre a salvação e a vida eterna e como obtê-las. Jesus falou: "Eu sou o **caminho, a verdade e a vida**" (João 14:6). Isso nos ensina que existem muitos caminhos falsos, mas só um que é verdadeiro e que nos dá a vida. Deus nos explicou como devemos nos aproximar dEle.

O que é a vida eterna e a salvação? Quando falamos em vida eterna, estamos falando de uma **qualidade de vida** que começa no momento em que entramos num relacionamento íntimo com Deus e continua depois da morte, pela eternidade. Salvação significa que Deus nos liberta da escravidão do pecado e das suas conseqüências (o inferno) e nos dá a vida eterna. Nesta parte do estudo, vamos estudar alguns caminhos falsos para a vida e a salvação e, no final, mostrar o caminho da salvação que a Bíblia apresenta.

A. A SALVAÇÃO PELAS BOAS OBRAS

DÊ A SUA OPINIÃO: Uma pessoa tem de fazer boas obras para merecer relacionar-se de modo íntimo com Deus? _____ .

Uma das maneiras que muitos acham que podem obter a aceitação de Deus é através do mérito de suas boas obras. O que Deus diz a respeito de nossas boas obras? Você se lembra? Já olhamos em Isaías 64:6.

"Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças [boas obras] como Trapo de Imundícia".

1. A Bíblia diz que nossas boas obras são sem Valor.

Se as boas obras não salvam, como podemos obter o favor de Deus, segundo a Bíblia? Efésios 2:8-9 diz:

"Porque pela Graça sois salvos, mediante a fé [A graça salva, mas chega a nossa vida através da fé.]; e isto [O pronome isto indica que nem graça, nem fé provêm do homem.] não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie". [Não há nenhum motivo para orgulho. Veja Rm 3:27 e 1 Co 1:31].

2. A Bíblia fala que somos salvos pela Graça, em vez de boas obras. Graça é algo que Deus nos dá (vida eterna), mesmo que não a mereçamos. Graça é o oposto de merecimento. Toda religião falsa ensina que o favor de Deus nos é concedido porque fazemos algo para merecê-lo. A Bíblia ensina que tudo que recebemos de Deus é de graça.

Tito 3:5 diz:

"Não por obras de justiça [Boas obras.] praticadas por nós, mas segundo sua Misericórdia, ele nos salvou..."

3. A Bíblia fala que somos salvos segundo Sua Misericórdia, em vez de boas obras.

Misericórdia está ligada à graça. Misericórdia é algo que Deus não nos dá, ainda que mereçamos (a morte e o inferno). Nós merecemos o inferno, mas Deus tem paciência em não nos castigar. Ele tem compaixão de nós. Boas obras são tentativas humanas para merecer algo de Deus. Não podemos fazer algo para merecer o céu.

Graça é algo que recebemos de Deus (vida eterna e salvação), mas que não merecemos.

Boas obras não têm mérito ou favor perante Deus. As pessoas que têm um relacionamento com Deus fazem boas obras como fruto do seu relacionamento com Ele. Elas são o resultado e não a causa da vida eterna.

B. A SALVAÇÃO PELA OBEDIÊNCIA A LEI

DE A SUA OPINIÃO: Você acha que uma pessoa é capaz de obedecer à Lei de Deus? _____ .

Assim como acontece em relação às boas obras, muitas pessoas acham que podem obter a salvação, ou a aprovação de Deus, pelo cumprimento da Lei, isto é, dos "Dez Mandamentos".

OS DEZ MANDAMENTOS (Êxodo 20:3-17).

- I. Não terás outros deuses diante de mim.** (Procurar vida em algo ou alguém além de Deus é ter um outro deus. Qualquer coisa que se torne mais importante do que Deus é o seu deus: namorado, dinheiro, carro, estudo etc.).
- II. Não farás para ti imagem.** (Proíbe o uso de objetos inanimados para estimular adoração ou oração. Deus nos falou como devemos nos aproximar dEle e adorá-LO e Ele proibiu o uso de um objeto físico nessa busca).
- III. Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão.** (Usar o nome de Deus, sem levá-lo a sério. Exemplo: "Ai, meu Deus". Isso é falta de reverência).
- IV. Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.** (Dedicar um dia para servir a Deus).
- V. Honra a teu pai e a tua mãe.** (Respeitar e obedecer aos pais).
- VI. Não matarás.**
- VII. Não adulterarás.** (Qualquer prática sexual fora do casamento).
- VIII. Não furtarás.** (Roubar).
- IX. Não dirás falso testemunho.** (Mentir).
- X. Não cobiçarás.** (Invejar o que os outros têm).

Os Dez Mandamentos são um resumo das leis que Deus deu ao Seu povo no Antigo Testamento. A lei servia para revelar a santidade de Deus e a falta de santidade do povo. Ela mostra o padrão de vida que Deus espera dos que têm um relacionamento íntimo com Ele.

Você acha que O está obedecendo? Antes de responder, vamos ler o que Jesus falou sobre a lei em Mateus 5:21-22 e 5:27-28:

"Ouviste que foi dito aos antigos [*um dos Dez Mandamentos*]: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento. Eu, porém, vos digo que todo aquele que se Irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, [*doido ou idiota*] estará sujeito ao inferno de fogo".

4. Jesus falou que o sexto mandamento não é somente uma proibição do ato físico de matar, mas também é não se Irar contra seu irmão (uma atitude do coração). Não é somente o ato de matar (exterior) que caracteriza a quebra da Lei, mas também o Pensar, Pensamento ou desejo mostra que a pessoa é pecadora.

"Ouviste que foi dito: Não adulterarás. Porém, vos digo: Qualquer que Olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já adulterou com ela".

5. Mais uma vez, Jesus ensinou que quebrar o sétimo mandamento não é somente ter relações sexuais com alguém fora do casamento, mas também Olhar para outra pessoa com desejos impuros, o que já é adultério. De novo, não é somente o ato em si que é pecado, mas também os Pensamentos ou desejos impuros do coração.

Você acha que é possível obedecer à Lei para obter a aprovação de Deus e ser salvo? Tiago 2:10-11 fala:

"Pois, qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em Um só ponto, se torna culpado de todos". [*A Lei de Deus é uma expressão do Seu caráter e não uma série de ordens independentes. Quando uma pessoa quebra só um dos mandamentos, está indo contra o caráter de Deus.*]

6. Quando alguém viola qualquer lei penal do Brasil, ele é considerado Culpado ou Criminoso. Quando viola uma Lei de Deus a pessoa é considerada Culpada ou Pecadora.

Agora, eu vou te perguntar: Você está obedecendo à Lei? Não Você acha que é possível obedecer a ela? Não Então, por que Deus exige algo impossível? Se nós não temos a capacidade de obedecer à Lei, por que Deus nos deu a Lei? Gálatas 3:22,24 explica:

v. 22 "Mas a Escritura [Lei] encerrou [condenou] tudo sob o Pecado, para que mediante a Fé em Jesus Cristo fosse a promessa [de salvação] concedida aos que crêem". [*A Lei mostrou a impossibilidade de salvação independente de fé em Cristo.*]

v.24 "De maneira que a lei nos serviu de aio [de guia] para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados [salvos] por Fé".

7. Nós já descobrimos que não somos capazes de cumprir a Lei. Então a lei não é capaz de nos Salvar. É impossível obter vida eterna pela obediência à Lei.
8. Todos são condenados pela Lei para mostrar a necessidade de ter Fé em Jesus Cristo. A lei mostra a impossibilidade de agradecer-se a Deus com nossa força.
9. A Lei é para guiar-nos à salvação pela Graça ou Fé.

A Lei é como raios-X que só mostram o problema, mas não a cura. A Lei também é como uma balança que só mostra o peso, porém não nos ajuda a emagrecer.

Podemos querer obedecer à Lei, mas sempre falharemos. Nós não somente somos incapazes de obedecer, como também obediência exterior não pode conseguir a aprovação de Deus, ou a salvação.

C. A SALVAÇÃO POR FREQUENTAR À IGREJA Muitos acham que por meio de uma religião, ou por frequentar a uma certa igreja, podem obter a salvação. Se eles conseguirem ficar firmes na igreja, então serão salvos. Lembre as palavras de Jesus em Mateus 7:21?:

"Nem todo o que me diz: **Senhor, Senhor!** entrará no reino dos céus, mas aquele que Faz a vontade de meu Pai que está nos céus".

Não se consegue méritos ou favores diante de Deus com atividades religiosas ou frequência a uma igreja. É bom obedecer à Lei, fazer boas obras e frequentar à igreja, **mas estas coisas não salvam!** Essas práticas são o fruto da salvação, não a sua causa. As pessoas que têm um relacionamento com Deus gostam de se juntar a outras que mantêm a mesma comunhão com Ele. Elas têm a Lei escrita nos seus corações e, naturalmente, vivem dentro do padrão de Deus. Porque elas reconhecem o que Deus fez por elas, pela Sua graça, elas fazem o bem a outros.

Qual o caminho para essa vida com Deus? Atos 20:20-21 ensina que há duas coisas que precisamos fazer. Paulo falou para o povo o que ele havia feito:

"...jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa [Paulo sempre falou tudo que eles precisavam ouvir.], e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos [Paulo ensinou isso em todas as circunstâncias e a todas as pessoas.] o Arrependimento para com Deus e a Fé em nosso Senhor Jesus".

10. As duas coisas necessárias para termos um relacionamento com Deus são: Arrependimento e Fé.

Arrependimento e fé não são meios para conseguirmos o favor de Deus, mas são uma confissão da nossa incapacidade de ganhar o favor d'Ele, por meio da nossa própria força ou desempenho.

RESUMO:

Jesus falou que havia muitos caminhos falsos. Hoje, descobrimos alguns caminhos que são aparentemente bons, mas que não levam ninguém a um relacionamento íntimo com Deus. Descobrimos que Boas Obras não salvam, porque elas não têm valor diante de Deus. Descobrimos também que os Dez Mandamentos não podem salvar, porque ninguém é capaz de obedecer a eles cem por cento. A Lei existe só para mostrar nossa necessidade de Cristo. Falamos também que pertencer a uma Igreja não tem mérito ou valor perante Deus, porque Ele quer um relacionamento íntimo com Ele, não atividades religiosas. É importante fazer boas obras, obedecer aos Dez Mandamentos e freqüentar uma igreja, mas praticando isso não obtemos o favor de Deus. Há muitos caminhos falsos que as pessoas procuram seguir para ter a vida eterna, mas Deus nos falou de um só Caminho. Deus falou que precisamos de Arrependimento e Fé para termos a vida eterna.

BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia João 8.
 - Conhecer a Jesus é conhecer ao Pai (João 8:19).
 - Quem vive pecando é um Escravo do pecado (João 8:34).
 - Se Deus é nosso Pai, amamos a Jesus (João 8:42).

- Leia João 9.
 - Os judeus religiosos concluíram que Jesus não veio de Deus, porque Ele não guardou o O sábado (João 9:16).
 - O homem Adorou a Jesus quando creu nele (João 9:38).

- Leia João 10.
 - Jesus é a Porta para a salvação (João 10:7).
 - Jesus veio para restaurar nossa Vida espiritual por meio de um relacionamento íntimo com Deus (João 10:10).

- Pergunte a três amigos ou parentes o que é necessário para se obter um relacionamento com Deus? O que eles responderam foi baseado num sistema ou conjunto de méritos? _____.

INTIMIDADE COM DEUS PELA GRAÇA

Objetivos:

1. Re-enfatizar que as boas obras não salvam.
2. Demonstrar a necessidade da graça.
3. Explicar o que é graça.
4. Mostrar o fruto da graça na vida.

Anotações: *Praticamente todas as religiões têm um conceito de merecimento. O conceito da graça de Deus é o mais difícil de se entender. Mesmo quando as pessoas o entendem, muitas delas usam a graça de Deus como uma desculpa para pecar. Aproveite a lista de práticas religiosas na primeira página para entender os pensamentos das pessoas. Tenha certeza que elas entendem a ilustração da lâmpada e a história do filho pródigo.*

Nos estudos anteriores, descobrimos que todas as pessoas são pecadoras por natureza e por ações. Esta condição as deixa sem saída e destinadas ao inferno. Nem a Lei, nem as boas obras, nem a frequência a uma igreja podem conseguir o favor de Deus ou salvar qualquer pessoa dos seus pecados. Descobrimos que o arrependimento e a fé na obra de Jesus Cristo são o único caminho para um relacionamento íntimo com Deus. Mas qual é a base desse relacionamento com Deus?

DÊ A SUA OPINIÃO:

Qual é a base do nosso perdão?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> As boas obras. | <input type="checkbox"/> O arrependimento. |
| <input type="checkbox"/> O batismo. | <input type="checkbox"/> A participação em uma religião. |
| <input type="checkbox"/> A confissão. | <input type="checkbox"/> Outro. |

A característica mais comum das religiões falsas é o **merecimento** pelo desempenho. Todas elas têm uma lista de atividades que precisam ser feitas ou cumpridas, para que as pessoas sejam salvas ou para que mereçam algo de Deus.

Faça uma lista das atividades que as pessoas dizem que precisam fazer para serem aceitas por Deus, como, por exemplo: ser batizada, ser membro de uma certa igreja. _____ .

Faça uma outra lista das atividades que as pessoas dizem que precisam abandonar para não desagradar a Deus, por exemplo: beber cerveja, jogar futebol, _____ .

Certamente, é impossível ter um relacionamento com Deus independentemente de outros que O conhecem. Ele quer que nos juntemos a outros para fortalecer nossa intimidade com o Senhor. Porque Deus nunca pretendeu que vivêssemos este relacionamento com Ele, separados dos outros.

Há, também, certas atividades que prejudicam nosso andar com o Senhor. Estas coisas não se harmonizam com o nosso relacionamento com Ele.

Os religiosos tentam estabelecer regras do que se deve ou não fazer para merecer o favor de Deus. Algumas destas regras são conceitos inventados por homens. Por outro lado, é possível que algumas atividades incluídas na segunda lista sejam condenadas pela Bíblia, enquanto as da primeira lista sejam mandamentos de Deus. **Mas estas atividades não têm nenhum mérito para a salvação.**

O maior erro religioso que as pessoas cometem é tentar merecer algo de Deus. Este erro, o do merecimento, foi derrubado pelo exemplo de Abraão, em Romanos 4:

v.1 "Que, pois, diremos ter Alcançado Abraão, nosso pai **segundo a carne** [Através do seu próprio desempenho] ? "

1. Abraão não Alcançou ou obteve qualquer merecimento perante Deus por seu próprio desempenho (a carne - seu próprio esforço).

v.2 "Porque se Abraão foi justificado [salvo dos seus pecados e aprovado por Deus] por Obras, tem de que se gloriar [se orgulhar], **porém não diante de Deus**". [Abraão não tinha nenhum motivo de se gloriar perante Deus. Por isso, a sua justificação não foi pelo seu próprio desempenho ou esforço].

2. Se Abraão fosse salvo pelas suas Obras, ele teria motivo para se gloriar.

v.3 "Pois, que diz a Escritura? [Gn 15:6] **Abraão** Creu em Deus, e **isso lhe foi imputado** [creditado] **para justiça** [salvação ou aprovação por Deus] ". A palavra "imputado" indica que a *retidão de Cristo foi considerada nossa, porque foi legalmente transferida a nossa conta.*

3. A única coisa que Abraão fez para ser declarado justo perante Deus foi Crer (fé).

Lembre-se: crer é mais do que "acreditar". Fé ou crer significa que estamos colocando nosso destino eterno nas mãos de Jesus Cristo, em vez de confiar na nossa capacidade humana para agradar a Deus.

Até a fé não é um ato de merecimento, porque, se assim fosse, uma pessoa podia se orgulhar e se achar melhor do que outras que não deram um passo de fé.

Fé não é um sentimento ou um desejo forte. Fé é parar de confiar no seu próprio merecimento, ou nas suas próprias práticas religiosas, e confiar na obra e merecimento de Jesus Cristo.

v.4 "Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e, sim, como Dívida". [A pessoa que trabalha merece o salário. Não é de graça. Seria injusto se o patrão não a pagasse].

4. Se o nosso relacionamento com Deus fosse conseguido por obras ou por trabalho, Deus teria uma Dívida conosco e seria obrigado a nos dar a salvação.

v.5 "Mas ao que não trabalha, porém Crê naquele que justifica ao Ímpio [Uma pessoa que não teme a Deus e, portanto, não merece essa salvação.] sua fé lhe é atribuída como justiça". [Sua confiança em Deus, e não no seu próprio merecimento, levou Deus declarar a pessoa justa, baseado na Sua graça].

5. Uma pessoa Ímpia ou Pecadora não merece o perdão de Deus.

6. Em vez de trabalhar para merecer o perdão, a pessoa precisa apenas Crer .

EXEMPLO:

Quando você é contratado para trabalhar, o salário que você recebe é merecido. Você pode até agradecer o seu patrão pelo emprego, mas o que recebe é uma recompensa merecida. De fato, o seu patrão seria injusto se não o pagasse. Por outro lado, se alguém lhe desse dinheiro, sem que você tenha lhe prestado serviço, sua reação seria de gratidão, porque sabia que não tinha feito nada para merecê-lo.

Todas as falsas religiões têm como base um sistema de merecimento, de uma forma ou de outra. Se fosse por esforço próprio, Deus estaria devendo a salvação para as pessoas que conseguissem fazer o que é exigido.

Mas, de fato, o relacionamento com Deus não pode ser estabelecido por qualquer obra humana. Por que as pessoas não podem merecer a salvação? Vamos examinar Efésios 2:1-10 mais uma vez para entendermos o contraste entre merecimento e graça, e por que a salvação é só pela graça.

v.1-3 "Ele vos deu vida, estando vós Mortos nos vossos delitos e pecados, Nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o Príncipe da potestade do ar [Satanás], do espírito que agora atua

nos filhos da desobediência [Os que não têm um relacionamento com Deus], entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa Carne, fazendo a vontade da Carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais”.

7. Uma pessoa Morta é incapaz de fazer algo para ser salva. De fato, ela nem quer ser salva.

Este trecho deixa bem claro que todas as pessoas estão sem condições de se salvar por causa da profundidade do estado de pecado, dos desejos da carne (os desejos egoístas) e da interferência de Satanás. Uma pessoa morta não pode se ajudar. Uma pessoa que acha que pode entrar num relacionamento íntimo com Deus por meio das suas obras, não entende a santidade de Deus, nem a profundidade do seu pecado.

v.4-7 “Mas Deus [Ele tomou a iniciativa.], sendo rico em Misericórdia, por causa do grande Amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos [pecados], nos deu Vida juntamente com Cristo [Literalmente, “co-vivificou” - Recebemos essa vida através da nossa união com Ele.], - pela Graça sois salvos -, e juntamente com ele nos ressuscitou [Literalmente, “co-ressuscitou” – Isso corresponde ao novo nascimento e regeneração.] e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus [Literalmente, “co-assentou”.] para Mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus”. [Deus tomou a iniciativa baseado no Seu amor, Sua misericórdia, Sua graça e Sua bondade. Ele fez isso para mostrar estas qualidades para eternidade.]

8. Quando nós estávamos sem condições de nos ajudar, Deus tomou a iniciativa e nos ofereceu a Vida (salvação).

9. Porque Deus fez tudo, a nossa salvação é pela Graça.

v.8-9 “Porque pela Graça sois salvos, mediante a fé; e isso não vem de vós, é dom de Deus; Não de obras para que ninguém se Glorie”.

10. A salvação se baseia na Graça e não nas obras. Não há merecimento.

11. Porque a salvação é pela graça e não por obras, ninguém pode se Gloriar ou Exaltar.

v.10 “Pois somos feitura dele [criados e regenerados], criados em Cristo Jesus para Boas Obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”. [As boas obras são realizadas por nós através dEle.]

12. Boas Obras são os frutos ou resultado da salvação e não a razão da nossa salvação.

Quando a graça de Deus alcança uma vida, a pessoa é transformada e capacitada para realizar boas obras. Essas obras são a consequência da salvação e não a sua causa. As pessoas que têm um relacionamento com Deus fazem obras agradáveis a Ele como fruto da sua adoração. Tiago 2:14 e 18 falam:

v.14 "Meus irmãos, qual é o proveito [vantagem.], se alguém disser [somente fala] que tem Fé , mas não tiver Obras ? Pode, acaso, semelhante fé [esse tipo de fé] salvá-lo?" [Claro que não!!].

13. É impossível ter verdadeira Fé sem mostrar o fruto, que são as Obras .

A palavra chave é "dissers". Muitos falam que têm fé, mas os frutos das suas vidas mostram o contrário. Esse tipo de fé não salva ninguém, pois é apenas uma declaração religiosa vazia.

v.18 "Mas alguém dirá: Tu tens fé e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as Obras , e eu, com as Obras te mostrarei a minha fé". [pois é impossível mostrar fé sem manifestar o fruto dela: as boas obras].

14. Obras são os frutos da fé verdadeira.

Essas obras não são feitas para se merecer a salvação ou para preservá-la. Elas não são feitas pela força humana, mas são a consequência da graça na vida de uma pessoa. Elas são os frutos de uma vida de adoração e não de uma obrigação religiosa.

EXEMPLO:

O que faz uma lâmpada acender? Eletricidade .

O que leva a eletricidade para a lâmpada? O fio .

Se o fio não estiver ligado à fonte correta, acenderá? Não .

A lâmpada só acende quando a eletricidade chega a ela. A luz é uma consequência da eletricidade que passa pela lâmpada. O fio conduz essa eletricidade para a lâmpada. O fio não dá o brilho, mas é essencial para a eletricidade chegar até a lâmpada. O fio não pode estar ligado em qualquer coisa, mas precisa estar conectado com a fonte correta: a tomada.

Sua vida é como uma lâmpada. A transformação que faz sua vida "brilhar" ou glorificar a Deus por meio das boas obras é a graça de Deus. A graça é como a eletricidade. O "fio" que conduz a graça para sua vida é a fé. Essa fé não pode ser

depositada em qualquer coisa. Uma religião, as suas boas obras, um líder religioso ou um ritual não são a "tomada" correta para ligar nossa fé. A nossa fé deve ser conectada na fonte correta que é Jesus Cristo. Só Ele transmite a graça que transforma a vida.

Como consequência dessa graça, as pessoas vivem uma vida reta, fazem boas obras e se juntam com outros seguidores de Jesus. Estas ações não são atos de merecimento, mas o fruto do amor para com Deus. Elas vêm naturalmente e são feitas com alegria e não por obrigação.

Resumindo essa ilustração:

A luz:	As boas obras, que são os frutos da salvação.
A lâmpada:	A sua vida.
A eletricidade:	A graça.
O fio:	A fé.
A tomada:	A única fonte da graça: Jesus Cristo.

Para reforçar a idéia de "graça", vamos examinar uma parábola que Jesus contou em Lucas 15:11-32: *[Esta parábola é diferente das outras, em que há mais do que uma lição. O motivo de Jesus contar esta parábola foram as críticas dos fariseus por Jesus ter acolhido grandes pecadores (Lc15:1-3). Esta história não está descrevendo a volta de alguém "desviado", mas a salvação de uma pessoa perdida.]*

v.11-12 "Continuou: Certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte que me cabe dos Bens. E ele lhes repartiu os haveres". *[O filho mais novo recebeu um terço e o mais velho dois terços (Dt 21:17). Observe que o mais velho já recebeu sua herança também.]*

15. Apesar do pai não ter ficado feliz com a atitude do seu filho mais moço, ele dividiu seus Bens com ele. Este pedido era uma ofensa. Era equivalente a falar: "Pai, para mim, o Senhor deve morrer logo. Eu quero minha herança". Isso refletia uma atitude de independência e rebeldia.

v.13-14 "Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu *[Abandonou o pai completamente, levando tudo.]*, **partiu para uma terra distante** *[fora do território dos judeus]*, **e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente** *[em imoralidade]*. **Depois de ter Consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade".**

16. Este filho mais moço Gastou ou Consumiu tudo numa vida imoral. Ele tentou achar a vida em tudo, menos num relacionamento com Deus.

v.15-16 "Então ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar Porcos. Ali desejava ele

fartar-se das alfarrobas [Uma planta impossível para um ser humano digerir.] [*Ele só não comeu porque não podia.*] **que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada**". [*Ele estava completamente abandonado e só.*].

17. Para um Judeu, alimentar Porcos era o emprego mais humilhante que uma pessoa podia ter. Ele havia "chegado ao fundo do poço".

v.17 "Então, Caíndo em si [O bom senso voltou – e Ele se arrependeu.], disse: **Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome!** "

18. O filho só Caiu em si, Se acordou, Reconheceu sua situação ou Abriu seus olhos quando ele "chegou ao fundo do poço". Muitas vezes, nós não queremos reconhecer nosso pecado até sofrermos as conseqüências das nossas ações.

v.18-19 "Levantar-me-ei e irei ter com meu pai e lhe direi: Pai, Pequei contra o céu e diante de ti [O pecado foi contra Deus.]; já não sou Digno [Ele não merecia, porque sua vida não honrou o nome do seu pai.] de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores".

19. O filho reconheceu seu Pecado e que ele não era Digno de receber nada do seu pai. Para entrarmos num relacionamento com Deus, é necessário que reconheçamos o nosso pecado e o fato de que não merecemos nada de Deus. Neste ponto, podemos entender que o nosso relacionamento com Deus é baseado só na Sua graça.

v.20 "E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda a longe [Porque estava esperando.], quando seu pai o avistou e, Compadecido dele, correndo [Porque estava ansioso.], o abraçou e beijou". [Porque amava.].

20. O pai estava Esperando ou Compadecido e disposto a receber seu filho pecador de volta. O pai esperava oferecer sua graça ao seu filho perdido de braços abertos. Deus também está nos esperando.

v.21-24 "E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. O pai, porém, disse aos seus servos: **Trazei depressa a melhor roupa** [roupa de honra numa festa]; **vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo** [a restituição da sua autoridade e posição] **e sandálias nos pés; trouxe também e matai o novilho cevado** [Reservado para comemorações especiais]. **Comamos e Regozijemo** -nos, **Porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a Regozijar-se**".

21. O pai deixou o filho terminar a confissão que tinha ensaiado? Não.
O pai imediatamente restaurou o filho. O anel, a roupa e as sandálias representavam tal restauração. O filho não merecia nada disso. Foi puramente pela **graça** do pai. O pai se Alegrou ou Regozijou em ter seu filho de volta. Deus nos restaura quando reconhecemos que não merecemos nada dEle e confiamos no Seu perdão.

v.25-28 "Ora, o filho mais velho [*Representa os fariseus.*] estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Ele se Indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai procurava conciliá-lo".

22. O filho mais velho estava Indignado ou Chateado, porque o pai estendeu sua graça ao seu irmão.

v.29-30 "Mas ele respondeu a seu pai: há tantos anos que te Servo sem jamais transgredir uma ordem tua [*Ele não estava disposto a admitir seu pecado.*], e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos [*Esta frase revela sua motivação.*]; vindo, porém, esse teu filho [*Expressão de desprezo*], que desperdiçou os teus bens com meretrizes [*Prostitutas*], tu mandaste matar para ele o novilho cevado". [*Ele acusou seu pai de ser injusto*].

23. O filho mais velho Serviu ou Trabalhou para merecer algo do pai. Exteriormente, ele era obediente, mas havia um problema dentro do seu coração. Por isso, ele desprezou seu irmão e seu pai. Se tivesse amando seu pai, teria compartilhado junto com ele de sua alegria.

O irmão mais velho é como as pessoas religiosas que buscam merecer o favor de Deus e desprezam os pecadores arrependidos, que se aproximam de Deus com humildade.

v.31 "Então lhe respondeu o pai: **Meu filho, tu sempre estás comigo; Tudo o que é meu é teu**". [*A herança já era dele*].

v.32 "Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado". [*Se o filho mais velho tivesse amado seu pai, teria participado da sua alegria.*].

24. O filho mais velho teve acesso a Tudo pela mesma graça que o pai estendeu a seu filho mais novo. Ele não percebeu porque estava trabalhando para merecer o favor do pai.

O que motivou essa história que Jesus contou foi a crítica que os homens religiosos fizeram aos pecadores que estavam chegando a um relacionamento com Deus através de Jesus. As pessoas mais pecadoras estavam abraçando a mensagem de Jesus. Por outro lado, as pessoas religiosas preferiram confiar nas suas próprias habilidades e rejeitaram a graça de Deus, que Jesus estava oferecendo. Os pecadores reconheciam que não mereciam nada de Deus, mas, em humildade, entregavam-se a Jesus. Esta humildade é necessária para recebermos a graça.

E você? Já chegou a ponto de reconhecer que não merece um relacionamento com Deus e que não tem nada que você possa fazer para merecer a salvação?

EM RESUMO

Um salário é um pagamento Devido ou Merecido, mas a graça é algo que não é Merecido. Precisamos dessa graça por causa da nossa Incapacidade ou Inabilidade de entrar num relacionamento com Deus. Deus tomou a Iniciativa para nos salvar. As pessoas religiosas recusam essa graça, porque elas têm trabalhado tanto tempo para Merecer algo de Deus.

Agora que entendemos o que é graça, examinaremos o que é arrependimento e fé para poder aplicar essa graça nas nossas vidas.

BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia João 11.
 - Jesus é a Ressurreição e a Vida (João 11:25).
 - Se alguém crer, ele verá a Gloria de Deus. (João 11:40). Somente aqueles que têm os olhos da fé abertos conseguem ver a mão de Deus agindo.
- Leia João 12.
 - Muitas pessoas creram em Jesus, mas não O Confessavam porque temiam ser rejeitadas pelos outros (João 12:42).
 - Jesus é a Luz do mundo (João 12:46).
- Leia João 13.
 - Jesus lavou os Pés dos discípulos (João 13:5).
 - Jesus nos mandou Amar uns aos outros com o mesmo amor imerecido com que Ele nos amou (João 13:34-35).
- Converse com uma pessoa que acabou de ter o seu primeiro filho. Por que os pais amam o filho? _____ O que ele fez para merecer? _____ O que ele poderia fazer para merecer? _____ O que podemos fazer para merecermos o amor de Deus? _____.

O CAMINHO PARA A VIDA COM DEUS

Objetivos:

1. Entender que arrependimento é desejar trocar nossa velha vida por uma nova, custe o que custar.
2. Entender que fé é confiar nas promessas de Deus e na suficiência do sacrifício de Jesus na cruz.

Anotações: Arrependimento é visto como remorso. Fé é vista como um desejo forte. Tenha certeza que as pessoas que estão estudando entendem que arrependimento não é uma tentativa de melhorar nossas vidas, e que fé não é um sentimento ou afirmação intelectual. A última ilustração da morte do velho homem é breve, mas muito importante. Explique a ilustração.

Até agora, vimos que Deus criou o homem para ter um relacionamento íntimo com Ele, mas que o pecado tornou-se uma barreira entre o homem e Deus. Já destacamos algumas maneiras pelas quais as pessoas acreditam que receberão o perdão de Deus. Alguns acham que o receberão por causa do merecimento da prática de boas obras. Outros, que Deus perdoará os seus pecados porque obedecem aos Mandamentos (ou que seu erro só foi uma coisinha, que Deus esquecerá). Outros ainda, que por ter uma religião, dar o dízimo, orar, frequentar uma igreja etc. merecem o perdão de Deus.

Na semana passada, descobrimos que a vida eterna e o relacionamento com Deus vêm pela graça mediante a fé, sem qualquer merecimento da nossa parte. Não há nada que possamos fazer que nos torna merecedores de intimidade com Ele.

Observe duas coisas que Deus requer para alguém receber perdão e aplicar a graça de Deus a sua vida, em Atos 20:20-21:

"...jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa, e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o Arrependimento para com Deus e a Fé em nosso Senhor Jesus".

1. Deus está querendo que todos se Arrependam da velha vida de pecado e depositem a sua confiança ou Fé em Jesus Cristo.

O ARREPENDIMENTO

DÊ A SUA OPINIÃO: O que é arrependimento? _____ .

Geralmente as pessoas choram quando são surpreendidas fazendo algo errado, mas essa tristeza não significa necessariamente arrependimento e, sim, vergonha por terem sido pegas. Já vimos ladrões chorarem quando foram presos.

Já aprendemos que somos pecadores, isto é, que não somos retos e não fazemos o bem aos olhos de Deus e, por isso, merecemos o julgamento dEle.

O arrependimento começa pela tristeza de se ter pecado contra o caráter de Deus, e não apenas pela vergonha diante das pessoas, ou por medo das conseqüências do pecado.

O arrependimento envolve três passos que são apresentados em 1 Tessalonicenses 1:9:

"...pois eles mesmos [As pessoas que estavam falando sobre a fé desta igreja.], no tocante a nós, proclamam que repercussão [O impacto da sua fé.] teve o nosso ingresso no vosso meio [O impacto do evangelho.], e como, deixando os ídolos, vos Convertestes a Deus, para Servirdes o Deus vivo e verdadeiro".

2. Arrependimento envolve Deixar a sua velha vida. Isso significa que a pessoa vira as suas costas à velha vida, reconhecendo que não há nada nela que possa agradar a Deus.
3. Uma pessoa arrependida se Converte a Deus. *Conversão* não significa uma mudança de religião, mas significa que viramos na direção de Deus e começamos a caminhar na Sua direção.
4. Quando uma pessoa se arrepende, ela passa a desejar Servir a Deus. Esse "servir" envolve adoração. Uma pessoa arrependida quer adorar a Deus porque O ama e não por interesse próprio.

Já falamos muito sobre o fato de que as pessoas são pecadoras. Reconhecer isso é o primeiro passo para o arrependimento.

O segundo passo envolve uma mudança de vida. Arrependimento, biblicamente, significa mudar nossas mentes e não apenas nossas ações.

Nossa maneira de pensar era diferente da vontade de Deus. Quando nos arrependemos, essa maneira é transformada para se harmonizar com o que a Bíblia diz e viramos as costas à velha vida. Quando desejamos esta mudança, então Deus a realiza.

Em João 3:3-6, Jesus falou com um homem que era muito religioso e, provavelmente, não pensava que precisasse se arrepender. Ele chegou a Jesus para perguntar o que ele precisava fazer para ter a vida eterna.

v. 3 "A isto respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não Nascer de novo [ou nascer do alto], não pode ver o reino de Deus". [Não pode participar do céu].

5. Conforme Jesus falou, qual a condição para se ter a vida eterna?
Nascer de Novo.

6. Que tipo de mudança isso causará numa vida? Vai mudar algumas coisas ou todas? Todas as coisas, Uma mudança total.

v. 4 "Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode Um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?" [Nicodemos sabia que Jesus não estava falando literalmente, mas estava confuso sobre o que deveria fazer].

7. Um homem não é capaz de realizar uma mudança na sua natureza. Só Deus pode realizar uma mudança espiritual num ser humano.

8. Jesus estava falando de uma mudança espiritual, mas Nicodemos pensou numa mudança Física.

Nicodemos, de fato, sabia que não podia nascer de novo fisicamente, mas não entendeu como uma pessoa poderia nascer de novo espiritualmente. Ele não sabia como podia se realizar essa mudança.

v. 5 "Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água [a purificação que o Espírito Santo faz nas nossas vidas] e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus". [Veja o comentário dessa história nesta apostila, na página 30].

9. O Espírito Santo realizará a mudança na nossa vida, nos purificando dos nossos pecados. Água é um símbolo da purificação que Deus realizará quando entrarmos num relacionamento com Ele. Arrependimento significa que estamos dando autoridade para Deus fazer essa purificação interna.

v. 6 "O que é nascido da carne [os desejos naturais, egoístas], é Carne; o que é nascido do Espírito, é Espírito".

10. O que controla a nossa vida quando apenas nascemos fisicamente?
A Carne.

11. Quem guia a nossa vida quando nascemos de novo (pelo Espírito)?
O Espírito Santo.

Há duas parábolas em Mateus 13:44-46 sobre a maneira como devemos considerar a nossa velha vida, incluindo as prioridades e pecados.

"O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo [A salvação é algo escondido das pessoas e muito preciosa.], o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, trasbordante de Alegria, vai, vende tudo o que tem, e compra aquele campo".

12. Qual foi a atitude do homem nessa parábola? Ele estava cheio de Alegria. Ele teve receio de comprar? Não.

Para entender essa parábola, suponha que você encontrasse, num terreno perto da sua casa, ouro suficiente para você se tornar um milionário. Não seria honesto você tirar o ouro do terreno do outro, porque talvez o dono do terreno soubesse o que tinha lá. Para ser honesto, você precisaria comprar o terreno (você não estaria enganando o homem ao comprá-lo, por não falar o que você sabia). Você procurou o dono e ele lhe deu o preço.

Você vendeu sua casa para conseguir o dinheiro, mas ainda não era o bastante. Então, vendeu seu carro, mas ainda não tinha recursos suficientes. Finalmente, você vendeu tudo o que estava na sua casa (móveis, televisão, etc.) e conseguiu a quantia necessária.

13. Você ficaria feliz em vender tudo para comprar o terreno? Sim.
Claro que ficaria. Porque com a venda de tudo, você poderia comprar uma casa melhor, um carro melhor, móveis melhores e ainda sobraria dinheiro.

O mesmo princípio se aplica a nossa vida, espiritualmente. Quando você dá sua vida a Jesus, arrependendo-se do seu pecado, ganha tudo. Pois a sua velha vida não vale nada em comparação com a nova vida em Cristo. Arrependimento envolve abrir mão da velha vida, para que Deus a transforme.

"O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e Procura boas pérolas; e tendo achado uma pérola de grande valor, vendeu tudo o que possuía e a comprou". [Há pessoas que pensam que o homem "comprando" no reino implica uma salvação por obras. Na realidade, a salvação é pela graça, mas acaba custando a nossa vida. O que Jesus estava enfatizando era a intensidade da busca e o desejo de ter o que Ele estava oferecendo.]

14. O alvo do homem era Comprar ou Procurar pérolas. O que ele fez quando achou o que estava procurando? Ele vendeu tudo.

A pérola de grande valor representa a vida eterna. Quando entendemos o que Jesus Cristo fez por nós e está nos oferecendo, nossa atitude deveria ser: "Isso é o que estava procurando toda minha vida! Tentei achar vida nisto ou naquilo, mas nunca fiquei satisfeito. Eu quero a vida que Jesus está oferecendo, custe que custar".

Você está procurando essa vida? Em Jesus, você achará o que está procurando e deverá estar disposto a abrir mão de tudo o que considera seu, ou o que impede você de segui-LO para obter essa nova vida. A vida eterna não é comprada. Ela é gratuita, mas, ao mesmo tempo, custa a nossa vida, porque nunca seremos os mesmos.

Então, arrependimento não é vergonha ou tristeza por causa das conseqüências do pecado. Arrependimento também não é uma tentativa humana para melhorar a vida para sermos aceitos por Deus, "deixando os nossos vícios" para merecermos algo dEle. Arrependimento não é apenas uma atividade mental, concordando com o fato de que somos pecadores. Arrepende-se envolve:

Seu entendimento: há uma consciência do estado de pecado e da necessidade de uma nova vida.

Suas emoções: o arrependimento verdadeiro freqüentemente é acompanhado por uma tristeza profunda, por termos pecado contra Deus.

Sua vontade: Há um desejo de obedecer a Deus e se submeter a Ele.

Quando alguém está arrependido de sua velha vida, está dando o direito a Deus de transformar todas as áreas da sua vida, até as atitudes e ações que não percebe que precisam de mudanças. Você está expressando o desejo de deixar sua rebelião contra Deus? Está procurando a vontade dele para sua vida para seguir o que Ele quer, e não os seus próprios desejos? As mudanças na sua vida serão conseqüências da sua atitude de arrependimento.

As pessoas ainda pecam depois de se arrependerem e serem transformadas? Sim! Mas agora quando pecam, elas estão fazendo algo incoerente com quem elas são. Seu desejo é de agradar a Deus e não a si mesmas. Quando pecam, elas estão agindo conforme os velhos hábitos e não de acordo com quem elas são.

FÉ

A fé é a chave para entrar-se num relacionamento íntimo com Deus. A fé aplica a graça de Deus às nossas vidas, nos transformando. Mas o que é fé?

DÊ A SUA OPINIÃO: Muitos falam de fé. O que é fé na sua opinião? _____ .

Para a maioria das pessoas a palavra fé significa **acreditar**. Se uma criança crê em Papai Noel, ela está falando que acredita que Papai Noel existe. Os que falam que têm fé em Deus, estão dizendo que acreditam que Deus existe. Fé é apenas acreditar? Vamos examinar Tiago 2:19

"Crês, tu, que Deus é um só? [*Esta é a confissão de todos os judeus, baseada em Dt 6:4.*] **Fazes bem. Até os Demônios crêem, e tremem".**

15. Quem crê que Deus existe além dos homens? Os demônios .
Você acha que eles vão para o céu? Não . Você acha que só acreditar é suficiente para alguém ser salvo? Não .

Uma outra idéia sobre fé é que ela é um sentimento, e assim dizem: "Eu sinto uma fé dentro de mim". Outros acham que fé é um desejo muito forte de que algo aconteça.

Vamos supor que você quer que o seu patrão aumente seu salário. Você ora e tenta ter "fé" que Ele vai lhe dar, tirando os pensamentos negativos ou as dúvidas. A melhor maneira de entendermos o que é fé é examinar um exemplo em que Jesus elogiou a resposta da pessoa. Leia Lucas 7:2-10.

v. 2 "o servo de um centurião [*Um oficial do exército romano. Um gentio.*], **a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte. Tendo ouvido falar a respeito de Jesus , enviou-lhe alguns anciãos dos judeus** [*Ele não se sentiu digno de aproximar-se de Jesus.*], **pedindo-lhe que viesse curar o seu servo".**

16. O alvo da fé do centurião era Jesus . Uma religião, os seus desejos, as suas obras ou um líder religioso poderiam ser o alvo da sua fé, mas o único alvo correto é Jesus Cristo. Um "centurião" era um capitão do exército romano que liderava cem soldados. Ele era estrangeiro em Israel e não fazia parte do povo de Deus.

v.4-5 "Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é Digno de que lhe façam isto; porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a sinagoga". [*Do ponto de vista dos judeus, as suas obras o tornavam digno da atenção de Jesus, mesmo sendo gentio.*].

17. Os líderes religiosos acreditavam que as suas obras, isto é, a construção de um prédio religioso, faziam-no Digno de receber algo de Deus. Uma sinagoga era um prédio onde os judeus se reuniam para ouvir a Palavra de Deus.

v.6 "Então Jesus foi com eles. E já perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou Digno [não mereço] de que entres em minha casa".

18. O fato do centurião dizer que não era Digno da visita de Jesus à sua casa demonstrou que este homem não estava confiando nos seus merecimentos. Este é o primeiro passo para termos uma fé verdadeira: não confiarmos nas nossas obras ou méritos. Ele sabia que, se Jesus entrasse na sua casa, Ele seria considerado impuro pelos judeus.

v.7 "Por isso eu mesmo não me julguei digno de ir ter contigo [De novo, ele não se achou digno de aproximar-se de Jesus.]; porém manda com uma Palavra, e o meu rapaz será curado". [Ele cria na autoridade da palavra de Jesus.].

19. Ele confiou na Palavra de Jesus. Nossa fé não deve se apoiar no nosso desejo ou na sinceridade do nosso pedido, mas no que Jesus diz.

v.8 "Porque também eu sou homem sujeito à Autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: Vai, ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz". [O centurião comparou sua autoridade sobre os soldados com a autoridade de Jesus na esfera do sobrenatural.].

20. Ele reconheceu a Autoridade completa de Jesus. Uma pessoa com uma fé verdadeira afirma que Jesus tem todo poder, autoridade e direito de fazer o que Ele quer.

v.9-10 "Ouidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se para o povo que o acompanhava, disse: Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei Fé como esta [Os judeus deveriam ter demonstrado a mesma humildade e confiança na autoridade de Jesus.]. E, voltando para casa os que foram enviados, encontraram curado o servo".

21. Jesus elogiou a Fé desse homem, porque ele não confiou no seu mérito, mas na autoridade de Deus.

Como isso em mente, vamos examinar Hebreus 11:1:

"Ora, a fé é a Certeza de cousas que se esperam [Do futuro que Deus declarou na Sua Palavra.], a convicção [certeza] de Fatos que se não vêem". [Aquilo que Deus já declarou na Sua Palavra.].

22. Fé não é somente um pensamento positivo, mas uma Certeza das promessas que esperamos, na certeza de que Deus as cumprirá.

23. Fé também não é acreditar num desejo próprio, mas confiar nos Fatos escritos na Palavra de Deus.

Há pessoas tentando criar uma nova realidade através da sua "fé". Isso não é fé, é um desejo. Fé é confiar em fatos. Mas em quais "fatos" podemos confiar e ter certeza? Você pode sinceramente acreditar que algo é verdadeiro, mas está errado. Sinceridade não é sinônimo de fé. Você pode sinceramente desejar ir para São Paulo e entrar num ônibus que você tem certeza que está indo para lá. O ônibus pode ter a inscrição: São Paulo. Mas, se o ônibus segue o caminho para São Luis, nunca chegará a São Paulo.

Então, qual a natureza de fé verdadeira e em quais fatos precisamos confiar para termos um relacionamento com Deus e nos tornarmos Seus adoradores?

Abraão tinha uma fé verdadeira e era considerado o pai dos judeus. Este é o mesmo que conversou com o homem rico em Lucas 16. Abraão tinha noventa anos e sua esposa tinha oitenta e, para complicar a situação, ela era estéril. Deus fez esta promessa para ele (Romanos 4:17-21):

"Por pai de muitas nações te constituí".

v.16-17 "Abraão... perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos [Abraão creu no Deus que pode dar vida a alguém morto. Abraão estava praticamente morto, por assim dizer, porque estava velho e sem filhos.] e chama à existência as cousas que não existem". [Deus pode trazer à existência um filho que não existe.]

24. Abraão creu que Deus era capaz de fazer o que é impossível para os homens.

v. 18 "Abraão, esperando contra a esperança [uma situação impossível], creu [Abraão creu, ainda que as circunstâncias fossem, aos olhos humanos, impossíveis], para vir a ser pai de muitas nações [conforme a promessa de Deus], segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência. E, sem enfraquecer na Fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido [praticamente morto, porque agora tinha cem anos], e a idade avançada de Sara", [noventa anos agora].

25. Sua Fé em Deus não foi influenciada pelas circunstâncias.

v. 19 "... não duvidou da Promessa de Deus, por incredulidade; mas, pela Fé se fortaleceu [*Deus fortaleceu a Abraão.*], dando glória a Deus",

26. Abraão confiou na Promessa que Deus lhe havia feito. Não podemos ter fé verdadeira em algo que Deus não tenha prometido.

v. 20 "...estando plenamente Convicto [com certeza] de que Ele era Poderoso [capaz] para cumprir o que Prometera".

27. Ele tinha certeza de que Deus possuía o Poder para cumprir esta promessa. Nós quebramos nossas promessas, às vezes, porque as coisas acontecem fora do nosso controle. Deus, porém, tem todo o poder e sempre cumpre o que prometeu, pois tudo está sob o seu controle.

28. As circunstâncias, do ponto de vista humano, eram Impossíveis.

A fé tem de estar baseada em fatos e não em nossos desejos ou sentimentos. Como já estudamos, as pessoas não podem salvar a si mesmas. Além disso, as circunstâncias para entrarmos num relacionamento com Deus são impossíveis.

Mas Deus prometeu que, se nos aproximarmos dEle com fé, por meio de Jesus Cristo, Ele nos dará vida eterna e um relacionamento com Ele. Mas, apenas se colocarmos a nossa fé nas Suas promessas de vida eterna, e não nas nossas próprias habilidades ou merecimentos, poderemos ter um relacionamento íntimo com Ele e vida eterna. Vamos examinar algumas promessas:

Hebreus 11:6

"De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus [*para salvação*] Creia que ele existe [*Como Ele se revelou na Palavra.*] e que se torna galardoador [Deus atende ou recompensa] dos que o Buscam". [*Porque Deus prometeu que se o buscarmos, teremos um relacionamento com Ele.*].

29. Quem se aproxima de Deus para adora-LO precisa Crer que Ele existe como se revelou na Bíblia, ou seja, como Ele é e não como gostaríamos que Ele fosse.

30. Quando Buscamos a Deus através do caminho que Ele determinou, podemos ter certeza que O acharemos.

João 1:12

"Mas, a todos quantos o Receberam [Isso é mais do que 'aceitar a Jesus no coração'. Implica abraçar Jesus e Sua mensagem e fazê-los central na sua vida.], deu-lhes o poder [o privilégio ou o direito] de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que Crêem no seu nome";

31. Para nos tornarmos filhos de Deus precisamos Receber, aceitar, Seguir, ou crer em o caminho que Ele determinou.

32. O caminho para vida eterna é Crer no Seu nome.

João 14:6

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o Caminho, e a verdade, e a vida; Ninguém vem ao Pai senão por mim". [O Sou o caminho: o único caminho verdadeiro e o único caminho que leva a vida.]

33. Quem é o único caminho para um relacionamento com Deus? Jesus.

34. Há outros caminhos que levam à vida eterna? Não.

1 Coríntios 15:14

"E, se Cristo não Ressuscitou, é vã [vazia, sem valor] a nossa pregação e vã a vossa fé"; [A nossa fé não tem base, se Cristo não ressuscitou fisicamente].

35. O que Cristo fez que deve servir de base para nossa fé? Cristo morreu na cruz para pagar os nossos pecados e Ressuscitou para provar que os nossos pecados foram pagos. Através disso, Ele pode nos dar uma nova vida.

Você pode estar pensando: "Mas eu não tenho fé o suficiente". Ninguém tem fé em si mesmo. Vamos examinar Efésios 2:8-10, novamente.

"Porque pela graça sois salvos, mediante a Fé; e isto não vem de vós, é Dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie".

36. De acordo com esse versículo, a fé também é um Dom de Deus, como a vida eterna.

"Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para Boas Obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas". [Estas boas obras foram preparadas por Deus para nós as praticarmos]".

37. O resultado da fé verdadeira é Boas Obras. Estas boas obras não produzem vida eterna (o versículo nove afirma isso claramente), mas a vida eterna e a fé verdadeira produzirão boas obras como fruto. A palavra fé significa confiar e não apenas acreditar.

EXEMPLO

No começo deste século, um homem colocou uma corda acima das cataratas do Niágara (que ficam entre os Estados Unidos e o Canadá), que são muito altas e perigosas. Ele passou de um lado ao outro com um carrinho de mão cheio de tijolos. Quando chegou ao outro lado, perguntou-lhes: "Quantos de vocês crêem que eu posso fazer isso de novo?" Todo mundo disse que acreditava. Daí, ele perguntou se tinha alguém pronto para entrar no carrinho. Ninguém quis. Ninguém tinha confiança o suficiente para colocar sua vida nas mãos dele.

A mesma coisa acontece com relação a Jesus: quase todo mundo acredita nEle, mas poucos estão prontos para colocar suas vidas nas mãos de Deus. Quando cremos em Cristo, estamos colocando toda a nossa confiança nEle para ter uma nova vida, para entrar num relacionamento íntimo com Deus e para viver no céu com Ele eternamente.

Veja mais claramente o que acontece quando uma pessoa coloca a sua fé em Jesus Cristo. Romanos 6:3-4, fala:

v. 3 "...porventura, ignorais [*Não sabeis?*] que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua Morte?" [*Isto é, mergulhar nossa vida em Jesus, nos identificando com Ele.*].

38. Quando nos identificamos com Jesus Cristo, identificamo-nos também com a Sua Morte.

39. Quando nos arrependemos e cremos nEle, nossa velha vida também Morre junto com Ele.

O batismo aqui está se referindo a uma identificação total com Jesus Cristo. Esta identificação nos leva a morrer juntamente com Cristo. Isto só acontece através da fé. Fé não é simplesmente acreditar, mas envolve também uma identificação com Jesus. Continuando:

v. 4 "Fomos, pois, Sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi Ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai [*o poder glorioso do Pai*], assim também andemos nós em novidade de vida". [*Uma nova vida que não existia antes. Não apenas uma reforma. O velho homem morreu e não existe mais. A pessoa é uma nova criatura em Cristo.*].

40. Quando nos arrependemos e cremos em Jesus, somos Sepultados juntamente com Ele. Só sepultamos alguém que está completamente morto. A velha vida foi enterrada.

41. Através da fé em Jesus, também Ressuscitamos para viver uma nova vida. Assim, tornamo-nos uma nova pessoa.

O quadro abaixo mostra o que acontece quando uma pessoa se arrepende e coloca sua fé em Jesus Cristo.

**Arrependimento
da nossa
velha vida.**

**Fé para dar a nossa vida
a Cristo. Em consequência,
morremos com Ele.**

**Recebemos uma
nova vida.**

Arrependimento não é deixar os vícios ou ficar triste por causa dos pecados. Arrependimento é dar a Deus o direito de "matar" sua velha vida, porque reconheceu que ela não tem nada que possa agradá-LO.

Fé não é acreditar, mas é uma identificação com a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo.

A pessoa que recebe a nova vida passa a ter um relacionamento íntimo com Deus e se torna um adorador. A obediência não é mais algo difícil, porque você é uma nova pessoa.

EM RESUMO:

Arrependimento não é apenas ficar triste pelos pecados ou envergonhar-se deles, mas também Virar as costas à velha vida. Fé não é somente Acreditar nos fatos, mas também confiar na obra de Jesus Cristo, em vez de em nossos próprios esforços ou merecimentos. Quando nos Arrependemos da nossa velha vida, morremos juntamente com Jesus Cristo. Quando Cremos, ressuscitamos com Cristo, recebendo uma nova vida. Isto produzirá Boas Obras. No próximo estudo, examinaremos o alvo da fé verdadeira: quem é a pessoa de Jesus Cristo e o que Ele fez por nós.

BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia João 14.
 - Jesus prometeu um Lugar no céu para os que crêem nEle (João 14:2).
 - Jesus é o único Caminho (João 14:6).

- Leia João 15.
 - Sem Jesus não podemos fazer Nada (João 15:5).
 - Jesus nos Ama (João 15:9).
 - Jesus chamou os que crêem nEle de Seus Amigos (João 15:15).

- Leia João 16.
 - Jesus prometeu que Seu Espírito nos ajudará a entender a Verdade (João 16:13).
 - Jesus prometeu dar Sua Paz para os que crêem nEle (João 16:33).

- Faça uma entrevista com alguém que tem um relacionamento com Cristo. Peça que a pessoa que está dando este estudo apresente alguém que não seja só religioso, mas um verdadeiro adorador.

- Compartilhe com um amigo ou um parente o que está aprendendo sobre Jesus.

A OBRA DE JESUS CRISTO

Objetivos:

1. *Demonstrar como a morte de Jesus foi profetizada.*
2. *Entender por que Jesus veio ao mundo, sofreu, morreu e ressuscitou.*

Anotações: *Este estudo mostra a razão por que Cristo veio e a base da nossa fé. O estudo é fácil de se entender e aceitar, mas, mesmo assim, terá um impacto forte na vida da pessoa. Deve enfatizar que Deus é justo e não dá "um jeitinho" nos nossos pecados. Deus também é amor e não quer nos condenar. Por isso, Ele enviou Cristo Jesus: para satisfazer a Sua justiça e, ao mesmo tempo, demonstrar o Seu amor.*

Quando estudamos sobre Nicodemos, descobrimos que é necessário nascer de novo para podermos entrar num relacionamento com Deus. No último estudo, aprendemos que o novo nascimento acontece quando uma pessoa se arrepende da sua "velha vida" e coloca a sua fé na obra de Jesus Cristo. Este é o único caminho para se entrar num relacionamento íntimo com Deus. Fé significa deixar de confiar nas suas próprias tentativas e colocar a sua **confiança** em Jesus. Hoje, estudaremos a vida e a obra de Jesus Cristo, para que possamos confiar nEle, desfrutar de um relacionamento com Ele e ter a vida eterna com Ele.

DÊ A SUA OPINIÃO: Quando você ouve o nome Jesus, em que você pensa? Quem é Jesus? _____ .

QUEM É JESUS CRISTO? Não há ninguém que tenha tido mais influência no mundo do que Jesus Cristo. Reis e líderes dos séculos passados foram esquecidos, mas o nome de Jesus ainda permanece. De fato, o nosso calendário utiliza o nascimento de Cristo como referência a.C. (antes de Cristo) ou d.C. (depois de Cristo). Não é só o Cristianismo que usa o nome de Jesus. Líderes de quase todas as religiões citaram ou citam Jesus como um grande mestre. Mas quem foi Jesus? Vamos descobrir quem Ele é em João 1:1 e 14.

v.1 "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo Era Deus". [O Verbo (grego: logos) é a expressão de Deus. **Logos** era uma palavra usada na filosofia grega que João também utilizou, mas deu um outro sentido. Deus criou o mundo, se revelou e salva as pessoas através da Palavra. Jesus é apresentado como o Criador, a Luz do mundo e o Salvador.].

1. O Verbo (Jesus Cristo) Era Deus. Este trecho refere a Jesus como o "Verbo" porque Ele veio de Deus, é a expressão visível de Deus e é Deus.

v. 2 "Ele estava no Princípio com Deus".

2. Jesus, sendo Deus eterno, já existia desde o Princípio .

v.3 "Todas as coisas foram Feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi Feito se fez". [Incluindo o mundo espiritual].

3. Jesus, sendo Deus e o criador, Fez ou Criou todas as coisas.

v.4 "A Vida estava nele..."

4. Jesus é a única fonte de Vida espiritual e Vida física. Ele é o propósito da nossa vida!

v.4 "...e a vida era a Luz dos homens".

5. Jesus é a Luz que nos mostra a verdade.

v. 14 "E o Verbo se fez Carne [Tornou-se um ser humano.] e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade e vimos a sua glória [João estava presente na Transfiguração.], glória como do unigênito [Não há ninguém igual.] do Pai".

6. Jesus, mesmo sendo o eterno Deus criador, se tornou Carne ou humano para viver entre os homens. Deus se tornou um homem para restaurar nossa vida e tornar possível entrarmos num relacionamento com Ele.

Filipenses 2:5-11 descreve mais sobre Jesus:

v.5 "Tende em vós o mesmo sentimento [Atitude de humildade.] que houve também em Cristo Jesus [Tenha a mesma atitude de humildade que Cristo tinha], pois ele, subsistindo [Existindo eternamente.] em forma de Deus ..."

7. A expressão "em forma de Deus" indica que Jesus Cristo tem a mesma natureza de Deus e não que, simplesmente, se parece com Deus. Então, Jesus Cristo existe eternamente como Deus, porque Ele tem a natureza de Deus.

"...não julgou como usurpação o ser Igual a Deus;" [O NVI traduz: "Embora sendo Deus, não considerou que ao ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se;" Em outras palavras, mesmo sendo Deus e tendo Seus direitos, Ele não exigiu o conforto da Sua posição como Deus.]

8. Jesus Cristo não se agarrou a Seu direito de ser Igual a Deus. No céu, como Deus glorioso, Ele sempre foi servido, honrado e adorado. Ele tinha todo direito a esses privilégios, mas, na Sua humildade, estava disposto a abrir mão de Seu conforto e glória.

v.7 "...antes a si mesmo se Esvaziou ..." [A Bíblia não fala especificamente de que se esvaziou, mas o contexto indica Seus direitos e conforto, deixando um exemplo para nós abrir mão dos nossos direitos em favor dos outros.]

9. Quando Cristo se esvaziou, Ele deixou de ser Deus? Não .

Cristo, por Sua própria vontade, sabendo o que iria enfrentar, esvaziou-se da Sua posição de conforto e glória celestiais, por um tempo, e viveu aqui na terra.

Exemplo:

Um homem rico soube da necessidade das pessoas pobres de um outro país e quis ajudá-las. Então o homem deixou, por um tempo, a sua família, suas roupas caras e todo o conforto do seu lar e do seu país e se mudou para aquele lugar onde as pessoas falavam uma outra língua e tinham outros costumes. Mesmo assim, as pessoas não o agradeceram por oferecer sua ajuda, mas o rejeitaram. Ele não se agarrou ao seu conforto ou a seus direitos, mas se esvaziou do que possuía para viver num lugar diferente. Este homem abriu mão temporariamente da sua condição, mas não perdeu sua posição ou sua natureza.

"...assumindo forma de servo [Não somente a forma, mas a natureza humana. Ao mesmo tempo, Ele não assumiu a natureza pecaminosa.], tornando-se em semelhança de homens ; e, reconhecido em figura Humana ..."

10. Quando Ele se esvaziou, que tipo de natureza Ele também assumiu?
Humana .

11. Sua aparência era também de Homem .

v.8 "...a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à Morte
, e Morte de cruz".

12. O que Ele fez, que mostrou Sua humildade? Morreu numa cruz, uma das maneiras mais cruéis de matar uma pessoa criminosa.

v.9 "Pelo que também Deus o Exaltou [colocou numa posição alta] sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome [O nome é "Senhor" o mesmo de laweh ou Jeová do A.T.], para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse [Admitir, e não confessar em termos de salvação. Todos os seres do universo confirmarão que Ele é Senhor, mesmo não querendo ou gostando.] que Jesus Cristo é Senhor , para glória de Deus Pai".

13. Onde está Cristo agora? No céu .

Preencha os espaços em branco abaixo colocando 'homem' ou 'Deus' :

Os trechos que acabamos de estudar afirmam que Jesus tinha duas naturezas. Ele era 100% Deus e 100% Homem . Era necessário Jesus ter duas naturezas, porque foi o Homem quem pecou. Então, é o Homem que tem a responsabilidade de pagar essa dívida. Entretanto, você já descobriu que o Homem não é capaz de pagar as suas transgressões. Mas Deus não poderia pagar pelos pecados do Homem lá do céu, como Deus. Então Deus tinha que se tornar Homem para livrar, de uma vez por todas, da dívida deles.

POR QUE JESUS VEIO AO MUNDO? Jesus não precisava deixar o céu. Ele poderia ter ficado lá, mas Ele teve compaixão de nós e veio para nos restaurar.

DÊ A SUA OPINIÃO: Por que Cristo veio ao mundo e morreu na cruz? _____ .

Lucas 19:10.

"Porque o Filho do homem [Jesus] veio Buscar e Salvar os perdidos".

14. Jesus veio à Terra para Buscar e Salvar os perdidos (nós).
Ele veio para transformar pecadores em santos, rebeldes em adoradores.

João 18:37.

"Então lhe disse Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei [Eu sou mesmo.]. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da Verdade . Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz..." [os eleitos].

15. Cristo veio ao mundo para nos mostrar a Verdade sobre Deus e como podemos conhecê-LO. Ele mostrou o caminho para nos aproximarmos de Deus e para termos um relacionamento íntimo com Ele.

João 12:27. Este trecho refere-se à véspera da Sua crucificação:

"Agora está angustiada [perturbada] a minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? [Livre-me da crucificação.] mas precisamente com este Propósito vim para esta hora".

16. Cristo estava angustiado, pois Ele sabia que iria Morrer . Ele falou que não pediria ao Pai para o proteger, porque Ele veio para Morrer ou Ser crucificado (propósito).

A CRUCIFICAÇÃO DE CRISTO.

A morte de Jesus não foi um acidente nem um erro de planejamento. A morte de Cristo foi planejada e aconteceu conforme a vontade de Deus. Ele entregou a Sua própria vida. Leia Marcos 15 e 16 até o versículo 8 e responder estas perguntas:

17. Jesus respondeu às acusações? Não (15:4-5). [Jesus respondeu às perguntas, mas não às acusações.]
18. As acusações eram justas? Não (15:10). [Os judeus não tinham autoridade para dar a sentença da morte. Então precisavam convencer os romanos que Ele estava promovendo rebelião contra o governo.]
19. Como a multidão tratou Jesus? Desprezo, Zombou ou Rejeitou (15:8-15).
20. O que os soldados fizeram com as Suas roupas? Dividiram ou Repartiram, lançando sorte (15:24).
21. Ele foi crucificado com dois Ladrões (15:27-28). [Os ladrões foram crucificados com Jesus para dar a impressão de que Ele também era criminoso.]
22. O povo agradeceu a Jesus por ter morrido por eles? Não. O que eles fizeram? O insultaram ou Zombaram, achando-o culpado (15:29-32).
23. Jesus foi sepultado no túmulo de quem? José de Arimatéia, Um homem Rico (15:43-46). Ele era um homem rico, então Jesus foi sepultado como rico.
24. O que aconteceu com Jesus depois? Ele Ressuscitou (16:6).

Agora, vamos ler também uma profecia que foi escrita há mais de 700 anos antes da crucificação de Jesus (Isaías 53:2-10). Isto mostra que a morte de Cristo estava de acordo com o plano de Deus para abrir o caminho para nos relacionarmos com Deus.

v.2 "Porque foi subindo como renovo [uma planta nova que acabou de brotar] perante ele [Deus estava dirigindo Sua vida.], e como Raiz numa terra seca";

25. Uma planta nova ou uma "raiz na terra seca" é forte ou frágil? Frágil.

"...não tinha aparência nem Formosura ; olhamo-lo, mas nenhuma Beleza havia que nos agradasse". [Ele surgiu em circunstâncias humildes e não tinha algo na Sua aparência que O identificasse como um Rei.]

26. Ele tinha uma aparência que atraía o povo? (v.2) Não .

v.3 "Era Desprezado e o mais Rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer [Um homem de sofrimento.]; e como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso". [Não O valorizamos ou estimamos.].

27. Apesar de ter vindo para ajudar o povo, as pessoas O Desprezaram e Rejeitaram .

v.4 "Certamente ele tomou Sobre si as nossas enfermidades [pecados], e as nossas dores [pecados] levou sobre si" [Cristo tomou sobre si todas as conseqüências do pecado, quando Ele pagou o preço dos pecados na cruz. As curas que Jesus fez demonstram que Ele tem autoridade para perdoar pecados.];

28. Se Ele carregou nossos pecados, Sua morte foi um Sacrifício pelos pecados.

"...e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus , e oprimido". [Castigado por Deus.].

29. As pessoas falavam que Ele havia morrido por castigo de Deus . O povo pensou que Ele havia sido crucificado porque Ele tinha merecido.

v.5 "Mas ele foi traspassado [perfurado, falando dos pregos na cruz.] pelas nossas transgressões [pecados], e moído pelas nossas iniquidades [pecados]; o Castigo que nos traz a paz [com Deus] estava sobre ele, e pelas suas pisaduras [listras que recebeu quando foi chicoteado] fomos sarados [espiritualmente]".

30. Ele foi Castigado em nosso lugar. Nós merecíamos isso.

v.6-7 "Todos nós andávamos desgarrados [seguindo nossos próprios caminhos] como ovelhas [Desorientados.]; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade [rebelião] de nós todos. Ele foi oprimido e humilhado [injustamente.], mas não Abriu a boca ; como cordeiro foi levado ao matadouro [Cordeiros não fazem barulho quando morrem.]; e, como ovelha, muda, perante os seus tosquiadores, ele não Abriu a boca ".

31. Ele se defendeu e resistiu à morte? Não .

v.8-9 "Por juízo opressor [*Injustamente.*] foi arrebatado [preso] , e de sua linhagem quem dela cogitou [não tinha descendência]? porquanto foi cortado da terra dos viventes [morreu]; por causa da transgressão [pecado] do meu povo foi ele ferido. Designaram-lhe a sepultura com os perversos " , [*Os judeus queriam que Ele tivesse um enterro como um criminoso.*],

32. Ele morreu junto com os Perversos , Ladrões ou Criminosos .

"...mas com o Rico esteve na sua morte..." [*O enterro foi como de um rico.*].

33. Ele foi enterrado como um homem Rico .

"...posto que nunca fez Injustiça , nem Dolo [mentira] algum se achou em sua boca".

34. Ele pecou? Não .

v.10 "Todavia, ao Senhor Agradou moê-lo [*A NVI fala: "Foi da vontade do Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer".*], fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma [vida] como Oferta pelo pecado",

35. Você acredita que Sua morte na cruz agradou ao Pai, deixando-O feliz pelo fato de que Jesus ter sofrido? Não . "Agradou" significa que o sacrifício de Cristo satisfizes completamente a justiça de Deus.

v.11 "Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito [o perfeito sacrifício satisfará o castigo que o pecado requer]; o meu Servo O Justo , com o seu conhecimento, justificará [salvará] muitos, porque as iniquidades Levará sobre si".

36. Ele foi Justo em tudo que fez.

37. Ele Levou, Tomou ou Carregou nossos pecados sobre si. Ele foi castigado por nossos pecados. Ele sabia que não poderíamos merecer esse perdão, por isso Ele mesmo fez esse sacrifício.

v.12 "Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte [*Ele será exaltado com os grandes.*], e com os poderosos repartirá ele o despojo [*Ele terá muitos benefícios pela vitória na cruz.*], porquanto derramou a sua alma na Morte ; foi contado com os Transgressores , contudo, levou sobre si o pecado

de muitos e pelos transgressores [pecadores] intercedeu". [Hoje, Cristo está intercedendo por nós como nosso Sumo-sacerdote (Hb 9:24)].

38. Ele entregou Sua alma à Morte .

39. Ele foi tratado como um Transgressor .

EXEMPLO: Um certo adolescente, sem querer, quebrou a vidraça de uma janela. O dono da casa ficou com muita raiva e correu atrás dele, mas o adolescente se escondeu em uma construção. Então o dono da casa foi procurar o pai daquele adolescente para que pagasse o prejuízo da vidraça quebrada. Quando o pai pagou, a ira do homem cessou.

Deus é santo e não pode olhar o pecado. A ira (condenação) de Deus se manifesta contra nós porque somos pecadores. Quando Jesus pagou o preço pelos nossos pecados, a ira de Deus cessou, e agora temos paz com Deus por meio de Jesus.

O CORDEIRO DE DEUS. João Batista chamou Jesus de "o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29). Por que Cristo é o cordeiro de Deus? O cordeiro era importante na história de Israel em vários sentidos. Levítico 5:6.

"Como sua Oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, trará ele ao Senhor, do gado miúdo, uma cordeira ou uma cabrita, como Oferta pelo pecado: assim o sacerdote por ele fará expiação do seu pecado". [Quando os judeus cometiam pecados, eles precisavam sacrificar um cordeiro como que para pagar o preço pelos pecados. A expiação não tirava os pecados, mas apenas os cobria.].

40. A morte do cordeiro foi uma Oferta , porque pagou o preço do pecado. Êxodo 12:5-7;13 - O povo de Deus foi escravo no Egito por 400 anos. Deus mandou pragas sobre o Egito, para que fosse liberto o Seu povo. A última praga foi a morte do primogênito de cada família egípcia.

"O cordeiro será sem defeito [por isso Cristo tinha de ser sem pecado], macho de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito; e o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês ; e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará [sacrificará] no crepúsculo da tarde [antes do sol se pôr]. Tomarão do sangue e porão em ambas as ombreiras, e na verga da porta [acima da porta.], nas casas em que o comerem... O sangue vos será por Sinal nas casas em que estiverdes: quando eu vir o sangue, passarei por vós [O anjo não matou o primogênito das casas dos judeus por causa do símbolo do sangue.], e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito". [A morte do primogênito.].

41. O sangue foi um Símal ou Símbolo de proteção. O sangue do cordeiro também foi o resgate (o pagamento) que libertou os Judeus.

Gênesis 22:7-13. Deus mandou Abraão sacrificar o seu filho como uma prova do seu amor a Deus.

"Quando Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho. Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? [Isaque viu que Abraão levava tudo que era necessário para o sacrifício, menos o animal.] Respondeu Abraão: Deus Proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiram ambos juntos. Chegaram ao lugar que Deus lhe havia designado; ali edificou Abraão um altar, sobre ele dispôs a lenha, amarrou Isaque seu filho, e o deitou no altar, em cima da lenha; e, estendendo a mão, tomou o cutelo [a faca.] para imolar [sacrificar] o filho. Mas do céu lhe bradou o Anjo do Senhor: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui. Então lhe disse: Não estendas a mão sobre o rapaz, e nada lhe faças; pois agora sei que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho. Tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres entre os arbustos [Estava preso pelos chifres porque se fosse pelas pernas, teria ficado ferido e não seria um sacrifício aceitável.]; tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, Em Lugar de seu filho". [A oferta do seu filho foi um exemplo de fé. Abraão chegou a confiar tanto em Deus a ponto de oferecer Isaque. Esta confiança desenvolveu-se a ponto de confiar seu filho às Suas mãos. Ele sabia que Isaque voltaria com ele depois do sacrifício (Gn 22:5), crendo que Deus era capaz de o ressuscitar (Hb 11:17-19).].

42. O carneiro foi sacrificado no lugar de Isaque.

43. Então, o carneiro foi um Substituto por Isaque.

Nós é que merecíamos morrer, não Jesus. Mas Ele tomou o nosso lugar e nos substituiu.

Deus merece a nossa adoração e Ele mostrou como deve ser adorado. Os sacrifícios dos cordeiros, nos tempos antes de Cristo, tinham o objetivo de preparar as pessoas para reconhecerem o único caminho para um relacionamento de adoração: o sacrifício de Jesus Cristo na cruz.

O RESULTADO: Se a morte de Jesus Cristo na cruz tivesse sido uma morte comum, nós ainda seríamos escravos do pecado e estaríamos espiritualmente mortos. Mas Ele fez algo mais. Vamos ler Romanos 8:11:

"Se habita em vós o Espírito [Santo] daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos [se nós temos um relacionamento com Deus], esse mesmo que Ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos, Vivificará também os vossos corpos mortais [Ele nos ajudará a viver uma vida santa, conforme a nossa nova posição.], por meio do seu Espírito que em vós habita".

44. Jesus, depois de morrer, também Ressuscitou .

45. Porque Jesus foi ressuscitado e vive, nós também recebemos uma nova Vida . Esta vida vem por meio do Espírito Santo, o qual faz nascer em nós uma nova vida e, só assim, podemos entrar num relacionamento com Jesus.

EM RESUMO:

O homem não é capaz de pagar o preço de seus pecados nesta vida. Porém, Ele pode pagar depois da morte, no inferno, para sempre. Por isso, Deus se tornou homem e morreu na cruz. Jesus morreu em nosso Lugar e pagou o preço dos nossos Pecados . Nós éramos escravos do pecado e Cristo nos Libertou ou Salvou dos nossos pecados. Jesus também Ressuscitou para nos dar uma nova vida. Quando nos arrependemos da nossa velha vida e cremos em Jesus Cristo, em vez de confiar em nossos próprios méritos, podemos entrar num relacionamento íntimo com Ele e ter a vida eterna.

BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia João 17.
 - Vida eterna é Conhecer a Deus (João 17:3).
 - Nossas vidas são purificadas pela Palavra (João 17:17).
 - Jesus orou para que fôssemos Unidos perfeitamente (João 17:23). Deus nunca pretendeu que vivêssemos nosso relacionamento com Ele, separados dos outros que O conhecem.
- Leia João 18.
 - Jesus tentou fugir dos que O prenderam? Não (João 18:4).
 - Pilatos achava que Jesus era culpado de algum crime? Não (João 18:38).
- Leia João 19.
 - Pilatos não tinha a Autoridade de crucificar Jesus, senão somente aquilo que Deus concedeu a ele (João 19:11).
 - Depois de ter pago o preço pelos nossos pecados, Ele falou: "Está Consumado " (João 19:30).
- Participe de um encontro com alguns seguidores de Jesus. Deus nunca pretendeu que vivêssemos nosso relacionamento com Ele, isolados dos outros que desfrutam dessa mesma comunhão com Ele.

O QUE EU PRECISO FAZER?

Objetivos:

1. Fazer um resumo dos primeiros sete estudos.
2. Tirar dúvidas e maus conceitos sobre um relacionamento com Cristo.
3. Ajudar a pessoa a avaliar sua vida para decidir se ela está pronta para entrar num relacionamento com Cristo.
4. Esclarecer os passos para entrar num relacionamento com Cristo.

Anotações: Este é o último estudo. Ore muito pela pessoa antes deste estudo. Desafie a pessoa a não demorar a entregar sua vida a Cristo, mas não necessariamente na sua presença. Se a pessoa não quiser, pergunte o motivo, para ajudá-la em outras dúvidas que ela tiver, mas nunca para pressionar a pessoa. Se a pessoa não estiver pronta, porém mostrar um desejo de saber mais, deixe o estudo por duas semanas e volte de novo com um estudo do livro de Marcos. Se a pessoa não mostrar muito interesse, agradeça-a e se disponha para ajudar ou estudar mais no futuro, se ela quiser. Se a pessoa entrou num relacionamento com Cristo:

1. Ore com ela.
2. Faça uma visita nos primeiros dois dias para firmar a decisão dela, levando alguém da igreja com você.
3. Se ela não está participando de uma "família espiritual", apresente-a aos irmãos do seu grupo e chame-a para participar na próxima reunião do grupo.
4. Marque um tempo para começar os **Primeiros Passos**.

Até agora, estudamos e demos toda a informação necessária para você entrar num relacionamento com Deus e se tornar Seu adorador. Todavia, apenas saber estas coisas não é suficiente; você tem que tomar uma decisão. Mas como? Neste estudo, queremos tirar algumas dúvidas e mal entendidos sobre como nascer de novo e dar um resumo do que já estudamos, com algumas sugestões de como entregar sua vida a Jesus e, assim, se tornar uma nova pessoa.

RESUMO

Revise os primeiros seis estudos e relembre o que aprendeu.

Primeiro estudo

1. A Bíblia foi escrita para revelar a verdade sobre o Deus verdadeiro e como nos aproximarmos dEle para nos tornarmos Seus adoradores.
2. Deus nos criou para Buscá -LO e Achá - LO (Atos 17:27) para termos um relacionamento com Ele.

Segundo estudo

3. Todos somos "filhos de Deus" no sentido de que Deus nos Gerou ou Criou (Atos 17:28).
4. Mesmo que Ele tenha nos criado, todos nós nascemos Pecadores (Romanos 3:23).

5. Sendo pecadoras, as pessoas seguem o curso (padrão) deste mundo e são dominadas pelo Díabo ou Satanás (João 8:44).

Terceiro estudo

6. Quantas vezes uma pessoa morre? Uma só vez (Hebreus 9:27).
7. O que as pessoas enfrentam depois da morte? Juízo ou Julgamento (Hebreus 9:27).
8. Para onde vão os mortos? Céu (Seio de Abraão) ou Inferno (Hades) (Lucas 16:22-23).

Quarto estudo

9. As boas obras têm mérito perante Deus? Não (Tito 3:5).
10. Somos capazes de obedecer à Lei (Os Dez Mandamentos)? Não (Tiago 2:10).
11. Quais são as coisas necessárias para nascermos de novo e nos tornarmos Seus adoradores? Arrependimento e Fé (Atos 20:21).

Quinto estudo

12. Se pudéssemos merecer a vida eterna, Deus no-la daria como uma Dívida (Romanos 4:4).
13. A salvação é pela Graça mediante a fé, e não por qualquer mérito da nossa parte (Efésios 2:8-9).

Sexto Estudo

14. Arrependimento significa (marque só uma alternativa):
- Ficar triste por causa dos seus pecados.
 - Virar as costas a sua velha vida.
 - Contar seus pecados a um padre ou a um pastor.
 - Tentar melhorar sua vida, com toda a sua força, para merecer o perdão.
15. Fé significa (marque também só uma):
- Acreditar que Deus existe.
 - Ter sentimentos muito fortes sobre religião.
 - Nunca duvidar que Deus responderá positivamente aos seus pedidos.
 - Deixar de confiar no seu mérito e confiar na obra de Jesus, o único caminho para a vida eterna.

Sétimo estudo

16. Jesus é 100% Deus e 100% Homem (Filipenses 2:6-7).
17. Jesus morreu na cruz em nosso lugar. Por isso João Batista o chamou de "o Cordeiro de Deus que tira o Pecado do mundo" (João 1:29).
18. João Batista também chamou a Jesus de "o Cordeiro de Deus" porque Sua morte foi um sacrifício pelos nossos pecados (João 1:29).

Esclarecendo as dúvidas

A decisão de seguir Jesus Cristo é a mais importante de sua vida. É necessário que você entenda o que está fazendo. Às vezes, o mau entendimento é uma grande barreira no relacionamento entre uma pessoa e Deus. O que vem a seguir são algumas objeções que as pessoas comumente levantam quando estão resistindo entregar suas vidas a Jesus e experimentar o novo nascimento e se tornar Seus adoradores.

PRIMEIRA OBJEÇÃO

"Eu não estou pronto para fazer parte de sua igreja, ou abandonar minha religião. É um pecado mudar de religião".

"...pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro". (1 Tessalonicenses 1:9).

19. A decisão de seguir a Cristo ou Deus não é a mesma coisa que seguir uma religião.

A decisão de seguir a Deus envolve o abandono de coisas ligadas a uma religião falsa, mas o novo nascimento não é uma troca de uma religião por outra; é, sim, uma mudança de vida. É uma conversão total. Quando uma pessoa entra num relacionamento com Deus, ela passa a desejar se juntar com outros adoradores para crescer na sua intimidade com Ele. Isso é diferente de participar de uma religião.

SEGUNDA OBJEÇÃO

"Eu tenho medo de não dar conta de seguir. Eu tenho amigos que começaram, mas depois abandonaram. Eu não quero agir do mesmo modo. Eu preciso primeiro melhorar minha vida, pois ainda sou fraco".

"Estou plenamente certo de que aquele [Jesus] que Começou boa obra em vós [Deus tomou a iniciativa e começou a obra da salvação no momento em que cremos.] há de Completá-la até ao dia de Cristo Jesus". [nossa glorificação no arrebatamento]. (Filipenses 1:6).

20. Quem começou uma boa obra em você? Cristo ou Deus .

21. Quem tem a responsabilidade de completá-la? Cristo ou Deus .

Na realidade, você sozinho não é capaz de conseguir. Ninguém é capaz de continuar com Cristo em sua própria força. Alguém falou: "É difícil". Não! **É impossível!** Quando uma pessoa entra num relacionamento com Deus, ela se torna uma nova pessoa e capaz de lhe obedecer. Cristo também prometeu o Espírito Santo aos que crêem para capacitá-los a segui-LO. Os que começam e abandonam empregaram o esforço humano e nunca receberam a vida de Deus e não nasceram de novo.

TERCEIRA OBJEÇÃO

"Eu não estou pronto agora. Eu gosto de estudar a Bíblia e amo a Deus, mas não estou pronto para tomar uma decisão. Eu já tenho Jesus".

"Quem não é Por mim, é Contra mim"; (Lucas 11:23).

Muitas vezes, por trás dessa desculpa, há um mau entendimento da atual situação da pessoa diante de Deus, como pecadora. Pensamos que não estamos numa posição tão ruim diante dEle e, por isso, não precisamos tomar uma decisão. Ninguém quer forçar você a entregar a sua vida a Jesus, sem antes considerar as implicações. Poderá ser que depois de considerar os fatos, você não queira seguir a Jesus, neste momento. Tudo bem. Mas você precisa entender que a neutralidade com relação a Jesus é impossível. Não se posicionar a favor dEle, é rejeitá-LO e permanecer contra Ele.

"Porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade [no momento certo] e te socorri no dia da salvação: eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação"; (2 Coríntios 6:2).

Ninguém tem certeza do amanhã!

QUARTA OBJEÇÃO

"Eu tenho medo do fanatismo. Eu tenho amigos que não vivem mais na realidade, só pensam na igreja".

"Não peço que os Túres do mundo [*Cristo, orando por nós, não pediu ao Pai que nos isolasse das pessoas do mundo.*]; e, sim, que os guardes do Mal". [*Ele pediu proteção da influência má que nos cerca.*]. (João 17:15).

22. Jesus está querendo que fiquemos isolados do mundo? Não.

23. Jesus está querendo que participemos do pecado do mundo? Não.

Este versículo mostra os dois lados do fanatismo. Por um lado, é possível que o envolvimento com a igreja possa ser excessivo, a ponto de dividir famílias e isolar a pessoa do contato com o mundo. Alguns grupos enchem a vida dos seus seguidores com reuniões e atividades religiosas. Uma religião que exige o isolamento do mundo por meio de atividades ou pela maneira de se vestir é errada.

Por outro lado, uma nova vida em Jesus será diferente, por causa da separação do pecado. Pode haver devoção excessiva à igreja (fanatismo), mas não há devoção excessiva a Deus. Juntar-se com outros adoradores é algo natural e não um peso.

QUINTA OBJEÇÃO

"Mas eu gosto de jogar futebol, assistir à televisão, ouvir música, vestir de certas roupas, dançar, tomar cerveja, sair com amigos, etc".

"Todas as coisas me são Lícitas [permitidas], mas nem todas Convêm". [me ajudam espiritualmente]. (1 Coríntios 6:12).

24. O que determina o que eu posso fazer como discípulo de Cristo é:

- Se minha igreja proibir ou não.
- Se eu me sinto à vontade ou não.
- Se ajudará meu relacionamento com Cristo.

Que fique claro: este versículo não está falando de imoralidade ou de pecado. Mas muitas religiões gostam de criar "regras" que não existem na Bíblia. Às vezes, os princípios são bons, mas não devem ser regras. Vamos examinar dois:

Futebol: Futebol não é proibido na Bíblia, e não há razão para que o seguidor de Jesus não participe dele. Mas, se o futebol começa a causar problemas à sua vida espiritual, é melhor abandoná-lo. O futebol pode levar você a ser um mau exemplo para os que não conhecem Jesus, pela sua maneira de agir (raiva, brigas etc.).

O futebol também pode tirar você de suas responsabilidades (tempo para a Palavra, ou tempo com sua família). Neste ponto, o futebol pode tornar-se pecado; mas, em si mesmo, não é pecado. De fato, quando um seguidor de Jesus joga, o futebol pode ser uma maneira de expressar sua adoração a Deus. A maneira que a pessoa joga pode glorificar a Deus. O jogo não é o propósito da sua vida. O relacionamento com Deus é o mais importante.

Televisão: Televisão não é boa nem má, necessariamente. Às vezes, é por meio da televisão, recebemos informações que nos ajudam. A televisão pode ser uma fonte de divertimento também. (Deus não proíbe o divertimento). Mas, muitas vezes, passam na televisão coisas que não nos ajudam espiritualmente, como violência e pornografia. Além disso, há programas que, sutilmente mudam nossa mente e comportamento, como novelas e outros programas. Também a televisão pode atrapalhar-nos em cumprir nossas responsabilidades. Devemos controlar a televisão e não deixar a televisão nos controlar.

Estes são alguns exemplos (violência e pornografia) de áreas que as pessoas não querem deixar. Algumas das coisas que as pessoas não querem abrir mão são pecados, outras não. De qualquer maneira, não há vida em nada além de Deus. Devemos chegar a Deus com mãos abertas para deixá-IO tirar tudo o que não agrada a Ele ou que nos impede ter intimidade com Ele. Você está pronto a entregar sua vontade a Deus?

"Se alguém vem a mim, e não Aborrece [Ou seja, ama menos - o nosso amor por Deus deve sempre ser maior do que por nossas familiares.] a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda sua própria Vida, não pode ser meu Discípulo e qualquer que não tomar a sua Cruz e vier após mim, não pode ser meu discípulo". [Não pode ser salvo.]. (Lucas 14:26-27).

25. Jesus falou que em comparação ao nosso amor por Deus, nós vamos Aborrecer nossas famílias.

26. Isto significa que vamos abandonar ou começar a odiar nossas famílias?
Não.

27. Carregar nossa cruz significa que estamos prontos para até Morrer por Jesus.

Isso reflete a atitude de uma pessoa que se aproxima de Jesus para nascer de novo. Alguns judeus, quando reconheceram que eram pecadores diante de Deus, clamaram: **"Que faremos, irmãos?"** (Atos 2:37). Devemos chegar a Deus não com condições, mas **com o desejo de fazer a Sua vontade**. A decisão de seguir a Jesus, mas com o desejo de fazer o que você quiser, não reflete uma fé verdadeira. Entregar sua vida a Jesus é procurar e seguir Sua vontade.

SEXTA OBJEÇÃO

"Se eu pecar depois da minha salvação, eu a perderei?"

"Filhinhos meus, estas cousas vos escrevo para que não Pequeis [João escreveu esta carta para incentivar-nos a não pecarmos.] Se, todavia, alguém pecar [João sabia que íamos pecar periodicamente.], temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo". (1 João 2:1).

28. Deus quer que pequemos? Não .

29. Quem pedirá perdão por nós, quando pecarmos? Jesus .

As pessoas que possuem um relacionamento com Deus ainda pecam, mas há uma diferença: os pecados não têm a mesma atração como antes, pois o desejo de pecar é incoerente com a pessoa, interiormente. Seu desejo é obedecer a Deus, mesmo que nem sempre cumpra Sua vontade. Uma pessoa que nasce de novo não é mais uma escrava do pecado.

SÉTIMA OBJEÇÃO

"Mas eu sou muito pecador. Você acha que Deus pode me perdoar?"

"Fiel é a palavra e digna de toda aceitação [Pode confiar no seguinte:], que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os Pecadores , dos quais eu [Paulo] sou o Principál ". (1 Timóteo 1:15).

30. Jesus veio ao mundo para salvar os justos? Não .

31. Paulo foi mais pecador do que você, no sentido de que ele deveria ser mais consciente do que estava fazendo do que você.

Paulo usou sua vida como um exemplo: "Se Deus pôde me salvar, Ele é capaz de salvar qualquer pessoa". Não há pecado que não tenha perdão e não há pecador que Jesus não possa salvar.

OITAVA OBJEÇÃO

"Eu tenho medo do que meus amigos vão pensar de mim. Eu não quero ser um "chato". Eu vou ser perseguido".

"Contudo muitos dentre as próprias autoridades creram nele [acreditaram que Ele era o Cristo], mas por causa dos fariseus não o confessavam, [declaravam abertamente o que eles acreditavam] para não serem expulsos da sinagoga [como se fossem expulsos da igreja, hoje.]; porque amaram mais a glória [aprovação] dos Homens do que a glória de Deus". (João 12:42-43).

32. As pessoas estavam mais preocupadas com o que os Homens iriam pensar delas, do que com o que Deus pensaria.

33. Qual deve ser nossa prioridade, o que Deus pensa ou o que os outros pensam?
O que Deus pensa .

34. Devemos decidir o que é uma prioridade na nossa vida. Em termos de eternidade, qual é mais importante? O que Deus pensa .

"Portanto, todo aquele que me confessar diante dos Homens [Não ter vergonha de identificar-se com Jesus.], também, eu [Jesus] o confessarei diante de meu Pai que está nos céus [Ele se identificará conosco no julgamento.]; mas aquele que me Negar diante dos homens, também eu o Negarei diante de meu pai que estás nos céus". (Mateus 10:32-33). [A marca de um verdadeiro seguidor de Cristo é que ele não tem vergonha de se identificar com Cristo publicamente.]

NONA OBJEÇÃO

"Eu não tenho vocação para isso. É tarde demais. Deus não vai me receber".

"Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que Vem a mim [Jesus], de modo nenhum o lançarei fora". (João 6:37).

35. Se você for ao encontro de Jesus, Ele o rejeitará? Não .

Jesus aceita a todos os que vêm a Ele. Aquele que reconhece que não merece a vida eterna e está disposto a deixar Deus crucificar sua velha vida e lhe dar uma nova, está pronto para se tornar um adorador de Deus. Quando a pessoa reconhece que a obra de Jesus Cristo na cruz e usufruir de um relacionamento com Deus, ela coloca sua fé em Jesus, é crucificada e ressuscitada juntamente com Ele para se tornar uma nova pessoa.

Exemplo:

Coloque uma nota de um real dentro da sua Bíblia agora.

36. Se perder a Bíblia, o que acontecerá com a nota de um real? Será perdida .

37. Se a Bíblia ficar molhada, o que acontecerá com a nota de um real? Será Molhada .

38. Se a Bíblia for levada para África, para onde vai a nota de um real? África .

39. Então, quando colocou a nota de um real dentro da Bíblia, tudo que aconteceu com a Bíblia , aconteceu também com a nota de um real.

Quando colocamos nossa fé em Jesus Cristo, o que acontece com nossas vidas?

40. Porque Jesus foi crucificado, nossa velha vida foi Crucificada através da fé.

41. Porque Jesus ressuscitou, nossa nova vida foi Ressuscitada com Ele através da fé.

42. Porque Jesus foi para o céu, um dia, nós também vamos para o Céu .

Esta vida eterna é de graça. Não há nada que se possa fazer para merecer o favor de Deus, mas através de arrependimento e fé, a pessoa é transformada e recebe uma nova vida. Você está querendo esta nova vida?

COMO ENCONTRAR JESUS

Ache um lugar quieto onde você pode estar a sós com Deus, onde você possa orar e ler. Peça a Deus a orientação do Espírito Santo.

1. Considere o seu pecado. Você sabe que é pecador diante de Deus? Você reconhece que está debaixo da condenação de Deus por causa do seu pecado? Você sente tristeza por causa do seu pecado, que é uma ofensa contra Deus? Você sabe que seus pecados o condenam ao inferno? Você está disposto a deixar Deus mudar a sua vida? Você reconhece que é incapaz de fazer algo para agradar a Deus e merecer a vida eterna?
2. Considere Jesus. Você crê que Deus veio em forma de homem para morrer em seu lugar? Você crê que seus pecados foram pagos por Cristo, na cruz? Você crê que Ele é capaz de perdoar seus pecados e mudar a sua vida? Você reconhece que Jesus é o único caminho para um relacionamento com Deus e sua única esperança de vida eterna? Você crê que Ele ressuscitou para lhe dar uma nova vida? Você está pronto para deixar sua velha vida ser crucificada com Jesus? Você deseja ressuscitar juntamente com Cristo para se tornar uma nova pessoa? Você entende o que é "graça"?
3. Considere você mesmo. Você reconhece a sua incapacidade de agradar a Deus? Você crê que não merece nada diante de Deus, senão punição? Você deseja obedecer à vontade de Deus para sua vida através da Sua Palavra e da Sua força? Você está pronto para seguir a Jesus **custe o que custar**?

Se você respondeu afirmativamente a todas as perguntas, é provável que você esteja pronto para nascer de novo e se tornar um adorador de Deus. Isso vem através da oração com fé. Esta oração vem do seu coração e deve incluir o seguinte:

1. **Confissão de que você é pecador diante de Deus.**
2. **Confissão de que você não merece a salvação.**
3. **Expressão de fé que Cristo morreu por você para pagar seus pecados.**
4. **Expressão de fé que Ele ressuscitou para lhe dar vida eterna.**
5. **Afirmção do seu desejo de que Ele mude a sua vida da maneira que Ele quiser.**
6. **Entrega da sua vontade a Ele.**

Se você precisar de mais ajuda, procure a pessoa que lhe deu este estudo.
